

CONCERTO

► JULHO 2017

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

R\$ 16,90



Leopoldo Miguez ao violino e Alexandre Levy ao piano, em foto da década de 1880

JOÃO MARCOS COELHO
Walter Smetak, o alquimista

JORGE COLI
Sherlock Holmes na música

JÚLIO MEDAGLIA
Vasco Mariz (1921-2017)

ACONTECE
Canto em Trancoso

FESTIVAIS DE INVERNO

Romantismo BRASILEIRO

Obras do período vêm à tona por meio de pesquisas e do interesse dos intérpretes

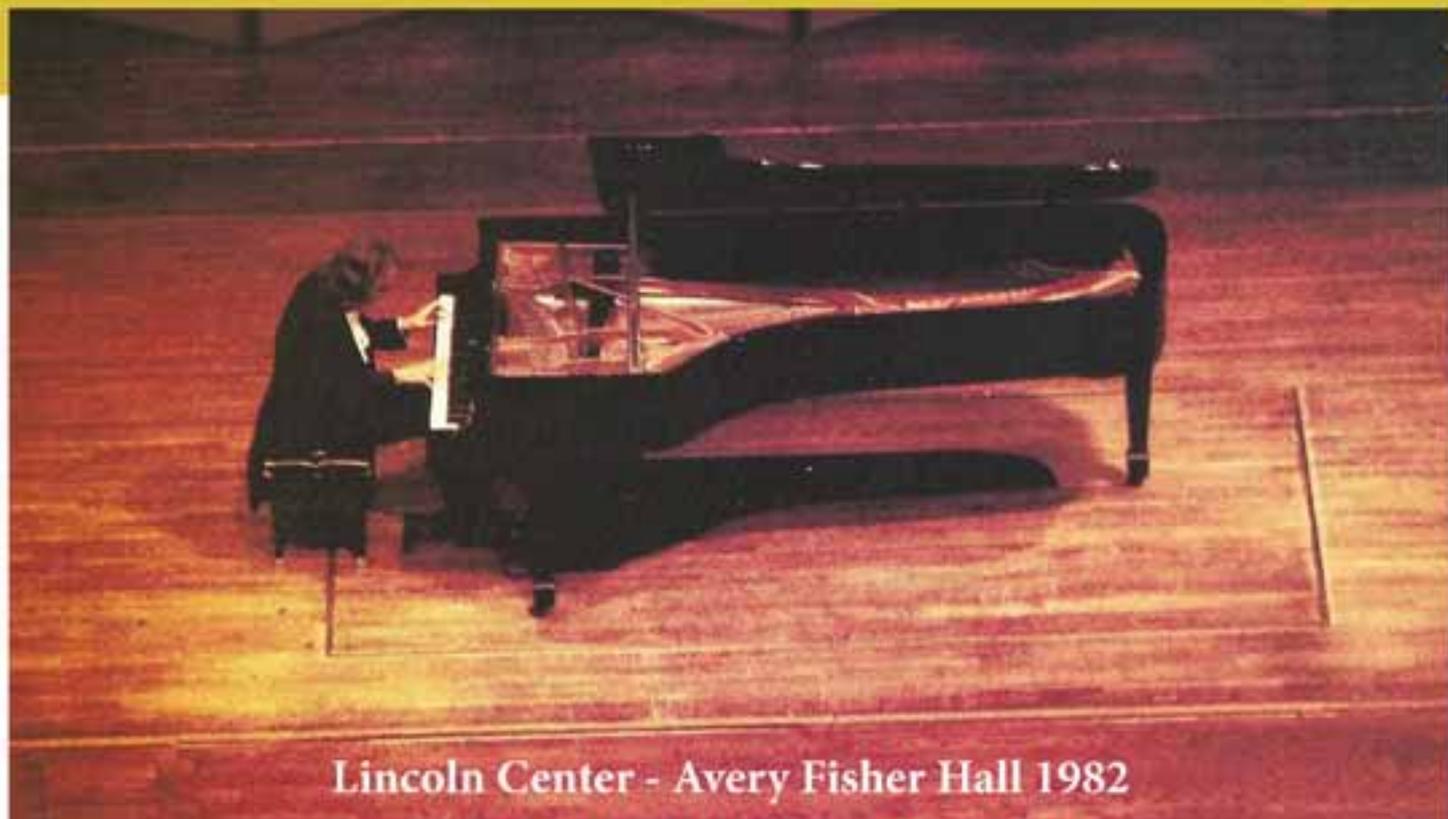


ERNST MAHLE
Aos 88 anos, o professor e compositor recebe homenagens no Rio de Janeiro



NEOJIBA
Projeto de formação musical completa 10 anos e realiza turnê nacional

NEW YORK



Lincoln Center - Avery Fisher Hall 1982

The New York Times

A NOVELIST WOULD BE HARD pressed to invent a life more implausible than that of the Brazilian pianist João Carlos Martins. It is a story of public acclaim and private tragedy...

João Carlos Martins, who is one of the world's leading concert pianists...

... He has brilliance, drive and force ...
... passionate subjectivity, fireworks in all directions ...

AGUARDEM EM AGOSTO NOS CINE

TORONTO

João Carlos Martins
GLENN GOULD MEMORIAL CONCERT
APRIL 9, 1983

Dear Mr Martins

Thank you for your concert to honour the memory of my late son Glenn.

As you know my son was a great admirer of your artistry

Mrs Gould joins me in thanking you and wishing you every success -

Sincerely yours -

T. R. Gould

Mr. & Mrs. G. H. Gould
447 4th Street
Toronto, P.I. 2150

Carta dos Pais de Glenn Gould
para João Carlos Martins

NEW YORK
MAGAZINE

João Carlos Martins

J. S. Bach's *Complete Well-Tempered Clavier*

—What is it about Bach specialists that makes such good copy? First there was Glenn Gould. Now there's João Carlos Martins...

... Martins's technique is flawless, and though he's Gould's equal as a pianist ...

NEW YORK MAGAZINE February 1983 USA



MAS, O FILME "JOÃO, O MAESTRO"

Prezado leitor,

Julho, no Brasil, é mês de festivais de inverno. Há dezenas de atrações programadas, e os eventos representam também uma importante oportunidade para o ensino e o intercâmbio musical, já que a maior parte deles inclui intensa atividade pedagógica. Acompanhe nesta edição da Revista CONCERTO a seção especial dedicada à agenda e aos destaques dos principais festivais pelo país, do tradicional Festival de Inverno de Campos do Jordão, passando por Londrina e Prados, até o Festival de Petrópolis, no Rio de Janeiro (página 46).

A matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO aborda a música criada no Brasil na segunda metade do século XIX e no início do século XX. Desprestigiado pelo modernismo que se espalhou com força pelo país na primeira metade do século passado, o romantismo brasileiro vem despertando crescente interesse entre músicos e pesquisadores, como aponta em seu texto a pesquisadora e jornalista Camila Frésca (página 16).

Há dez anos, na Bahia, o então já internacionalmente consagrado pianista Ricardo Castro iniciava um ambicioso projeto de promoção social por meio da música. Inspirado no El Sistema venezuelano e com apoio governamental, Ricardo criou o Neojiba, Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia, um projeto que investe no ensino coletivo da música por meio da orquestra sinfônica. De lá para cá, a iniciativa se desenvolveu e hoje impacta dezenas de municípios baianos com milhares de crianças e jovens atendidos. Neste mês, em comemoração aos 10 anos do Neojiba, seu principal conjunto, a Orquestra Juvenil da Bahia, empreende uma pequena turnê pelo país, com apresentações em São Paulo, Campos do Jordão e Belo Horizonte. O editor executivo João Luiz Sampaio conversou com Ricardo Castro e relata a história e o trabalho do Neojiba, em artigo publicado na página 12 desta edição.

Nascido na Alemanha há 88 anos, foi ainda jovem que Ernst Mahle aportou no Brasil. E, para a felicidade de todos, frustrou-se seu plano de desenvolver carreira na empresa de seu pai. É que, radicado na cidade de Piracicaba, Mahle construiu uma carreira singular de compositor e professor, que o coloca entre as maiores personalidades musicais de nosso tempo. A seção *Fermata* (página 56) traça um perfil desse artista especial, neste mês em que ele será homenageado e terá um CD lançado com suas obras para violoncelo e piano.

Na seção *Gramophone* – que publica textos selecionados da prestigiosa revista britânica –, apresentamos a soprano francesa Véronique Gens, que conta sobre sua carreira e seu novo CD (página 20). Na página 50, informe-se sobre os principais lançamentos de CDs e DVDs do mercado fonográfico internacional.

Leia ainda nesta edição as seções *Repertório* (sobre duas obras-chave de Shostakovich que serão apresentadas neste mês) e *Brasil Musical* (que trata da terceira edição do Canto em Trancoso, projeto artístico educacional do Mozarteum Brasileiro), além dos textos de nossos colunistas João Marcos Coelho, Jorge Coli e Júlio Medaglia. E, como em todos os meses, acompanhe o *Roteiro Musical* ilustrado da Revista CONCERTO, com os principais eventos clássicos que acontecem no país.

Leia a Revista CONCERTO, escolha seu programa e explore a música clássica. Desejamos um ótimo mês musical.



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: DIVULGAÇÃO / ACERVO CASA LEVY

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

MEMÓRIA MUSICAL

Há 20 anos na Revista CONCERTO

Em Conversa: Roberto Tibiriçá, maestro

“A Orquestra Sinfônica Brasileira tem 57 anos e é, sem dúvida nenhuma, uma das orquestras brasileiras de maior prestígio pelo nome que tem e por sua qualidade. Por ela passaram grandes regentes, grandes solistas, teve sua época de ouro, mas hoje está em crise, porque o Brasil está em crise, porque a cultura no Brasil está em crise”.

Quarteto Alban Berg – Günther Pichler, primeiro violino do quarteto, em entrevista a Luis S. Krausz: “Num teatro estabelece-se uma relação entre músicos e público, que não existe em um estúdio de gravação. Para mim, os CDs são apenas um substituto para as apresentações ao vivo, e considero as gravações em estúdio como uma verdadeira tortura, na qual tentamos fazer como se estivéssemos à frente de um público sem estar”.

Roteiro musical de julho de 1997

- Roberto Alagna e Angela Gheorghiu cantam em Campos do Jordão
- Orquestra Sinfônica Brasileira toca em São Paulo com Nelson Freire
- Ópera *As bodas de Figaro*, de Mozart, é encenada no Teatro Paulo Eiró



12



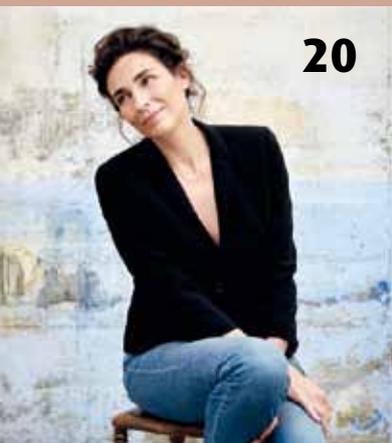
14



17



51



20



10

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

20 Perfil

A soprano Véronique Gens

50 Editor's Choice

Os melhores lançamentos do mês

CONCERTO

▶ JULHO 2017 nº 240

2 Editorial

4 Cartas

6 Contraponto

As notícias do mundo musical

10 Atrás da Pauta

O musicólogo e embaixador Vasco Mariz (1921-2017), por Júlio Medaglia

12 Brasil Musical

Os dez anos do Neojiba, por João Luiz Sampaio

13 Em Conversa

O pianista e maestro Ricardo Castro fala sobre o Neojiba

14 Notas Soltas

Sherlock Holmes e a morte dos grandes compositores, por Jorge Coli

16 Acontece

Canto em Trancoso e o trabalho do Mozarteum Brasileiro

17 Capa

O renascimento do romantismo brasileiro, por Camila Frésca

24 Música Viva

João Marcos Coelho escreve sobre Walter Smetak

26 Repertório

As *Sinfonias n.º 5 e n.º 7* de Dmitri Shostakovich

27 Abertura Roteiro Musical

Destaques da programação musical no Brasil

30 Roteiro Musical São Paulo

37 Roteiro Musical Rio de Janeiro

41 Roteiro Musical Brasil

45 Roteiro Musical Festivais de Inverno

51 Lançamentos de CDs e DVDs

Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

54 Livros

54 Outros Eventos

56 Fermata

Ernst Mahle, o professor compositor

Canto coral

Fiquei emocionada com a capa da Revista CONCERTO, da qual sou assinante, no mês de junho. Tenho agora 87 anos, mas vivi intensamente a atividade de canto coral na década de 70. Gostaria de citar alguns regentes, além dos mencionados no belo artigo de Camila Frésca, que atuaram ou que começaram suas carreiras: Maestro Lourenção, Elza Lakschevitz, Marcos Leite, Juan Serrano e Mara Campos. Infelizmente alguns já nos deixaram. Tenho saudades dos concursos e encontros de corais universitários, onde pudemos conhecer o maravilhoso trabalho dos corais do Rio Grande do Sul e de outros estados.

Zinah Moura Santos de Paula, por e-mail

José Eduardo Martins

Foi uma surpresa receber a notícia do concorrido concerto de José Eduardo Martins em 17 de maio, na Universidade Federal de Goiás. O cativante repertório do exímio executante foi entusiasticamente recebido pela plateia numerosa, demonstrando que há atividade musical fora dos padrões e lugares já consagrados.

Gildo Magalhães, professor titular da USP, por e-mail

Órfãos líricos

As pessoas que gostam de ópera em São Paulo se sentem órfãs. Neste ano, não teremos temporada no Theatro Municipal e no Theatro São Pedro. Ah, bons tempos eram aqueles em que a gente podia assistir a quatro, cinco, seis óperas ao longo da temporada, cada uma com várias récitas, dois elencos, etc. O cenário agora é outro. O Municipal não programou sequer uma ópera completa. Quem perde é o público amante da arte lírica, quem perde são os inúmeros cantores, coralistas e alunos que tinham nesses dois teatros veículos importantes para sua expressão artística. Isto, para não mencionar a gama de outros profissionais associados às produções operísticas, tais como diretores de cena, diretores artísticos, figurinistas, etc. E claro, os músicos, a orquestra de ópera, os maestros de ópera. Quando, finalmente, vamos poder entrar nesses teatros e exclamar como a personagem Elisabeth na ópera Tannhäuser (Wagner): "Dich, teure Halle!"

Tarciso Filgueiras, por e-mail

Nota da redação: o Theatro São Pedro acaba de anunciar sua programação de óperas. Confira na página 8.

Energia e talento

No sábado dia 10 de junho, estivemos minha família e eu, no concerto da Osusp na Sala São Paulo, sob regência do talentosíssimo e competente maestro Marcelo Lehninger e com a pianista Sônia Goulart, solista do *Concerto n° 2* de Chopin. Pudemos ouvir e sentir um Beethoven verdadeiro, honesto e estimulante, um Ravel sensível, elegante e justo, com a energia e a vibração do maestro, que, com conhecimento, sensibilidade, refinamento e talento conduziu a Osusp como há muito não se percebia, com a delicadeza e o aveludamento de um Chopin sincero, autêntico, sem exageros e pelo toque seguro da solista Sônia Goulart, saímos de lá bastante revigorados com a energia e talento de profissionais e músicos que se dedicam a fazer música séria.

Família Rodrigues (Marcelo, Giseli e William), por e-mail

Calote

Eu fui assinante das temporadas líricas do Theatro Municipal de São Paulo. Quando as temporadas estavam começando a se destacar, pelo alto nível dos cantores e apresentações de programações variadas e até inéditas na cidade, tudo volta à estaca zero. E o pior: a fama de caloteiro do Brasil no exterior arruinando qualquer possibilidade de termos contato com cantores líricos de altíssimo nível.

Valter Moraes, por e-mail

Lilian de Almeida

Foi com muita tristeza que recebi a notícia do falecimento de minha mestra, Lilian de Almeida, pela Revista CONCERTO de maio (edição n° 239). Tive o privilégio de tê-la como professora de piano nos anos 80, até que necessitei trilhar por um caminho profissional bem mais fácil e seguro do que o complexo universo pianístico. Sempre guardei na memória com muito zelo os ensinamentos que recebi desta guerreira cultural, que não media esforços para fazer acontecer os Festivais de Música de Londrina já naqueles anos. Vai a mulher, sua obra permanecerá eterna!

Silvio Mansano, por e-mail

► e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 - CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce



CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

JULHO 2017
Ano XXII - Número 240
Periodicidade mensal - ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 - Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editor executivo

João Luiz Sampaio

coordenação editorial

Cornelia Rosenthal

coordenação de produção

Vanessa Solis da Silva

revisão Thais Rimkus

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

execução financeira

Mirian Maruyama Croce

apoio de produção

Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS E REDES DE LIVRARIAS

Total Publicações (Grupo Abril)

Edicase Gestão de Negócios

www.edicase.com.br

Sítio e Revista CONCERTO A boa música mais perto de você

A Revista CONCERTO continua aqui: www.concerto.com.br

Vasco Mariz (1921-2017)

O embaixador e musicólogo Vasco Mariz morreu no dia 16 de junho, aos 96 anos. Mariz formou-se no antigo Conservatório Brasileiro de Música, antes de se graduar em Direito pela Universidade de Brasil, em 1943. Especializou-se em História Diplomática e, como embaixador, representou o Brasil no Equador, em Israel, no Peru e na Alemanha Oriental, além de atuar em organismos como a ONU e a OEA.

Ao mesmo tempo em que desenvolvia a carreira diplomática, no entanto, Mariz iniciou pesquisas e estudos que se tornariam referência na compreensão da música brasileira. Já em 1947, publicou *Figuras da música brasileira contemporânea*. Sua biografia de Heitor Villa-Lobos, atualmente em sua 12ª edição, foi publicada nos Estados Unidos, Rússia e na Itália, e ele também assinaria estudos sobre Claudio Santoro, Francisco Mignone, além de ensaio sobre três musicólogos brasileiros: Mário de Andrade, Renato Almeida e Luiz Heitor Corrêa de Azevedo.

Em sua bibliografia, que conta com mais de sessenta títulos, há também volumes gerais como *A canção popular no Brasil*, *História da Música no Brasil* e *A música no Rio de Janeiro no tempo de D. João VI*. Também deixa livros sobre diplomacia, e sua experiência pessoal neste campo foi reunida em *Temas da política internacional*, de 2008, e *Nos bastidores da diplomacia*, de 2013. [Leia também o texto do maestro Júlio Medaglia na página 10.]

Festival de Ópera do Theatro da Paz fará *Don Giovanni*

No dia 5 de agosto estreia a 16ª edição do Festival de Ópera do Theatro da Paz. Localizado em Belém, no Pará, o teatro é um dos mais antigos do país, fruto do período extrativista da borracha da Amazônia. A abertura do festival terá *A voz humana*, de Francis Poulenc, interpretada por Eliane Coelho, sob regência de Miguel Campos Neto, e com concepção cênica e figurinos de Marcelo Marques. No dia 15 de agosto, Miguel Campos Neto, regente titular da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz (OSTP), volta ao palco para reger um concerto lírico de vozes paraenses, que terá a participação da mezzo soprano Ana Lucia Benedetti. Em seguida, no dia 18, Campos Neto, Ana Lucia Benedetti, a soprano Luciana Tavares e a OSTP interpretarão o *Stabat Mater*, de Pergolesi, na histórica Igreja Santo Alexandre. Já em setembro, no dia 15 (com reapresentação nos dias 17 e 19),

estrela a principal produção do festival, *Don Giovanni*, de Mozart. O título será regido por Silvio Viegas, com direção cênica de Mauro Wrona, cenários de Nicolas Boni, figurinos de Fabio Namatami e iluminação de Caetano Vilela. Entre os principais solistas estão Adriane Queiroz, Anibal Mancini, Antonio Wilson e Homero Velho. O Festival de Ópera do Theatro da Paz se encerra no dia 23 de setembro, com o tradicional concerto ao ar livre, diante do teatro. O festival, que tem direção geral de Gilberto Chaves, é inteiramente produzido pela Secult do Pará.

Hall de entrada do Theatro da Paz



DIVULGAÇÃO / CLAUDIO SANTOS - AG. PARÁ

Estreia em agosto filme sobre João Carlos Martins

“João, o maestro” é o nome do filme que conta a história do pianista e maestro João Carlos Martins, e que entrará em circuito nacional a partir do dia 3 de agosto. A produção é de LC Barreto, Globo Filmes e Sony Pictures.

Nascido em São Paulo em 1940, Martins realizou, a partir dos 18 anos, uma das mais impressionantes e brilhantes carreiras de pianista, com recitais nas principais salas de concerto do mundo e o reconhecimento da crítica internacional. Mais tarde, gravou a obra completa para teclado de Johann Sebastian Bach, que levou críticos a comparações com Glenn Gould. Por problemas físicos que acometeram a mobilidade e coordenação de suas mãos, Martins foi forçado a abandonar o piano no início dos anos 2000. Determinado, porém, a seguir com a atividade musical, o pianista iniciou estudos de regência e idealizou a Fundação Bachiana, cuja orquestra, a Bachiana Filarmônica Sesi-SP, realiza temporadas de concertos e turnês há mais de 10 anos.

Em “João, o maestro”, os atores Alexandre Nero, Rodrigo Pandolfo e Davi Campolongo se revezam no papel de Martins. Alinne Moraes, Fernanda Nobre e Caco Ciocler também compõem o elenco. O roteiro e a direção são de Mauro Lima, cineasta que dirigiu “Meu nome não é Johnny” e “Tim Maia”.

O adeus a Victoria Kerbauy

Morreu no dia 2 de junho a soprano Victoria Kerbauy. Nome importante do canto lírico brasileiro, seu repertório incluía a música de câmara e a ópera, com especial destaque para a criação contemporânea: ela foi solista em primeira audição de obras de autores como Camargo Guarnieri, Almeida Prado, Osvaldo Lacerda, Ernst Mahle, Amaral Vieira e Silvio Ferraz. A artista atuou sob a regência de importantes maestros, como Simon Blech, Eleazar de Carvalho, Isaac Karabtshevsky, Klaus Richter, Tullio Colacioppo e Olivier Toni.

TV Senado cancela programa

A TV Senado deixou de transmitir o programa *Conversa de Músico*, há 12 anos apresentado pelo maestro Lincoln Andrade nos domingos de manhã. Segundo o maestro, a emissora o comunicou que o orçamento do programa será direcionado a outras prioridades. Professor da Universidade Federal de Minas Gerais, Andrade lamentou a decisão de “cancelar um programa que há 12 anos traz ao público que o assiste, em todo o Brasil e em todas as camadas da sociedade brasileira, a oportunidade de conhecer compositores e suas obras, maestros e suas orquestras, com ênfase na música brasileira de concerto, na música feita, escrita e executada por brasileiros”.

Sesc Pelotas lança Festival

O Sistema Fecomércio-RS/Sesc promove no dia 8 de julho o lançamento da oitava edição do Festival Internacional Sesc de Música, que será realizado entre os dias 15 e 26 de janeiro de 2018. Com direção artística de Evandro Matté, o evento já conquistou espaço no calendário musical nacional. Em 2017, a programação contou, além da parte pedagógica, com 47 concertos gratuitos, com foco na música de câmara mas com a formação também de uma Orquestra Acadêmica. Entre os professores, estavam Marc Sieffert (França), Christoph Hartmann (Alemanha) e Max Uriarte (Brasil), entre outros. Inscrições podem ser feitas de 7 de julho a 6 de agosto.

02 JUL | DOM
THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

12H ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
ISAAC KARABTCHEVSKY regente

BEETHOVEN Abertura Coriolano | Sinfonia nº 6 - Pastoral

INGRESSOS R\$10
compreingressos.com



16 JUL | DOM
MASP AUDITÓRIO

19H ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
EDILSON VENTURELI regente

VIVIAN LEITE flauta (PIULGARINO CONCURSO JOVENS SOLISTAS BACCARELLI / ASUBA PACIFIC UNIVERSITY)

VERHEY Concerto Para Flauta nº 1, Op.43
DVORÁK Sinfonia nº 9 em Mi Menor, Op.95 - Do Novo Mundo

16H ORQUESTRA INFANTIL HELIÓPOLIS
ORQUESTRA PREPARATÓRIA HELIÓPOLIS
ALEXANDRE CONCEIÇÃO regente
ORQUESTRA INFANTOJUVENIL HELIÓPOLIS
ANDRÉ SANCHES regente

INGRESSOS R\$10
ingressoapelo.com.br

ACOMPANHE A TEMPORADA 2017
institutobaccarelli.org.br



Foto: Renan Perobelli | *Programação sujeita a alteração.

INTERCINADOR MASTER



PATROCINADOR DE TIPO



PATROCINADORES PATRÔ



PATROCINADORES BRONZE



REALIZAÇÃO

Ministério da Cultura



Theatro São Pedro terá três óperas no segundo semestre

Programação lírica começa em agosto com obras de Busoni e Stravinsky regidas pelo maestro Ira Levin

O Theatro São Pedro, agora gerido pela Santa Marcelina Cultura, anunciou sua temporada para o segundo semestre. Três óperas compõem a programação lírica, a começar, em agosto, com um programa duplo dirigido pelo maestro Ira Levin, que terá *Arlecchino*, de Ferruccio Busoni, e o balé *Pulcinella*, de Igor Stravinsky, com a São Paulo Companhia de Dança. A direção cênica ficará a cargo de William Pereira.

A segunda ópera será *Don Giovanni*, de Mozart, que será apresentada em outubro e novembro com regência de Cláudio Cruz e direção cênica de Mauro Wrona. A temporada se encerrará em fins de novembro e início de dezembro, com a ópera *La belle Hélène*, de Jacques Offenbach. A regência será novamente de Cláudio Cruz, e a direção cênica de Caetano Vilela. Segundo a Santa Marcelina, o elenco das montagens será formado por profissionais nos papéis principais e por meio de audições para as demais personagens, exceto a última montagem, que irá reunir os alunos da Academia de Ópera Theatro São Pedro e do Ópera Estúdio da Emesp.

A programação foi idealizada por um conselho artístico formado por Paulo Zuben, Adriana Schincariol Vercellino, Paulo Braga, Renato Bandel, Giuliana Frazoni, Ricardo Appezzato, Mauro Wrona, Cláudio Cruz e por mais três músicos da Orquestra do Theatro São Pedro, Paula Pires, Jonathan Cardoso e Fabio Simão.

Além das óperas, a Santa Marcelina Cultura também divulgou a temporada sinfônica da Orquestra do Theatro São Pedro (que terá cinco programas dirigidos pelos maestros convidados Cláudio Cruz, Roberto Tibiriçá, Carlos Moreno, Ricardo Kanji e Ligia Amadio) e a temporada de música de câmara (com 30 concertos até dezembro, realizados por grupos de músicos que integram a Orquestra do Theatro e convidados).

A Santa Marcelina também anunciou o processo seletivo para a orquestra de bolsistas, que acompanhará montagens encenadas realizadas pela Academia de Ópera Theatro São Pedro e pelo Ópera Estúdio da Emesp, que passam a realizar as atividades artísticas e pedagógicas de maneira integrada. Entre os títulos programados para o Theatro São Pedro, que serão apresentados como *pocket operas*, estão *A flauta mágica*, de Mozart, *La Cenerentola*, de Rossini, e *Falstaff*, de Verdi. Para conduzir a orquestra foram convidados os também jovens regentes Juliano Dutra, maestro assistente da Orquestra Jovem do Estado; Natália Lorangeira, assistente da Orquestra Sinfônica de Santo André; e José Soares, que ficou entre os finalistas do concurso para regente assistente da Orquestra Experimental de Repertório do Theatro Municipal de São Paulo. Outros títulos de *pocket operas* serão apresentados no hall do Theatro São Pedro e também em outros espaços da capital, visando a formação de público.



DIVULGAÇÃO / THOMAS SUSEMIHL



FREEPIK

Cultura FM de São Paulo comemora 40 anos

No próximo dia 11 de julho, a Rádio Cultura FM de São Paulo, emissora da Fundação Padre Anchieta, comemora 40 anos de existência. Para os festejos, a emissora programa um concerto especial na Sala São Paulo, no próprio dia 11 às 21h, que terá a Orquestra Prelúdio, sob regência do maestro Júlio Medaglia, além de importantes nomes da música que fazem parte da programação da rádio. Serão lembrados os destaques de sua história, alguns de seus célebres colaboradores, os eventos importantes que a rádio já cobriu e suas parcerias internacionais. [A festa de 40 anos da Rádio Cultura FM será exibida no programa Clássicos da TV Cultura no dia 15 de julho, às 21h30.]

Desde seu princípio até os dias de hoje, a Rádio Cultura FM de São Paulo dedica-se exclusivamente ao segmento da arte e da cultura, especialmente ao repertório da música clássica e da ópera, sendo um dos principais polos de comunicação cultural em todo país.

Confira os destaques da programação de julho da Rádio e TV Cultura

RÁDIO CULTURA FM 103,3

A onda que se ergueu no mar, com Ruy Castro

[Dia 2 de julho, às 14 horas] Primeiro programa da série que Ruy Castro realiza a partir de seu livro no qual focaliza a Bossa Nova.

Concerto de 40 anos da Cultura FM

[Dia 11 de julho, às 21 horas] Para comemorar o seu aniversário, a Cultura FM apresenta um especial ao vivo da Sala São Paulo, com músicas e a história das quatro décadas da emissora.

Contrastes, com Emmanuele Baldini

[Dia 23 de julho, às 13h; reapresentação no dia 29, às 21h] Emmanuele Baldini analisa a música de Niccolò Paganini. Em foco, a inspiração vocal presente no *Concerto para violino nº 1*.

TV CULTURA

Clássicos

[Dia 15 de julho, às 21h30] **Comemoração do aniversário** de 40 anos da Rádio Cultura FM.

[Dia 22 de julho, às 21h30] **Concerto de Verão da Filarmônica de Viena** (gravado em 25 de maio de 2017). *Christoph Eschenbach*, regente. *Renée Fleming*, soprano. Todos os anos, marcando o verão europeu, a Filarmônica de Viena faz um concerto ao ar livre nos jardins do Palácio de Schönbrunn. O programa apresenta obras de Tchaikovsky, Humperdick, John Williams, Stravinsky, árias de óperas de Dvorák e canções de Rachmaninov.

YOA — Orquestra das Americas

Carlos Miguel Prieto *regência*

Duo Assad *violão*

Sala São Paulo

Série Branca – 1 de agosto, terça-feira 21h

STRAVINSKI *Jeu de cartes*

SÉRGIO E CLARICE ASSAD *Back to our roots*

JAVIER FARIAS *Elogio de la raza – concerto
para dois violões e orquestra*

MANUEL DE FALLA *El sombrero de tres picos*

Sala São Paulo

Série Azul – 2 de agosto, quarta-feira 21h

COPLAND *El Salón México*

SÉRGIO E CLARICE ASSAD *Back to our roots*

JAVIER FARIAS *Elogio de la raza – concerto
para dois violões e orquestra*

STRAVINSKI *Petrushka*



PATROCÍNIO

ESTADÃO

REALIZAÇÃO

Cultura
Artística



MINISTÉRIO DA
CULTURA



INGRESSOS À VENDA.

ingresso rápido

4003 1212

ingresso.rapido.com.br

Ingressos remanescentes são vendidos a
preço especial 30 minutos antes do concerto:
R\$20 a inteira e R\$10 a meia-entrada.
Promoção sujeita à disponibilidade.

Programação e datas sujeitas a alterações.

Vasco Mariz e a criação musical no Brasil

No último mês de junho, faleceu no Rio de Janeiro o mais importante historiador da música erudita brasileira

O universo da chamada música erudita em todo o velho continente possui características artesanais e estilísticas idênticas. O barroco, o clássico ou o romântico e toda a tecnologia instrumental que os interpreta formaram padrões composicionais utilizados por todos os autores. Os métodos de ensino eram igualmente os mesmos nos conservatórios do continente. O que variava na música dos países, que dava cor local às obras, era a relação desse *know how* composicional com as características étnicas regionais.

Apesar de a União Europeia ter a metade do tamanho do Brasil, ela se divide em 28 países, 24 idiomas e centenas de dialetos. Mesmo assim, compositores eruditos nascidos na Sicília ou em Helsinque escreviam música com as mesmas características de linguagem. Ou seja, antes de existir a União Europeia, a música já demonstrava que, em algum ponto da alma, havia algo comum aos seres humanos daquelas nações.

O que não dá para entender é como num país como o nosso, distante milhares de quilômetros desse enorme polo cultural, onde, no período anterior ao século XX, mais da metade da população era composta por escravos analfabetos de origem africana, tenha se produzido uma música com as mesmas características e do mesmo nível técnico e artístico daquela feita nas sofisticadas cortes ou igrejas europeias. E o mais curioso desse momento histórico é que não foram os colonizadores europeus os responsáveis por essa desenvolvida prática musical (composição e execução), e sim negros e mulatos escravos ou ex-escravos. Partituras que sobreviveram da atividade composicional da Bahia do século XVIII, por exemplo, criadas por negros e mulatos associados em confrarias que eram verdadeiras empresas de produção musical de altíssimo nível, nada deviam à música europeia da época. Caso se dissesse que *Recitativo e ária* de 1758, de autor negro e anônimo, descoberto por Régis Duprat em Salvador, tivesse sido composto por Händel, todos acreditariam – não fosse o texto cantado em português, narrando uma solenidade de homenagem a uma personalidade local.

Mas negros e mulatos eram também os que compunham o universo musical do barroco mineiro, de proporções inimagináveis. Basta dizer que, só na área de Diamantina, havia mais de 2 mil músicos profissionais e que inúmeras eram as cidades desenvolvidas no período do *gold rush* brasileiro com a mesma atividade musical.

E o que dizer do “Haydn brasileiro”, negro filho de escravos, Padre Nunes Garcia, que foi elogiado por Sigismund Neukomm quando este aqui esteve e depois foi descrito por ele em um artigo da revista *Neue Zeitschrift* de Leipzig como grande compositor, maestro e o maior improvisador ao cravo do mundo?

Nas veias de Carlos Gomes fluía também sangue africano e, durante algum tempo, ele foi o compositor mais executado no Scala de Milão depois de Verdi, além de mestre de toda uma nova geração de compositores italianos do verismo.



DMU/GAÇÃO / F. FREITAS

E não para por aí. Pode-se citar Francisco Braga, mulato nascido de família pobre do Rio, que depois de tocar clarinete numa bandinha nos cafundós da zona norte chegou a ser o aluno predileto de Massenet no famosíssimo Conservatório de Paris. Lá se formou com distinção, vivendo depois em Dresden e Bayreuth, já que tinha por Wagner uma admiração fora do comum. De volta ao Brasil, exibiu sua vasta produção musical, desenvolvendo enorme atividade também como professor e maestro. Regeu o concerto inaugural do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, do qual se tornou diretor e regente titular.

Todo nosso passado musical erudito foi feito por negros e mestiços que nunca

visitaram o velho continente. E quando a música de concerto brasileira – depois de Nepomuceno – passou a ser feita por brancos, toda a infraestrutura era recheada de motivos rítmicos fortes, de origem africana. Ou seja, negros faziam música “branca” e, depois, brancos passaram a fazer música de base “negra”.

Esse fantástico e inusitado universo musical brasileiro teve a sorte de contar com um observador atento e competente que soube compreender e tornar pública sua riqueza: Vasco Mariz. Em 96 anos de vida, foi intensa sua atividade de escritor, chegando a publicar 58 livros, sendo dois nos Estados Unidos e um na França, na Rússia, na Itália, em Portugal, na Argentina, no Peru e na Colômbia. E o reconhecimento internacional por seu trabalho transformou seu nome em verbete de 26 enciclopédias internacionais.

Mariz teve três formações acadêmicas. Fez seus estudos musicais na Escola Nacional da Música, os de direito na Universidade do Brasil, assistindo em seguida os cursos e iniciando a carreira diplomática no Itamaraty. Em seus livros, em centenas de artigos e verbetes de enciclopédias, aqui e lá fora, ele não deixou um único aspecto da música nacional sem sua minuciosa análise e correta interpretação. Se, como escritor, foi um divulgador apaixonado de nossa produção musical, Mariz fez o mesmo como chefe do departamento cultural do Itamaraty, como embaixador em diversas capitais do mundo e como membro da ONU, da FAO, da OEA, do Gatt e da Unesco.

Tive a feliz oportunidade de contactá-lo algumas vezes pessoalmente. Finura ímpar, de uma delicadeza no trato sem igual nos dias de hoje, parecia ser um membro da corte de St. James. Certa vez, disse a ele que havia assistido a suas palestras no final dos anos 1950, nos Seminários de Música da Universidade da Bahia, quando eu lá estudava. Conteí também que, quando fui agraciado com uma bolsa de estudos na Alemanha, o procurei no Itamaraty para conseguir um passaporte azul, que era dado a estudantes brasileiros no exterior, e uma ajuda de cinquenta dólares mensais – e consegui. Ele não se recordava desse fato. Depois de cinquenta anos, tive a oportunidade de revelar a ele minha gratidão por aquela importante ajuda. Gostaria de homenageá-lo nesta revista – da qual ele era um leitor contumaz – de outra maneira, não para informar os leitores que ele nos deixou no dia 16 de junho último. ◀

PROGRAMAÇÃO DE JULHO

GRUPOS INFANTIS E JUVENIS DO GURI

TEMPORADA
2017
**SANTA
MARCELINA
CULTURA**

Mais de 140 Concertos

Temporada Orquestra Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Banda Jovem do Estado e Orquestra Jovem Tom Jobim, temporada de 10 Grupos Infantis e Juvenis do Guri e 40 concertos da Série de Música de Câmara da Orquestra Jovem do Estado.

Intercâmbios com instituições internacionais:

Juilliard School - EUA
Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris - França
Instituto Adam Mickiewicz/Culture.pl - Polônia

 [santamarcelinacultura](http://santamarcelinacultura.org.br)

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE:
WWW.SANTAMARCELINACULTURA.ORG.BR

CORAL INFANTIL e CORAL DE FAMILIARES

Ana Yara Campos | regente convidada
Lidiana Mincov | regente convidada
Dia 1º | Igreja Evangélica Luterana de São Paulo

BANDA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL

Natália Larangeira | regente convidada
Dia 1º | Masp Auditório
Dia 2 | Hebraica

REGIONAL DE CHORO INFANTO-JUVENIL

Dinho Nogueira | regente convidado
Dia 1º | Centro Cultural da Penha

ORQUESTRA DE CORDAS INFANTO-JUVENIL

Thibault Delor | regente convidado
Quarteto de Cordas do Programa Kovner, da Juilliard School (EUA)
Dia 1º | CEU Jembeiro
Dia 2 | Masp Auditório

CAMERATA DE VIOLÕES INFANTO-JUVENIL

Paulo Porto Alegre | regente convidado
Dia 2 | Cripta da Catedral da Sé

ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL

Leonard Evers
regente convidado (Holanda)
Dia 8 | Masp Auditório
Dia 9 | Museu de Arte Moderna (MAM)

CORAL JUVENIL

Agnieszka Franków-Zelazny
regente convidada (Polônia)
Dia 22 | Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora
Dia 23 | Masp Auditório

REGIONAL DE CHORO INFANTO-JUVENIL

Dinho Nogueira | regente convidado
Maurício Carrilho | violão
Dia 22 | Masp Auditório
Dia 23 | Galeria Olido

BIG BAND INFANTO-JUVENIL

Fábio Leal | regente convidado
Nailor Proveta | clarinete e saxofone
Dia 22 | Masp Auditório
Dia 23 | Hebraica



*Programação sujeita a alterações



Patrocínio Master

**Bank of America
Merrill Lynch**

Patrocínio Ouro

Grupo **Verzani & Sandrini**



Patrocínio Bronze



Parceria Internacional

Juilliard



CONSERVATOIRE NATIONAL SUPERIEUR DE MUSIQUE ET DE DANSE DE PARIS

INSTITUT FRANÇAIS



Conservatorio Tom Jobim



Royal Academy of Music



BRITISH COUNCIL



Embassada de Aécio Neves



10^ª ANIVERSÁRIO
**SANTA
MARCELINA**
Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo

GURI



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Aprender para ensinar

Neojiba completa dez anos com turnê nacional da Orquestra Juvenil da Bahia

Por João Luiz Sampaio

Era uma manhã quente de março de 2010. No palco do Teatro Castro Alves, no centro de Salvador, um grupo de músicos trocava experiências. Após um longo ensaio, eles relembavam a relação com a música. Davi, de 17 anos, contava que vendia sapatos para ajudar em casa, até que surgiu em sua frente um violoncelo. Paula segurava com cuidado a trompa. “Eu começo a tocar e ainda me surpreendo ao perceber o que somos capazes de fazer”, dizia. Abner tocava fagote, mas os amigos da escola sempre brincavam: é fagote ou pagode? A mascote do grupo era Érika, de 11 anos, oboísta. “Ninguém sabe direito o que a gente faz, mas eu sempre tento trazer meus amigos para os concertos, para eles entenderem melhor.”

Davi, Paula, Abner e Érika integravam a primeira turma da Orquestra Sinfônica 2 de Julho, então grupo de ponta do Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), criado três anos antes pelo pianista e maestro Ricardo Castro. Se então ninguém sabia direito o que eles faziam, a realidade hoje é definitivamente outra. O projeto, que completa dez anos em 2017, com uma turnê que levará a agora Orquestra Juvenil da Bahia para apresentações em São Paulo, Campos do Jordão e Belo Horizonte, tornou-se uma das mais bem-sucedidas iniciativas de educação musical no país, chamando a atenção de artistas de todo o mundo, como a violinista Midori ou a pianista Martha Argerich, com quem eles já realizaram turnê europeia.

Os números são representativos desse crescimento. O Neojiba hoje beneficia, direta ou indiretamente, cerca de 4.300 crianças, adolescentes e jovens, a maioria em situação de vulnerabilidade social. A estrutura conta com um núcleo de gestão e

formação profissional, localizado em Salvador, e onze núcleos de prática musical, sediados em quatro municípios do estado, além da presença em dez bairros da capital baiana e de projetos específicos em outros 36 municípios. Os integrantes têm entre 4 e 29 anos, sendo que a maioria está na faixa entre 4 e 17 anos; 85% se autodeclararam pardos ou negros; 74% das famílias contam com renda de até dois salários mínimos, estando aptas a receber benefícios dos governos federal, estadual ou municipal.

COLETIVOS

A inspiração para o Neojiba foi o El Sistema, projeto venezuelano que espalhou pelo país orquestras sinfônicas, entendendo a prática musical como exercício de cidadania e transformação social. Os mesmos valores foram incorporados na Bahia por Castro, que entendeu desde cedo como o ensino coletivo e a atividade orquestral poderiam ser também ponto de partida para uma discussão a respeito dos sentidos possíveis da música em uma sociedade. Na articulação entre a realidade local e a reflexão sobre a função da música no século XXI, talvez não seja exagero chamar de pequena revolução o que acontece em Salvador e nos núcleos espalhados pelo estado – que ganha ainda mais significado à luz de outras iniciativas que, em outras regiões do país, fizeram do investimento na educação de qualidade a grande novidade da última década do cenário musical brasileiro, repensando o papel tradicional das orquestras jovens e apresentando questões para as orquestras profissionais.

Na metodologia do Neojiba, há alguns pontos de partida fundamentais. O primeiro é justamente a prática coletiva, com a orquestra como microcosmos das relações sociais e da importância do convívio e do diálogo entre as pessoas. Mas a ideia de coletividade está também no conceito de multiplicação: cada membro do Neojiba, no momento em que começa a aprender um instrumento, leva esse aprendizado a outras pessoas, outros núcleos. O conhecimento, assim, se conquista de forma compartilhada, como ressalta Castro. “Nosso foco, desde o início, foi o ensino coletivo, não o modelo de estudo individualizado da Europa. É isso que vai nos sustentar. A prática coletiva é uma ferramenta que muda as pessoas. É claro que ela não impede que alguns alunos se tornem grandes músicos profissionais. Mas essa nunca foi a meta – é um resultado natural. O foco da metodologia era criar multiplicadores que sustentassem a cadeia da música de concerto, pois sem isso não há como imaginar um futuro”, diz ele na entrevista na página ao lado. “Temos que crescer para atender a cada vez mais pessoas, pois há muitas famílias que demandam isso, que querem participar.” ◀

Orquestra Juvenil da Bahia em Roma



DIVULGAÇÃO / LENON REIS

AGENDA

Orquestra Juvenil da Bahia

Ricardo Castro – piano e regência

Dia 19, Teatro Castro Alves (Salvador/BA)

Dia 22, Sala São Paulo (São Paulo/SP)

Dia 23, Auditório Claudio Santoro (Campos do Jordão/SP)

Dia 25, Sala Minas Gerais (Belo Horizonte/MG)

Entrevista com Ricardo Castro, idealizador e diretor do Neojiba

“O que fazemos exige uma enorme responsabilidade: trabalhamos com crianças e jovens; abandoná-los seria abandonar nosso futuro”

Um dos principais músicos brasileiros de sua geração, o pianista e maestro Ricardo Castro tem no currículo concertos e recitais nas principais salas do mundo, um conjunto sólido de gravações, parcerias artísticas com grandes músicos e um posto de professor na Suíça. Em 2007, no entanto, sem abandonar a carreira, retornou a sua Salvador natal com um objetivo: criar um projeto que disseminasse a prática musical coletiva, repensando o papel da música e do músico na sociedade. Nascia, então, o Neojiba, sobre o qual ele fala na entrevista a seguir; Ricardo também comenta a vida dupla de gestor e intérprete e as mudanças que o projeto acarretou em sua trajetória.

Qual é a lembrança que você guarda do início do projeto, há dez anos?

A sensação era de um grande entusiasmo por implantar um projeto semelhante ao El Sistema venezuelano, que começava a ganhar fama mundial e que eu acabara de conhecer. Era entusiasmo suficiente para fazer com que eu mudasse radicalmente a vida e lançasse um projeto em uma terra difícil para esse tipo de atividade. Tivemos pouco apoio da classe artística, que não acreditava nessa possibilidade. E os recursos eram escassos também. Mas havia a certeza de que era preciso de alguma forma transformar minha experiência em algo para a comunidade.

O Neojiba é naturalmente uma iniciativa voltada à educação e à formação musical, mas com um conceito muito claro a respeito do papel que a música deve ter em uma sociedade. Como você explicaria esse conceito?

Eu aprendi muito nesses dez anos sobre a profissão de músico, pesquisei bastante para entender por que chegamos ao estado atual, o que nos levou a ele. Nós exercemos uma atividade cujo berço é a Europa, a cultura europeia, mas que ao mesmo tempo nasce pelo desejo da comunidade, pela articulação da sociedade. É sempre assim. Veja o Musikverein, de Viena, que surgiu como uma associação de pessoas e que mais tarde deu à luz uma grande orquestra. A atividade musical é um processo piramidal, com uma base larga. Mas observei que no Brasil nós nos importamos só com o topo da pirâmide, a ideia da grande orquestra, sem

nos preocuparmos com a base, que às vezes é um político, um maestro, o que leva obviamente a um modelo pouco sustentável. Entendo como base uma massa crítica suficiente para sustentar toda a cadeia da música de concerto. E nos pareceu, como mostrava o El Sistema, que a atividade orquestral era o que provocaria maior impacto nessa construção, para criar músicos entre nossos jovens, fazendo isso por meio da prática, uma prática coletiva e orquestral. Nosso foco, desde o início, foi o ensino coletivo, não o modelo de estudo individualizado da Europa. É isso que vai nos sustentar. A prática coletiva é uma ferramenta que muda as pessoas. É claro que ela não impede que alguns alunos se tornem grandes músicos profissionais. Mas essa nunca foi a meta – é um resultado natural. O foco da metodologia era criar multiplicadores que sustentassem a cadeia da música de concerto, pois sem isso não há como imaginar um futuro.

Entre os planos do Neojiba está a construção de uma nova sede. Depois dos primeiros dez anos, com que horizontes de trabalho vocês lidam?

O Brasil não é um país para amadores. Vivemos um eterno processo de adaptação às circunstâncias, o que faz com que as metas sejam sempre alteradas. Mas o foco principal, não: continuar crescendo dentro da Bahia, chegar a um ponto em que sejamos reconhecidos como referência na maneira de ver a função da música e do músico no Brasil de hoje. Temos que crescer para atender a cada vez mais



peças, pois há muitas famílias que demandam isso, que querem participar. É para isso que trabalhamos, não para ter uma grande orquestra sinfônica – isso é consequência, não ponto de partida. Outro ponto fundamental é a excelência. Não aceito a ideia de que em um trabalho com jovens carentes a qualidade não seja fundamental: a excelência artística está na base da metodologia. Para o futuro, ainda precisamos de uma infraestrutura estabelecida. Nossa atividade não pode acontecer de baixo de coqueiros, a quarenta graus de temperatura. Para isso, é preciso ter uma política pública, uma relação cada vez mais próxima com a sociedade; só isso garante a sustentabilidade, o crescimento contínuo. Dez anos depois, ainda somos uma criança, ainda estamos diante de uma montanha a ser atravessada. Conquistamos muito, seis turnês internacionais, por exemplo, com vários convites para ir à Ásia, voltar aos Estados Unidos, à Europa. No entanto, eu preciso explicar às pessoas lá fora que passamos por uma crise institucional e econômica enorme no país. Mas podemos pelo menos dizer que não sofremos cortes e que, mesmo devagar, seguimos crescendo, com novos núcleos a cada ano. O que fazemos exige uma enorme responsabilidade: trabalhamos com crianças e jovens; abandoná-los seria abandonar nosso futuro.

Do ponto de vista pessoal, como a atuação à frente do Neojiba transformou sua visão da música, seu trabalho como profissional?

Eu cresci como um pianista, que é uma carreira profundamente solitária. E agora me dedico à ideia da música como experiência coletiva. Existe aí um paradoxo, mas não consigo mais separar uma coisa da outra. Minha vida sem piano não existe, é como o ar que respiro. Eu preciso desse isolamento. Ao mesmo tempo, sei hoje que as pessoas esperam algo de mim. É difícil, implica um nível de estresse que eu não conhecia. Mas minha vida é mais rica, em todos os sentidos. Sinto algo que sempre me fez falta: perceber-me necessário para a comunidade. Isso é um presente.

Obrigado pela entrevista. ◀ [JLS]

Elementar, meu caro maestro

Sherlock Holmes investiga a morte de grandes mestres da música. E chega a conclusões surpreendentes

Naquela ocasião em que, depois de nosso café da manhã, eu não conseguia encontrar minha espátula para abrir os envelopes da correspondência recém-trazida pela sra.

Hudson [ele disse]:

— Ora, Watson, porque não procura na copa?

— Na copa, Holmes? Mas como minha espátula poderia ter ido parar na copa?

— Muito simples, Watson. Você não se lembra de a sra.

Hudson ter quebrado os óculos ontem, ao debruçar-se sobre a lareira? E não notou como estavam amassadas, mal cortadas, as fatias de pão com geleia que ela nos serviu pela manhã? Isso só pode ter acontecido por ela não ter percebido que estava a fatar a bisnaga de pão com uma faca sem corte, como a sua espátula!

Eureka! Como raciocínios tão simples nunca me ocorriam?

Na verdade, acabei encontrando a espátula caída atrás da almofada da poltrona, e a sra. Hudson tinha um par de óculos de reserva, mas o raciocínio lógico de Holmes tinha sido mesmo de deixar-me de boca aberta.

O estilo é o do dr. Watson, sem tirar nem pôr. Mas por que cargas-d'água iria ele contar essa historietinha para abalar o certo poder dedutivo de Sherlock Holmes?

É que esse dr. Watson não é precisamente o de Conan Doyle. Ressurgiu nas páginas de um livro pela graça muito talentosa de dois autores brasileiros: Pedro Bandeira e Guido Levi. Traz na capa a seguinte especificação “com a colaboração do dr. John H. Watson, M. D.”. Os novos autores introduziram muito humor na narração.

Sabe-se que uma das consolações ao temperamento melancólico de Holmes, além da cocaína, era o violino. Amador de música, ele investiga, nesse livro, a morte de vários compositores. Ao se deparar com crimes que o faziam pensar em Bellini, Chopin ou Tchaikovsky, entre outros, refletiu sobre os mistérios da morte de cada um. Tais aventuras, e as deduções discordantes dos diagnósticos tradicionais, vêm debatidas em uma “confraria dos médicos sherlockianos”, que se reúne, nos dias de hoje, durante jantares gourmets bem regados a excelentes vinhos, em restaurantes londrinos da mais alta categoria. Talvez seja necessário informar que esses médicos sherlockianos são tão fictícios quanto a célebre dupla Sherlock e Watson.

Dou já aqui o título para que os amadores de Sherlock Holmes, os amadores de música e, sobretudo, os apaixonados por ambos corram a procurar. Trata-se de *Melodia mortal – Sherlock Holmes investiga as mortes de gênios da música*, da editora Fábrica231. Os outros, aqueles que não gostam nem de um nem de outra, terão sérios riscos de se converter com sua leitura.

Teria mesmo Mozart morrido de uma “febre inflamatória reumática” como afirmou o médico que examinou seu cadáver? Teriam as inúmeras sangrias, que nele fizeram, agravado irremediavelmente seu caso? E o que levou Robert Schumann a atirar-se no Reno?

Questões assim tornam familiares, para o leitor, os músicos e suas composições. Acrescen-



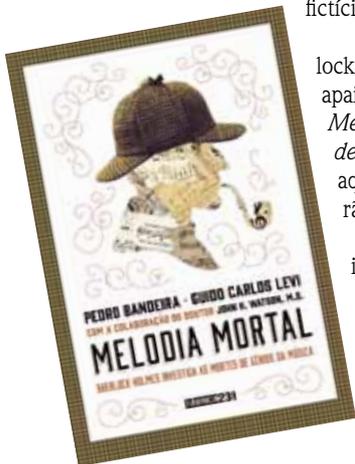
to que os autores fazem a gentileza de incluir uma ficha biográfica de cada e indicam uma obra bem escolhida nas melhores interpretações.

O livro reúne alusões cifradas e desafiadoras. Assim, por exemplo, é dito que Basil Rathbone representou Armand Duval em *A dama das camélias*, de Alexandre Dumas Filho, antes de 1893. Como Rathbone nasceu em 1892 e estreou no teatro em 1911, parece que se trata de uma homenagem críptica dos autores ao artista que encarnou, por excelência, Sherlock Holmes no cinema. Ok, sei que os da nova geração talvez nem tenham ouvido falar nele e que Sherlock Holmes tem agora a cara de Benedict Cumberbatch. Digamos que ambos são geniais Sherlocks.

É fato, como diz o livro, que Chaliapine – era assim que ele escrevia seu nome – casou-se com a italiana Iola Tornagi. Ela, contudo, não era cantora, como informa o conto: era bailarina! Seriam mensagens cifradas escrever, por exemplo, *Sartor Redartus*, para o romance de Carlyle, cujo título real é *Sartor Resartus*, ou *Cenerontola*, em vez de *Cenerentola*? Não se deve excluir, no entanto, que sejam apenas... erros de revisão.

A contracapa apresenta comentários assinados por nomes como Private-Eye Sem Espada (em lugar de Sam Spade), ou Heracle Parrot (em lugar de vocês sabem quem). Só um deles é de músico: Richard Wagner. “Não tenho muita coisa contra, apenas a observação de que minha morte não está debatida neste livro, embora minha vida tenha sido muito mais importante do que a de todos esses outros.”

Se o verdadeiro Wagner tivesse lido esse formidável livrinho, de certo diria exatamente isso. ◀



MINISTÉRIO DA CULTURA, UNOPAR, GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA E PETROBRAS

APRESENTAM

www.fml.com.br

37º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE LONDRINA

9 a 22 julho 2017

12 a 14 julho

4º Encontro de Composição Musical - EnCom

Paixão pela Música

DIREÇÃO ARTÍSTICA MARCO ANTONIO DE ALMEIDA • DIREÇÃO PEDAGÓGICA MAGALI KLEBER

DIREÇÃO EXECUTIVA LILIAN DE ALMEIDA (in memoriam)



PROMOÇÃO



Universidade Estadual de Londrina



Prefeitura de LONDRINA



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA



MINISTÉRIO DA CULTURA
E INSTITUTO CCR APRESENTAM

turnê
10 anos
ORQUESTRA
JUVENIL DA BAHIA

SALVADOR 19 JUL 19H30
TEATRO CASTRO ALVES

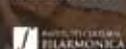
SÃO PAULO 22 JUL 16H30
SALA SÃO PAULO

CAMPOS DO JORDÃO 23 JUL 16H30
AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO

BELO HORIZONTE 25 JUL 20H
SALA MINAS GERAIS



APOIO CULTURAL



PATROCÍNIO



Instituto CCR

REALIZAÇÃO



BAHIA GOVERNO DO ESTADO

MINISTÉRIO DA CULTURA



Canto em Trancoso reforça investimento em formação

Evento acontece entre os dias 2 e 8 de julho e é símbolo de nova fase do Mozarteum Brasileiro

O Festival Canto em Trancoso realiza este mês a sua terceira edição no sul da Bahia. Iniciativa do Mozarteum Brasileiro em parceria com a Chorakademie Lübeck, uma das mais importantes associações corais da Alemanha, a programação ocupa o Teatro L'Occitane entre os dias 2 e 8 de julho. Ao todo, cinquenta bolsistas de várias partes do Brasil terão aulas com o maestro Rolf Beck, diretor da Chorakademie, e os cantores Lucia Duchonova, Francisco Campos Neto (da Universidade de São Paulo) e Marcel Boone (da Hochschule für Musik de Basel, na Suíça).

O encerramento oficial, no dia 8, será com uma apresentação da versão para dois pianos e percussão da cantata *Carmina burana*, de Carl Orff, na qual vão atuar os pianistas Rafael Andrade e Camila Oliveira, solistas escolhidos entre os bolsistas e os percussionistas da Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro. Mas o concerto é entendido não como o destaque principal da programação, mas, sim, como o ponto culminante da semana de trabalhos pedagógicos – o que se filia à proposta que tem marcado o trabalho do Mozarteum desde seu nascimento e, de forma ainda mais intensa, nos últimos anos.

“Desde 1981 o Mozarteum Brasileiro vem atuando para cumprir dois grandes objetivos: trazer a excelência musical para o público brasileiro e, ao mesmo tempo, incentivar o desenvolvimento pessoal e social por meio de várias iniciativas de cunho cultural e educativo”, explicou, em entrevista no final do ano passado, a presidente da entidade, Sabine Lovatelli. “O Mozarteum representa a perspectiva de ampliar substancialmente nossos esforços em prol

das atividades socioeducativas e beneficiar mais e mais pessoas.” Não por acaso: de acordo com Sabine, a vocação pedagógica se reforça pelo olhar atento aos caminhos do meio musical brasileiro e internacional nos últimos anos. “Esta é uma demanda do cenário nacional e para nós é clara a percepção de que entidades culturais devem fomentar a cultura de maneira mais ampla.”

A criação, este ano, da Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro é mais um passo nessa direção. O grupo surgiu como consequência natural do investimento na formação de jovens músicos e fez sua estreia em março no Festival Música em Trancoso, também dedicado ao trabalho com novos artistas, além de propor a descentralização da atividade musical. Logo em seguida, o conjunto subiu ao palco da Sala São Paulo para acompanhar uma das mais importantes cantoras líricas da atualidade, a alemã Diana Damrau, e o baixo-barítono francês Nicolas Testé, sob regência do maestro Carlos Moreno, seu regente titular.

O Mozarteum também tem viabilizado a concessão de bolsas de estudo para brasileiros: com seu apoio, mais de 240 artistas já foram estudar em instituições europeias importantes, como a Academia da Orquestra Filarmônica de Berlim. Em entrevista no ano passado ao jornal *O Estado de S. Paulo*, Sabine Lovatelli explicava que, neste caso, não se trata apenas de oferecer valores em dinheiro, mas de estabelecer uma rede de contatos entre músicos, solistas e maestros, abrindo portas e estabelecendo parcerias longevas. “Os professores de fora nos ajudam nesse processo, apontando nomes com potencial e sugerindo locais onde eles poderiam estudar, professores ou instituições que poderiam recebê-los. Assim não há favorecimentos.”

Este mês, três músicos da Orquestra Acadêmica vão participar da Summer Academy – Collegium Musicum, que se realiza anualmente, desde 1958, em Pommersfelden, município do distrito de Bamberg, na Alemanha. São eles o contrabaixista Julio Nogueira e os violinistas Eder Esli Grangeiro e Wellington Salustiano. “Essa bolsa representa muito para mim. Estou com grande expectativa por esta oportunidade, que me permitirá absorver um pouco da tradição da boa música europeia. Não vejo lugar melhor para aprender música clássica do que na Alemanha”, disse Grangeiro, entusiasmado com a oportunidade.

Para consolo de seu público paulistano – que viu a série de assinaturas descontinuada neste ano –, o Mozarteum promete seguir, além do trabalho da orquestra e dos festivais organizados em Trancoso, com uma programação de concertos internacionais na Sala São Paulo. Depois do violinista Vadim Repin no mês passado, a entidade promove, em agosto, a apresentação de dois nomes em ascensão no cenário lírico internacional, o tenor Javier Camarena e a soprano Pretty Yende. A exemplo de outras atrações apresentadas nos últimos anos, os artistas também farão palestras e master classes para alunos e músicos brasileiros. ◀



Concerto da Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro em Trancoso

DIRIGIDAÇÃO

AGENDA

3º Canto em Trancoso

De 2 a 8 de julho, Teatro L'Occitane (Trancoso/BA)

O RENASCIMENTO DO *romantismo brasileiro*

Esquecidas durante muito tempo, obras e autores têm vindo à tona por meio de pesquisas e do interesse dos músicos e, agora, chegam aos palcos

Por Camila Frésca

A partir da segunda metade do século XIX, a cidade de São Paulo passou por grandes transformações que já haviam se iniciado décadas antes no Rio de Janeiro, capital do império. Com a marcante presença da produção cafeeira, um processo de intensa transformação econômica teve início, fortalecendo o surgimento de indústrias, a expansão da rede ferroviária e um vertiginoso crescimento populacional, que incluía um grande contingente de imigrantes. Foi nesse contexto que Henrique Luiz Levy – ele mesmo imigrante da Alsácia – fundou, por volta de 1860, a Casa Levy de Pianos. Ela logo se tornaria referência para os músicos da cidade, e dos quatro filhos de seu fundador, dois seriam músicos profissionais: Luiz e Alexandre Levy.

Nessa mesma época, no Rio de Janeiro, os compositores se organizavam em torno do Conservatório de Música, que a partir de 1890, devido à proclamação da República, passaria a se chamar Instituto Nacional de Música. Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno e Henrique Oswald eram nomes de proa entre os músicos que viveram neste período. Todos eram autores de grande domínio técnico, passaram temporadas na Europa se aperfeiçoando e ganharam prêmios internacionais, deixando obras de qualidade, que se equiparam às melhores de seus contemporâneos europeus. Mas seu legado é praticamente desconhecido. E os fatores para isso são múltiplos.

À SOMBRA DO NACIONALISMO

“Quando se avalia qualquer obra, a primeira coisa é tentar fazer justiça à estética que o compositor quis seguir em sua composição”, afirma o maestro Lutero Rodrigues. Ele se refere a uma questão central em relação ao pouco conhecimento sobre esses músicos: tendo se estabelecido no início do período republicano, essa geração teve pouco tempo para se desenvolver – entre 1890 e 1920 – antes de ser “atropelada” pelo movimento modernista, que trazia ideais e estéticas bastante distintos e que não considerou a produção da geração anterior. “Esses românticos tardios estavam trabalhando quase ao mesmo tempo que os nacionalistas do início do modernismo e foram considerados indivíduos que estavam fazendo uma música que não interessava ao Brasil. O que acontece é que a música deles é totalmente voltada para padrões europeus e, portanto, tem que ser confrontada com compositores europeus que faziam música com a mesma proposta. Aí enxergamos o valor deles”, completa Rodrigues.

Além de ter sua música julgada como “fora de época” pelos nacionalistas, o maestro lembra que a geração que vai questionar o nacionalismo – as vanguardas, a partir do final de década de 1940 – nunca se interessou pelo romantismo, preferindo o contato com nossa música colonial. “Assim, esses músicos fo-

ram vítimas de duas correntes estéticas sucessivas. Agora é que estamos quebrando esses preconceitos um tanto radicais e as pessoas começam a ver essa música do jeito que ela era, música romântica europeia”, completa.

De fato, a origem europeia das composições dos românticos brasileiros é marcante. Mas vale notar que, muito antes do modernismo, diversos compositores se ocuparam da questão nacional. Pelos menos desde meados do século XIX há notas textuais deixadas por eles, nas quais explicitam preocupação em criar uma música brasileira. Em autores como Alexandre Levy e Alberto Nepomuceno, por exemplo, a temática nacional está em pauta não apenas na inspiração ou no discurso, mas no próprio conteúdo musical: vide a *Série brasileira*, de Nepomuceno, ou as *Variações sobre um tema popular brasileiro*, de Levy. É fato que não se trata de um nacionalismo explícito, como o que ouvimos em obras de modernistas como Villa-Lobos ou mesmo Camargo Guarnieri. A verdade é que renegar ou diminuir as conquistas anteriores foi uma forma da geração modernista se afirmar. Mas é possível verificar, entre o romantismo e o modernismo, a continuidade de um projeto de nacionalização de nossa música, embora por caminhos estéticos diferentes.

INICIATIVAS RECENTES

O pianista e pesquisador Nahim Marun é um dos artistas que têm se dedicado a redescobrir pérolas de nosso romantismo musical. No ano passado, ele lançou o CD *Miniaturas de Oswald*, com pequenas peças para piano solo, incluindo algumas inéditas. Naquele momento, ele já apontava, além da forte influência europeia que marca as obras do autor, para ecos da música popular da segunda metade do século XIX, como o choro. Neste mês, em novo mergulho na obra de Oswald, ele faz uma espécie de “reestrela” do *Concerto para piano* do compositor. “Esse concerto foi tocado há muitos anos por José Eduardo Martins, mas usando o manuscrito, que tem muitos erros”, conta Marun. Sabendo que a BBC Wales e o pianista Arthur Pizarro tinham gravado a obra em 2014, ele entrou em contato com o selo inglês responsável e conseguiu a edição feita para esta gravação. “Comparei essa edição da Hyperion com os manuscritos da obra para orquestra, com a redução para dois pianos e com o arranjo que o próprio Oswald fez para quinteto. Achei mais de cem erros de notas, além de várias omissões de interpretação feitas de próprio punho pelo Oswald no manuscrito.” A partir desse minucioso trabalho, Nahim praticamente estabeleceu um novo texto para a obra; ele afirma que será “um presente para sua carreira” executar o que é, segundo ele, o primeiro concerto brasileiro para piano e orquestra. “Henrique Oswald tinha 32 anos quando escreveu o concerto. É uma obra de

juventude, com uma alegria bacana. No final da vida, sua música fica melancólica por causa de uma depressão, por causa da carreira, por não tocarem a música dele. Mas esse concerto é alegre, mesmo no movimento lento. É outra faceta.”

Seu parceiro nessa empreitada é o maestro Jamil Maluf, que rege a obra de Oswald à frente da Orquestra Experimental de Repertório e da Sinfônica de Piracicaba. Jamil conta que, do ponto de vista sinfônico, ficou encantado pela ousadia do compositor, que além de uma orquestração primorosa utiliza harmonias bastante avançadas para a época. Os concertos regidos por Jamil Maluf serão um pequeno marco na redescoberta e na difusão desse repertório, já que ao lado do concerto de Oswald o programa terá a *Sinfonia* de Alexandre Levy.

O compositor paulista, que morreu antes de completar 28 anos, era um músico dotado, considerado um sinfonista nato, e chegou a ser apelidado de “Mozart brasileiro”. Maluf conta que a execução parte de uma edição da Academia Brasileira de Música, que possui uma cópia do manuscrito digitalizada e bastante legível, mas que necessitou de muitas correções. O maestro revela que se aproximou desse repertório somente nos últimos anos. “Desde que fui para Piracicaba, decidi levar também um material menos executado, dar ao público algo diferenciado. Fui atrás desse repertório e me surpreendi com a qualidade do que descobri. Sinto que cheguei tarde a ele e reconheci que tinha um repertório brasileiro pobre, óbvio, só das obras mais conhecidas.”

A oportunidade de ouvir essas duas obras é importante também pelo fato de que temos poucas peças orquestrais dessa geração de compositores. Isso se dá, segundo Lutero Rodrigues, porque não existiam orquestras estabelecidas no país até o início do século XX, e, portanto, não haveria como se tocar obras desse gênero. Lutero, aliás, gravou em 2012 o CD *A orquestra de cordas no romantismo brasileiro*, com a Orquestra Acadêmica da Unesp e obras de Sant’Anna e Carlos Gomes, Alexandre Levy, Henrique Oswald, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga e Leopoldo Miguez. Ele explica que a maioria das obras não era destinada à orquestra, mas a quintetos de cordas. “Todo esse repertório para quinteto casa exatamente com a orquestra de cordas. O resultado das peças é de muito bom nível, em comparação com músicas europeias do mesmo caráter e período”, explica ele, que destaca a contribuição dos professores Lenita Nogueira, da Unicamp, e André Cardoso, da UFRJ, para a concretização do trabalho.

Outro instrumentista que tem se dedicado a recuperar joias de nosso romantismo brasileiro é o violinista e maestro Cláudio Cruz. A partir de manuscritos que estão na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, ele e os membros do Quarteto Carlos Gomes realizaram uma revisão minuciosa dos quartetos de cordas de

Alberto Nepomuceno, com vias à gravação e à edição do material. A concretização do trabalho se dá também neste mês, com o lançamento de um CD com os três quartetos do compositor cearense pelo Selo Sesc, bem como a publicação das partituras pela Editora da Osesp. O lançamento acontecerá em recitais durante o Festival de Campos do Jordão. Cláudio Cruz adianta que haverá outras novidades em breve, a partir de uma parceria com o Selo Sesc – o Quarteto Carlos Gomes está gravando quartetos de Alexandre Levy e Glauco Velásquez, além da *Sonata para cordas* de Carlos Gomes. Também estão no horizonte novas edições em parceria com a Osesp. “Espero que outros músicos, gravadoras, editoras e patrocinadores se interessem por nossa música, pois há muito trabalho a ser feito”, afirma.

A CASA LEVY E A MÚSICA EM SÃO PAULO

Despertar o interesse de patrocinadores é o que também deseja o músico Gabriel Levy, que está em posse de um tesouro: o acervo musical de seus antepassados, que inclui os documentos pessoais de Luiz e Alexandre Levy, bem como os arquivos da Casa Levy. “É o registro de mais de cem anos de música do Brasil”, afirma Gabriel, que iniciou a catalogação do material por conta própria e aguarda interessados em patrocinar o projeto de digitalização e disponibilização total do acervo, aprovado para captação pelo ProAC-ICMS. Em dezenas de caixas acondicionadas em dois armários de arquivo, encontramos preciosidades como partituras manuscritas, possivelmente algumas inéditas, de Luiz e Alexandre Levy, bem como edições das obras dos dois compositores e de terceiros, feitas pela Casa Levy.

Também estão por lá cartas inéditas de Carlos Gomes à família Levy – clarinetista amador, Henrique Luiz Levy era amigo íntimo do compositor e teve papel decisivo em sua estadia de estudos na Europa. Acrescente-se ainda documentos referentes ao Club Haydn, criado por Alexandre Levy, bem como programas de concertos da cidade de São Paulo aos quais a família assistia e um grande número de fotos, como a que mostra um sarau familiar com Leopoldo Miguez ao violino e Alexandre Levy ao piano. A documentação da Casa Levy, por sua vez, ajuda a recontar a história musical de São Paulo a partir de meados do século XIX. Os Levy importavam e vendiam pianos – e, pelos cadernos da casa, ficamos sabendo a quantidade e as marcas dos instrumentos importados ano a ano, bem como o número de pianos vendidos e o valor de cada um. O acervo está tão bem preservado que se pode encontrar até mesmo recibos com o valor pago aos capistas das partituras editadas. Trata-se de um dos mais impressionantes acervos musicais familiares vindo a público nos últimos anos.

DIVULGAÇÃO / ACERVO CASA LEVY



Pianos sendo descarregados em frente à Casa Levy, em São Paulo



Prêmio recebido pela *Sinfonia* de Alexandre Levy em Chicago, nos Estados Unidos, em 1893



O compositor Henrique Oswald (1852-1931)

Todas essas notícias indicam que músicos e pesquisadores brasileiros têm um material rico à frente e que o público poderá descobrir cada vez mais sobre isso a partir de agora. Jamil Maluf conta que, nos ensaios com a orquestra, a reação dos músicos era de surpresa: “Um trombonista foi a minha sala e falou: ‘Maestro, eu não sabia que tínhamos obras assim!’”. Eles se surpreendem ao descobrir um músico como Alexandre Levy, um sinfonista brasileiro do calibre de um Brahms. O público também tomará um susto ao ouvir essas obras. É a prova de que esse repertório tem que ser descoberto. Temos muito mais do que Villa-Lobos para mostrar”, conclui. ◀

AGENDA

Orquestra Experimental de Repertório Obras de Alexandre Levy e Henrique Oswald

Nahim Marun – piano / Jamil Maluf – regente
Praça das Artes, dia 7 de julho
Theatro Municipal de São Paulo, dia 9 de julho

Orquestra Experimental de Repertório Sinfonia de Alexandre Levy

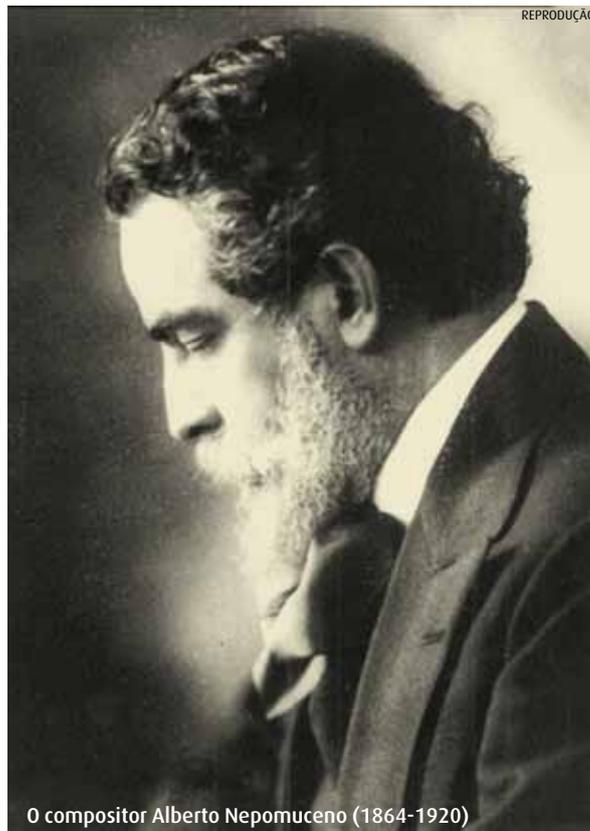
Jamil Maluf – regente
Sala São Paulo, dia 14 de julho

Orquestra Sinfônica de Piracicaba

Concerto para piano e orquestra de Henrique Oswald
Nahim Marun – piano / Jamil Maluf – regente
Teatro Erotides de Campos (Piracicaba/SP), dia 22 de julho

Quarteto Carlos Gomes

Quartetos de Alberto Nepomuceno
Capela do Palácio do Governo
(Campos do Jordão/SP), dia 22 de julho
Sala São Paulo, dia 24 de julho



O compositor Alberto Nepomuceno (1864-1920)

**Músicos e estudantes
de música: inscrevam-se
de 07 de julho a 06 de
agosto de 2017.**

sesc-rs.com.br/festival



**8º Festival
Internacional
Sesc de Música
Pelotas-RS**

15 A 26 DE JANEIRO DE 2018

Apoio Institucional:

Pelotas
município de
vamos compartilhar a cidade

Realização:

Fecomércio RS | **Sesc**





Sonhando

COM NOVOS DESAFIOS VOCAIS

A soprano Véronique Gens fez seu nome no barroco, mas, como sua gravação de óperas do século XIX demonstra, não se intimida em tentar coisas novas – por Richard Lawrence

Quem assistiu ao DVD da produção de Kasper Holten de *Don Giovanni* (Opus Arte, 12/14), no Covent Garden, está familiarizado com as frases de efeito que precedem a ação. A cantora que faz o papel de Donna Elvira surge com ferocidade alarmante: “Don Giovanni é um homem horrível. Ele trai todo mundo. Provavelmente, há muitos Don Giovannis por aí. Por favor, não os conheça nem fale com eles”. Foi um alívio descobrir que, na vida real, Véronique Gens, que encontrei em um restaurante Art Nouveau, na cidade em que reside, Nantes, não era nada feroz e quis, de modo reconfortante, responder (em inglês fluente) a minhas perguntas.

Por dez anos, foi a papéis de Mozart – não apenas Elvira, mas a Condessa, Fiordiligi, Vitellia em *La clemenza di Tito* – que ela dedicou a maior parte de seu tempo. No entanto, não foi assim que começou. “Foi no ano em que William Christie preparava *Atys*, de Lully. Eu era muito jovem, estudava na classe dele, no Conservatório de Paris: estava no coro do Les Arts Florissants e tinha uma parte solo muito pequena, que se tornou maior quando foi remontada. Fizemos a apresentação no mundo inteiro, e todos estavam lá: Marc Minkowski na orquestra, Hervé Niquet no coro, Christophe Rousset tocando cravo. Foi uma grande aventura, e fiquei muito empolgada com o barroco.” Os pais insistiram para que ela também estudasse na Sorbonne. “Fiquei furiosa, mas agora tenho uma filha de 17 anos e penso exatamente como eles: antes de fazer o que quiser, você tem que ter um diploma.” Mais tarde, saiu em turnê com Les Arts Florissants, em um conjunto de cinco ou seis cantores, além do órgão. “Tive muita sorte por estar lá na hora certa”, diz.

Como sua carreira se desenvolveu? “Depois de um tempo, senti que minha voz precisava de mais espaço. Com todos os ornamentos, na música do barroco francês você tem que apertar a voz. Se você canta a voz plena, não funciona de jeito nenhum. Então, quando conheci Jean-Claude Malgoire e ele me ofereceu Cherubino, eu quis tentar. Nunca tinha tido papel tão grande, e foi a pior experiência de minha vida! Os outros cantores eram muito experientes, e o diretor foi horrível comigo, porque eu era muito alta. Mas Malgoire me encorajou e, depois, ficou tudo bem.”



Feroz: Gens como Elvira com Mariusz Kwiecien como Don

Nunca tive a sensação de traír o barroco ao cantar Mozart. Você ainda tem que ser precisa, muito clara, afinada, sem tanto vibrato

em um cavalo vivo, respirando: de repente, ele se moveu, o que fez com que ela gritasse de verdade. “Mas é assim que você aprende seu ofício, isso faz você ficar forte, estar pronta para qualquer coisa.” Ela é mordaz com relação a alguns diretores de remontagens. “Eles dizem que queriam uma loira pequena, e você é uma morena alta. O que

vão fazer com você? Isso aconteceu muitas vezes. Ou então eles dizem para você assistir ao vídeo e fazer a mesma coisa.”

O próximo Mozart encenado de Gens, depois de nossa entrevista, seria Vitellia, em Dresden. Pergunto a respeito da gama ampla da linha vocal. “Odeio o *terzetto* [“Vengo... aspettate...”]! O ré agudo é apenas um ornamento, mas eu mudaria, se pudesse. Porém, Vitellia é uma mulher vulgar e devassa, e eu gosto disso! A tessitura é

louca, mas o descanso fica no centro da voz. Notas graves nunca foram um problema. Mas as pessoas não vão para escutar o ré agudo ou o sol grave [“Non più di fiori”]; elas vão pelo jeito que ela trata o pobre Sesto. Ela é horrível, e é divertido desempenhar esse tipo de papel.”

O repertório de Véronique Gens não se limita à ópera. No ano passado, ela ganhou um Gramophone Award por “Néère” (1/16), recital de *mélodies*. “Fiquei tão orgulhosa. O projeto foi ideia minha, e lutei 15 anos para vê-lo aceito. Disseram-me que canção francesa não vendia, que eu tinha que cantar Schubert ou Wolf, e fiquei muito grata quando o selo Alpha topou.” Gens escolheu as canções, e foi dela também a ideia de espalhar a seleção dos *Études latines*, de Hahn, em meio às *mélodies*



Emocional: gravando “Visions”, com a Orquestra da Rádio de Munique, sob regência de Hervé Niquet

de Duparc e Chausson. “Adoro essas canções, e foi um prazer enorme gravá-las: só o produtor, a pianista Susan Manoff e eu, trabalhando dez horas por dia. Não foi cansativo, a música não é aguda nem grave demais, e dava a sensação de que contávamos uma história.” Em seus recitais – na Alemanha, na Holanda, na Bélgica –, insiste em cantar canções francesas e ter os versos impressos no programa.

E sua nova gravação, “Visions”? “Isso é tão empolgante! Todas essas mulheres, na ópera e no oratório do século XIX: sonhando, esperando, rezando, chorando.” É uma continuação de seus três recitais “Tragédiennes” para Virgin Classics, compreendendo quase inteiramente peças que não são familiares. “Provavelmente, a única que é um pouco conhecida é ‘Extase’, de *La Vierge*, de Massenet, que foi gravada por Françoise Pollet e Régine Crespin.” (E quem já andou de metrô em Paris vai se divertir ao ver incluída uma ária de *Étienne Marcel*, mais conhecida como parada da Linha 4.) Gens recebeu uma quantidade enorme de material, do qual fez sua própria seleção – tarefa que levou cerca de dois anos. “É terrível ter que escolher; há muita coisa, suficiente pelo menos para ‘Visions 2!’” Como a Orquestra da Rádio de Munique reagiu à música? “Hervé Niquet estava explicando as situações aos músicos, e eles disseram: ‘Pare, queremos tocar!’ Porém, ao lhes pedir que imaginassem o bater de asas na ária do Arango, em *Rédemption*, de Franck, de repente tocaram muito melhor. Todo mundo ficou surpreso com os resultados; a introdução a *Geneviève*, de Bruneau, foi realmente impressionante.”

O disco é uma coprodução com o Palazzetto Bru Zane, Centre de Musique Romantique Française – fundação que patrocina (entre outras coisas) gravação em CD e publicação de livro com óperas completas. Gens até agora esteve envolvida em seis delas, incluindo *Dante*,

de Godard, e *La reine de Chypre*, de Halévy (ambas ainda por sair), e é só elogios para a empreitada. “Eles estão fazendo um trabalho excelente e são muito empolgados. É muito distante de Mozart e muito empolgante.” Na verdade, o entusiasmo de Gens fervilha o tempo todo. Na semana seguinte, ela iria a Munique para cantar Alice, em *Falstaff*; no outono do hemisfério Norte (primavera no Brasil), aparece em *A viúva alegre*, na Ópera Bastille. “Não é meu repertório habitual, mas às vezes você precisa cantar algo novo. Fiz em francês, alguns anos atrás, em Lyon, e agora vou cantar em alemão. É difícil – muitas falas! –, mas eu gosto de desafios.” E sua experiência

de cantar o papel de Madame Lidoine no *Dialogues des Carmélites*, de Poulenc, que teve a sorte de ver no Champs-Élysées, com um elenco maravilhoso, incluindo Patricia Petibon, Sophie Koch e Sabine Devieille, substituindo uma *souffrante* Sandrine Piau (Erato, 3/15)? “Era um time incrível, música tão boa; nós chorávamos a cada noite!”

Não estou entediada, mas preciso fazer coisas novas... Não tenho medo de minha voz mudar. Eu cantaria coisas mais graves, talvez Sesto!

Quis saber se Gens tinha heroínas. “Kiri Te Kanawa foi um modelo, sempre me senti muito próxima a ela. Sua voz é bem pessoal: você liga o rádio, e independentemente dos cantores, de imediato você a reconhece – assim como Renée Fleming. Ao cantar *Les nuits d’été*, tenho Régine Crespin na cabeça. Também gosto de Susan Graham.” Graham é alta, como Gens, e era um Chérubin verossímil na ópera de Massenet, no Covent Garden, alguns anos atrás; mas, na verdade, Gens não cantou muitos papéis masculinos.

E o futuro? “Tive muita sorte. Quis cantar todos esses personagens de Mozart – e fiz isso.” Porém, como tem sido frequente em nossa conversa, ela retorna ao desejo de ser desafiada. “Não estou entediada, pois não dá para se entediar com Mozart, mas preciso fazer coisas novas.” Ela já tem Desdemona e Alice no repertório; poderia fazer Verdi em francês? Para minha surpresa – pois ela canta uma impressionante “Toi qui sus le néant des grandeurs” em “Tragédiennes 3” –, ela não tem certeza a respeito de Elisabeth em *Don Carlos*. “É

realmente agudo. Sou algo entre soprano e mezzo. Sei o que sou, e há um repertório que me convém.” Pode se tornar mezzo mais tarde, como aconteceu com outras? “Por que não? Não tenho medo de minha voz mudar. Eu cantaria coisas mais graves, talvez Sesto! Há muitas coisas que eu poderia fazer.” E, com isso, Véronique Gens termina seu Earl Grey e trocamos a fantasia operística da brasserie de ladrilhos extravagantes pelo mundo exterior. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ◀



Véronique Gens com Susan Mano no Gramophone Awards de 2016



2º SEMESTRE
2017



TEMPORADA SALA SÃO PAULO

Sábados | 21h

02 setembro

07 outubro

11 novembro

09 dezembro

Nas **sextas-feiras anteriores** ao concerto, são feitos **Ensaios Abertos** no **CDI-USP** às 12h30.

SESC SANTO ANDRÉ | CAMERATAS

Domingos | 12h

30 julho

27 agosto

Nas **quintas-feiras anteriores** às apresentações, o repertório é apresentado na **BBM-USP** às 12h30.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

quarta-feira | 20h30

19 julho

sexta-feira | 20h30

21 julho

Sala São Paulo
São Paulo

Auditório
Claudio Santoro
Campos do Jordão

Realização:



Apoio:

Biblioteca Brasileira | Indiliv



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP



Mais informações

www.sinfonica.usp.br

[f /SinfonicaUSP](https://www.facebook.com/SinfonicaUSP)

11 3091 3000

sinfonica@usp.br

MINISTÉRIO DA CULTURA,
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
SECRETARIA DA CULTURA, FUNDAÇÃO OSESP
E REDE APRESENTAM

48º

FESTIVAL CAMPOS

01.07.17

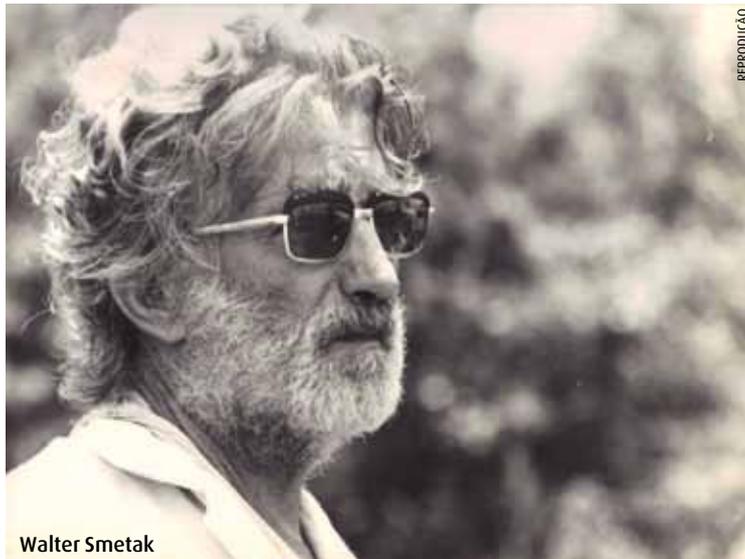
30.07.17

Festival de Inverno de Campos do Jordão
Dr. Luis Arrobas Martins

festivalcamposdojordao.art.br

O maior festival
de música clássica
da América Latina





REPRODUÇÃO

O alquimista do som

Ensemble Modern apresenta no Brasil concertos inspirados na obra de Walter Smetak (1913-84)

O que afirma parte da originalidade de criadores musicais como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Tom Zé e Marco Antônio Guimarães no domínio das músicas populares? Poucos sabem, mas eles devem muito de seu fazer musical diferenciado ao contato, na Salvador dos anos 1950 e 1960, com um professor de exceção da Universidade Federal da Bahia: o suíço Walter Smetak. Os instrumentos esotéricos que fabricava a partir de objetos do cotidiano, as “plásticas sonoras” e sua concepção libertária da música foram decisivos para o diferencial daquela geração baiana – sobretudo do mineiro Marco Antônio Guimarães, que fez sucesso internacional com o Uakti, grupo notabilizado pelos instrumentos criados por seus integrantes.

Pois além de abrir a cabeça desses músicos, Smetak foi um dos mais importantes criadores musicais do século XX – infelizmente desconhecido ao norte do equador.

Em excelente hora, o grupo de música contemporânea alemão Ensemble Modern, fundado em 1980 em Frankfurt, escolheu Smetak como tema de seu mais recente projeto. Melhor ainda: eles passam pelo Brasil neste mês, em várias apresentações, incluindo o Festival de Inverno de Campos do Jordão (confira datas e locais no *Roteiro Musical*).

O Ensemble Modern vai fundo nesse tipo de projeto. Realizou seminários com especialistas brasileiros e internacionais; seus integrantes foram duas vezes a Salvador visitar o acervo de Smetak, incluindo as 150 “plásticas sonoras” inventadas por ele e que estão no Centro Cultural Solar do Ferrão, no Pelourinho; e encomendaram obras a quatro compositores contemporâneos.

O projeto chama-se “Re-inventing Smetak”, e as obras encomendadas a uma australiana (Liza Lim) e três brasileiros (Arthur Kampela, Daniel Moreira e Paulo Rios Filho) terão estreia latino-americana nesta turnê.

Descrições dos próprios compositores dão uma ideia do nível de “conversas” criativas entre eles e o universo smetakiano. Em *... Tak-Tak... Tak...*, Kampela usa a vina, um violoncelo com cabaças, considerada obra-prima do instrumentarium smetakia-

no, misturando-a com uma invenção própria, a “árvore elástica”, em que estão pendurados instrumentos de percussão. Em *Ronda – The Spinning World*, Liza Lim elabora conteúdos sonoros, teatrais e espaciais até um “duelo de cretinos” (cretino é o sopro de funil smetakiano). Em *Instrumentarium*, Daniel Moreira faz um “tour” visual pelo acervo instrumental de Smetak, contrapondo sons e imagens. A analogia aqui é com o conceito de acumulação típico do “instrumento” smetakiano. E em *Volvere*, Paulo Rios Filho carnavaaliza os pressupostos smetakianos, incluindo cartazes com palavras de ordem ao público e o uso dos borés, instrumentos de sopros de Smetak.

Violoncelista, compositor, artista plástico, poeta, designer, filósofo, esotérico, Walter Smetak (1913-84) se autoqualificava de duas maneiras: “decompositor” e alquimista. O então jovem violoncelista chegou com a família a Porto Alegre em 1937. A passagem pelo eixo São Paulo-Rio de Janeiro a partir de 1941 o fez acompanhar Carmen Miranda, integrar a Orquestra Sinfônica Brasileira e as orquestras das rádios Tupi, Nacional e Guanabara; em 1954, estava na Orquestra do IV Centenário de São Paulo, embrião da Osesp, além de trabalhar nas rádios Bandeirantes e Sumaré. Retornou à Suíça, tentando patentear o microfone metassom que inventara; desistiu e, de volta ao Brasil, foi convidado, em 1957, por Koellreutter para lecionar violoncelo nos Seminários de Música e na Universidade Federal da Bahia.

Nascia ali o genial criador revolucionário, um dos reinventores da música no século XX, ao lado dos norte-americanos John Cage (1912-92), Henri Cowell (1897-1965) e Harry Partch (1901-74). Juntos, abriram as comportas da música, dividindo os sons em muito mais que os doze semitons da escala temperada; Partch, por exemplo, chegou a construir instrumentos para tocar obras suas em que a escala microtonal é dividida em 43 sons por oitava. Além disso, incorporaram o ruído (e o silêncio, no caso de Cage); devolveram à prática musical a improvisação; transformaram o timbre em parâmetro-chave da criação contemporânea.

De repente, a invenção se estendia além da criação da obra para invadir o campo dos luthiers, os construtores de instrumentos. Compositores como Partch e Smetak não podem ser compreendidos de outro modo: eles inventaram novos instrumentos a fim de concretizar suas intenções.

Marco Scarassatti, 46 anos, acredita que “podemos chamá-lo de visionário, como os artistas à frente de seu tempo ou, como ele mesmo dizia, um alquimista, não obedecendo a buscas impulsivas de sons ou variedades de formas, mas antes a princípios científicos e filosóficos”. Autor do livro *Walter Smetak: o alquimista dos sons* (Perspectiva, 2008), Scarassatti vem explorando as mais agudas consequências das instigantes invenções de Smetak em seu trabalho criativo à frente do grupo Sonax. Ele afirma, em seu ótimo livro, que “muito embora o nome Smetak soe, para muitos, como o de um ilustre desconhecido, seu trabalho influenciou direta ou indiretamente uma geração de novos artistas que concebem a música a partir da plasticidade da forma da fonte sonora”.

Talvez desse modo, “abençoada” e “sacralizada” por um grupo europeu da importância do Ensemble Modern, a obra de Walter Smetak obtenha no Brasil a visibilidade e o destaque que merece. ◀

AGENDA

1º de julho, Rio de Janeiro. Re-inventing Smetak

5 de julho, Salvador. Re-inventing Smetak

8 de julho, Campos do Jordão. Nancarrow, Ligeti, Rihm e Žuraj

10 de julho, São Paulo. Nancarrow, Ligeti, Rihm e Žuraj

12 de julho, São Paulo. Re-inventing Smetak

CULTURA FM

40 anos de uma história sonora



QUEM FEZ E QUEM FAZ A CULTURA FM Abel Rocha - Alberto Dines - Alexandre Machado - Almeida Prado - Amaral Vieira - Arngo Barnabé - Arthur da Tavola - Badi Assad - Carlos Conde - Carlos Haag - Carlos Siffert - Cervantes Sobrinho - Cirley Ribeiro - Cyntia Gusmão - Cyro Del Nero - Daniel Zeger - Dante Pignatari - Diogo Pacheco - Dorival Carper - Emmanuele Baldini - Fabio Malavoglia - Fabio Prado - Fabio Zanon - Ferreira Gullar - Fortuna - Gilberto Tinetti - Gilson Monteiro - Gioconda Bordon - Heloisa Fischer - Irineu Franco Perpétuo - Jamil Maluf - João Carlos Martins - João Marcos Coelho - João Mauricio Galindo - John Neschling - José Roberto Prazeres - Josias de Souza - Jullo Medaglia - Lauro Machado Coelho - Luciano Ramos - Luis Antonio Giron - Lutero Rodrigues Manuel da Costa Pinto - Marcelo Bratke - Marcelo Jaffé - Maurício Monteiro - Naomi Nunakata - Nelson Kunze - Omar Jubran - Paulo Bomfim - Paulo Markun - Regina Porto - Renato Lombardi - Roberto D'Ugo - Rodolfo Konder - Salomão Schwartzman - Sergio Casoy - Sergio Viotti - Solano Ribeiro - Sonia Muniz de Carvalho - Turibio Santos - Vicente Adorno - Vinicius França - Walter Lourenção - Walter Neiva

*Desde julho de 1977,
a Cultura FM é a única rádio voltada
predominantemente para
a música erudita.*

*Música, crônica, crítica e jornalismo
por quem entende do assunto.*

40
anos
CULTURA FM
103.3

Shostakovich em duas obras emblemáticas

Símbolos da produção do autor, as *Sinfonias nº 5* e *nº 7* serão apresentadas no Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Campos do Jordão neste mês

Por Camila Frésca

Poucos compositores simbolizam tão bem as turbulências do século XX quanto o russo Dmitri Shostakovich (1906-75). Sua prolífica obra, que podia transmitir tanto sarcasmo e ironia quanto a mais profunda melancolia, é a representação de uma época – e não deixa de refletir, no entanto, a personalidade do autor. Dentro dessa caudalosa produção, que engloba praticamente todos os gêneros, as sinfonias se destacam como um monumento à parte.

Shostakovich aprendeu a tocar piano na infância, com a mãe; adolescente, ingressou no Conservatório de São Petersburgo, sua cidade natal (que a partir de 1924 passaria a se chamar Leningrado). Aos 20 anos, recém-formado, ganhou reconhecimento internacional com a *Sinfonia nº 1* (1925). Seu projeto era compor 24 sinfonias; dessas, 15 se materializaram, cada uma com uma história particular. Considerando que a *Sinfonia nº 15* foi escrita em 1971, poucos anos antes da morte do compositor, depreende-se que o conjunto dessas obras acompanha todo o seu percurso criativo.

Em 1928, Shostakovich conclui a primeira ópera, *O nariz*, inspirada em conto homônimo de Gogol, e em 1932, *Lady Macbeth do distrito de Mzensk*, a partir de texto de Nikolai Leskov. Apesar do sucesso imediato – ou talvez devido a ele –, Shostakovich começou a ter problemas com a burocracia soviética. O estilo ácido de *Lady Macbeth*, com cenas de sexo e violência, teria irritado Stálin, que assistiu à obra dois anos após a estreia. A música de Shostakovich foi tachada pelo governo de “vulgar, formalista e neurótica”. Igualmente atacado na imprensa soviética, recebeu a pecha de “inimigo do povo” e, temendo a prisão, cancelou a estreia da *Sinfonia nº 4*.

Em novembro de 1937, estreou a *Sinfonia nº 5*, com a Orquestra Filarmônica de Leningrado sob regência de Yevgeny

Mravinsky. Com linguagem musical menos ousada que os trabalhos anteriores e um clima sombrio e trágico, a obra levou o subtítulo “um artista soviético respondendo a uma crítica justa” – parece não ter sido Shostakovich quem criou o apelido, embora não o tenha negado. Era uma tentativa de “fazer as pazes” com o regime, e funcionou: ele foi homenageado pela obra. A estreia foi um grande sucesso – é conhecida a história, relatada por Mstislav Rostropovich, de que os aplausos finais duraram mais de meia hora.

A *Sinfonia nº 5* tem cerca de 45 minutos e está dividida em quatro movimentos. O moderato se inicia com um cânon nas cordas, até evoluir para um allegro non troppo. O segundo movimento é um allegretto que funciona como scherzo e traz variações de temas da sinfonia. O terceiro movimento, largo, tem longas melodias e não utiliza instrumentos de metais. A obra se encerra com um allegro non troppo em forma sonata abreviada. É uma obra-prima do repertório orquestral, pungente e econômica em sua concepção. Para alguns críticos, a produção musical de Shostakovich muda radicalmente a partir de então. Do humor ousado e caráter experimental de seu primeiro período, seu estilo caminha para o fervor nacionalista e a melancolia que marcariam sua segunda fase e à qual pertencem as *Sinfonias nº 5* e *nº 7*.

Durante a Segunda Guerra Mundial, Shostakovich teve que deixar sua cidade natal, sitiada por conta do bloqueio nazista; isso o levou a dedicar sua sétima sinfonia, concluída em dezembro de 1941, à cidade. Conhecida como “Leningrado”, a obra causou profundo impacto nos russos em 1942 e logo se tornou símbolo da resistência da União Soviética frente à invasão alemã. A estreia foi notícia mundial: impressionados com o caráter épico e heroico da sinfonia, Toscanini, Koussevitzky e Stokowski disputaram sua estreia no Ocidente. A partitura microfilmada atravessou as frentes de combate e chegou à Nova York, onde Toscanini a tocou em julho de 1942. A essa altura, Shostakovich era conhecido no mundo todo e foi capa da revista *Time*. A *Sinfonia nº 7* continua, ao lado da quinta, uma das obras mais conhecidas do compositor. Construída nos quatro movimentos tradicionais, é uma peça grande tanto na duração quanto no tamanho da orquestra. Para o crítico James Leonard, “a sétima é uma obra de temas banais e clímax bombásticos, cuja imaginação e disciplina de Shostakovich se fundem numa obra musical esmagadora”. ◀



AGENDA

Sinfonia nº 7, de Shostakovich

Osesp / Marin Alsop – regente

Dias 6, 7 e 9, São Paulo; dia 8, Campos do Jordão

Sinfonia nº 5, de Shostakovich

Orquestra Petrobras Sinfônica / Isaac Karabtchevsky – regente

Dia 7, Rio de Janeiro

Sinfonia nº 5, de Shostakovich

Orquestra Juvenil da Bahia / Ricardo Castro – regente

Dia 19, Salvador; dia 22, São Paulo; dia 23 Campos do Jordão; dia 25 Belo Horizonte

► ABERTURA ROTEIRO MUSICAL



Duo Assad
(São Paulo, dias 30 e 31)



Trio Capitu
(Rio de Janeiro, dia 10; São Carlos, dia 13; Bertioga, dia 15)



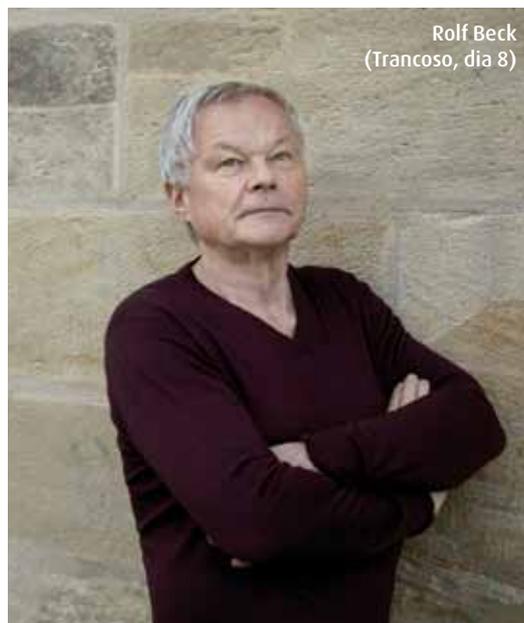
Marin Alsop
(São Paulo, dias 6, 7 e 9; Campos do Jordão, dia 8)



Trilhas de filmes de Stanley Kubrick
(São Paulo, dias 7, 8, 14, 15, 21 e 22)



Ensemble Modern
(Rio de Janeiro, dia 1º; Salvador, dia 5;
Campos do Jordão, dia 8; São Paulo, dias 10 e 12)



Rolf Beck
(Trancoso, dia 8)

Julho 2017

- ROTEIRO MUSICAL **São Paulo** (página 30)
- ROTEIRO MUSICAL **Rio de Janeiro** (página 37)
- ROTEIRO MUSICAL **Brasil** (página 41)
- ROTEIRO MUSICAL **Festivais** (página 45)

As programações
são fornecidas pelas
próprias entidades
promotoras. Confirme
antes de sair de casa.

Programação Theatro São Pedro

ÓPERAS

ARLECCHINO Ferruccio Busoni

PULCINELLA Igor Stravinsky

Ira Levin | direção musical

William Pereira | direção cênica

Giovanni Di Palma | coreografia

São Paulo Companhia de Dança | participação

19, 21, 23, 25 e 27 de agosto

DON GIOVANNI Wolfgang Amadeus Mozart

Cláudio Cruz | direção musical

Mauro Wrona | direção cênica

28 e 30 de outubro, 1º, 3 e 5 de novembro

LA BELLE HÉLÈNE Jacques Offenbach

Cláudio Cruz | direção musical

Caetano Vilela | direção cênica

29 de novembro, 1º, 3, 5 e 7 de dezembro

TEMPORADA SINFÔNICA

Orquestra do Theatro São Pedro

Mozart

Roberto Tibiriçá | regente convidado
Rosana Lamosa | soprano
8 e 9 de julho

Mozart e Haydn

Carlos Moreno | regente convidado
Tiago Naguel | clarinete
22 e 23 de julho

Ravel, Bartók, Wagner e Schoenberg

Ligia Amadio | regente convidada
16 e 17 de setembro

Vivaldi

Ricardo Kanji | regente convidado
30 de setembro e 1º de outubro

POCKET ÓPERAS

A Flauta Mágica Mozart
1º e 3 de setembro

La Cenerentola Rossini
6 e 8 de outubro

Gala Lírica
11 e 12 de novembro

Falstaff Verdi
15, 16 e 17 de dezembro

ÓPERA NO HALL

Elixir do Amor Donizetti
16 de agosto

As Alegre Comadres de Windsor Nicolai
18 de outubro

Lucrecia Bórgia Donizetti
22 de novembro

MÚSICA DE CÂMARA próximas atrações

A História do Soldado Stravinsky
Ricardo Bologna | regente
Arrigo Barnabé | narração
Solistas da Orquestra do Theatro São Pedro
29 de julho

Percussão solo com **Ricardo Bologna**
30 de julho



INFORMAÇÕES E VENDAS

11 2122.4070
compreingressos.com



Confira a programação completa no site

 www.theatrosaopedro.org.br
www.santamarcelinacultura.org.br

 theatrosaopedro
santamarcelinacultura

Theatro São Pedro - Rua Barra Funda, 161 - Barra Funda - São Paulo/SP *Programação sujeita a alterações

Realização



Sala São Paulo

Osesp revisita o século XX com Shostakovich e Hemingway

A programação de julho da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo está ligada ao Festival de Inverno de Campos do Jordão, realizado pela Fundação Osesp. No dia 1º, o grupo sobe ao palco do Auditório Claudio Santoro, em Campos do Jordão, para apresentar obras de Ginastera, André Mehmari, Bernstein e Gershwin, com Marin Alsop e o pianista Makoto Ozone, abrindo a temporada do evento. O mesmo programa é então repetido na Sala São Paulo, no domingo, dia 2.

Já nos dias 6, 7 e 9, o grupo interpreta, na Sala São Paulo, a *Sinfonia n.º 7*, de Shostakovich. A obra, estreada em 1942, foi batizada de Leningrado e é símbolo da resistência soviética às tropas alemãs durante a Segunda Guerra Mundial (leia mais sobre a obra na página 26). A regência é mais uma vez da titular Marin Alsop e, nesses concertos, a Osesp estará acompanhada de um grupo de 40 bolsistas do Festival de Campos, selecionados especialmente para este programa.

O maestro Giancarlo Guerrero, um dos principais regentes convidados do grupo, assume o pódio no compromisso seguinte, nos dias 27, 28 e 30 de julho na Sala São Paulo, e no dia 29 no Auditório Claudio Santoro. O programa começa sob o signo do diálogo com a literatura, com a peça *Contos de Hemingway*, em que o compositor Michael Daugherty evoca “a vida turbulenta, as aventuras e a literatura” do escritor americano, um dos grandes nomes da escrita do século XX. O solista é o violoncelista Zuill Bailey. Em seguida, Guerrero rege a *Sinfonia n.º 4* de Tchaikovsky.



Marin Alsop

DIVULGAÇÃO

Dia 30, Auditório Ibirapuera

Orquestra Jovem do Estado se une a conjunto de músicos das Américas

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo faz uma apresentação especial no dia 30, no Auditório Ibirapuera. O grupo vai subir ao palco ao lado de integrantes da Orquestra Jovem das Américas, projeto que reúne artistas de todo o continente. Sob regência de Cláudio Cruz e de Carlos Miguel Prieto, o programa conta com obras de Alberto Ginastera (*Malambo*), Piazzolla (*Verão e Inverno de As quatro estações portenhas*), Manuel de Falla (*O chapéu de três pontas*), Zequinha de Abreu (*Tico-tico no Fubá*) e Tom Jobim (*Garota de Ipanema*, em arranjo de Paulo Aragão). Também participa da apresentação o Duo Assad, um dos conjuntos mais importantes de violão do mundo.

Com Cláudio Cruz, a Orquestra Jovem do Estado também se apresenta no Festival de Inverno de Campos do Jordão, no Auditório Claudio Santoro, no dia 2 de julho, com a *Sinfonia n.º 4* de Brahms. E a Orquestra Jovem das Américas volta a tocar, com Carlos Miguel Prieto e o Duo Assad, nos dias 1º e 2 de agosto, pela temporada da Cultura Artística.



Cláudio Cruz

DIVULGAÇÃO / CAROLINE BITTEN/COURT

► 1 SÁBADO

11h00 O FORROBODÓ DA CHIQUINHA. Série Aprendiz de Maestro. Série Tucca – Música pela Cura. **Sinfonietta Fortíssima. José Maurício Galindo** – regente. Participação: **Grupo Choronas e Gisele Bellot e Júlio César** – bailarinos. *Rubens Caribé, Rachel Ripani e Sheila Negro* – atores. Programa: obras de Chiquinha Gonzaga. **Sala São Paulo.** R\$ 75 a R\$ 85. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

11h00 CORAL INFANTIL DO GURI e CORAL DE FAMILIARES DO GURI. 1ª parte: **Coral Infantil do Guri. Ana Yara Campos** – regente. Programa: Schumann/Heine – Amor de poeta; García Lorca – Canções espanholas antigas; e Waldemar Henrique – Tambá-Tajá, Uirapurú, Foi boto, Sinhá, Boi-Bumbá e Minha terra. 2ª parte: **Coral de Familiares do Guri. Lidiana Mincov** – regente. Programa: John Leavitt – Kyrie e Festival Sanctus de Missa Festiva; Negro Spiritual – Come on, Children, Lest’s Sing!; e Vinicius de Moraes/Baden Powell – Berimbau; entre outros. **Igreja Evangélica Luterana de São Paulo.** Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI. Thibault Delor – regente. Participação: **Quarteto de Cordas do Programa Kovner da Juilliard School (EUA).** Programa: Albioni – Concerto grosso a cinco; Koussevitzky – Concerto para contrabaixo; Quincy Jones – For Lena and Lennie; e temas de óperas. **CEU Jambeiro.** Reapresentação dia 2 às 11h no Masp Auditório.

11h00 INSTITUTO ACCORDES. Recital de alunos e professores. **Igreja Presbiteriana Jardim das Oliveiras.** R\$ 15.

12h00 OPERA STUDIO. Meu Primeiro Municipal. **Gabriel Rhein-Schirato** – direção musical. Programa: Franz Léhar – A viúva alegre. **Theatro Municipal.** R\$ 30.

15h00 Ópera RODELINDA, de Händel. Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Metropolitan Opera House. Harry Bicket – regente. Stephen Wadsworth – direção cênica. Elenco: Renée Fleming, Andreas Scholl e Stephanie Blythe. Comentários: *João Luiz Sampaio.* **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

16h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI. Natalia Laranjeira – regente. Programa: Orff – Carmina Burana; Ravel – Bolero; John Williams – Suíte Star Wars; Bernstein – Mambo; Hudson Nogueira – Quatro danças brasileiras; Anacleto de Medeiros – Jubileu; e Allan Silvestri – The Avengers. **Masp Auditório.** Entrada franca. Reapresentação dia 2 às 12h na Hebraica.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Ópera em Concerto. **Roberto Minczuk** – regente.

Programa: Berlioz – A danação de Fausto. Leia mais na pág. 32.

Theatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 100.

17h00 CONCURSO JOVENS SOLISTAS DA ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO. Concerto com os vencedores. **Thiago Tavares** – regente. **Guilherme Macabelli** – clarinete, **Renato Ferreira** – violoncelo e **Alessandro Hiro** – flauta. Programa: Weber – Concerto para clarinete n.º 2; François Borne – Fantasias sobre temas da ópera Carmen; e David Popper – Rapsódia húngara. **Praça das Artes – Sala Mário de Andrade.** Entrada Franca

► 2 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI. Thibault Delor – regente. Veja detalhes dia 1º às 11h. **Masp Auditório.** Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS. Isaack Karabchevsky – regente. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano e Sinfonia n.º 6, Pastoral. Leia mais na pág. 33. **Theatro Municipal.** R\$ 10.

12h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI. Natalia Laranjeira – regente. Veja detalhes dia 1º às 16h. **Hebraica.** Entrada franca.

12h30 CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI. Paulo Porto Alegre – regente. Programa: Bach – Ich ruf zu dir, Herr Jesu Christ Liebster Jesu, wir sind hier; Egberto Gismonti – Um anjo; John Lennon – Eleanor Rigby; Paulo Porto Alegre – Estudo minimalista; e Daniel Murray – Trans-Formações n.º 2 (estreia mundial, encomenda do Guri Santa Marcelina). **Catedral da Sé – Cripta.** Entrada franca.

15h00 DUO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI. Rafael Albertini – violino e **Palloma Izidio** – viola. Concertos na Garagem. **Choque Cultural – Garagem.** Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop – regente. **Makoto Ozone** – piano. Programa: Ginastera – Variações Concertantes op. 23; André Mehmari – Variações Concertantes; Bernstein – Fancy Free; e Gershwin – Rhapsody in Blue. Leia mais ao lado. **Sala São Paulo.** R\$ 46 a R\$ 213.

16h00 ESTEFAN IATCEKIW – piano. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Mendelssohn – Estudo n.º 1 op. 104 e Rondo Capriccioso op. 14; Beethoven – Rondo a Capriccio op. 129; Chopin – Fantasia Improvisada op. 66, Noturno em dó sustenido menor, Valsa n.º 1 op. 64, Estudo n.º 1 op. 25, Estudo n.º 12 op. 10; Rachmaninov – Barcarola n.º 3 op. 10, Prelúdio n.º 5 e n.º 2 op. 23. **Auditório MuBE.** R\$ 40.

▶ 4 TERÇA-FEIRA

19h30 QUARTETO DE CORDAS SIBIPIRUNA. Música na Biblioteca. *Gabriel Sereda e Thais Morais* – violinos, *Murillo Frias* – viola e *Thiago de Andrade* – violoncelo.

Memorial da América Latina – Auditório a Biblioteca. R\$ 2.

▶ 5 QUARTA-FEIRA

21h00 CESAR CAMARGO MARIANO. Série TUCCA Concertos Internacionais. *Cesar Camargo Mariano* – piano, *Rüdiger Liebermann* – violino, *Walter Seyfarth* – clarinete, *Egor Egorkin* – flauta, *Sidiel Vieira* – contrabaixo, *Thiago Rabello* – bateria e *Conrado Goys* – violão. Programa: repertório do DVD “Joined”: música instrumental brasileira aliada à música clássica. Leia mais na pág. 35. **Sala São Paulo.** R\$ 60 a R\$ 280. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

▶ 6 QUINTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop – regente. Programa: Shostakovich – Sinfonia nº 7, Leníngrado. Leia mais na pág. 30. **Sala São Paulo.** R\$ 46 a R\$ 213. Representação dia 7 às 21h e dia 9 às 16h.

21h00 Espetáculo O COMPOSITOR DELIRANTE. Inspirado na vida e obra de Beethoven. *Daniel Kronenberg* – concepção, texto e violino. *Gabriel Bodstein* – preparação cênica e corporal. *Felipe Scalzaretto* – iluminação. *Barzilai e Daniel Kronenberg* – produção. **InBox Cultural.** R\$ 40. Apresentação às quintas-feiras às 21h, até dia 27/7.

▶ 7 SEXTA-FEIRA

18h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO. Happy Hour. *Jamil Maluf* – regente. *Nahim Marun* – piano. Programa: Henrique Oswald – Concerto para piano op. 10; e Alexandre Levy – Sinfonia em mi menor. Leia mais na pág. 32. **Praça das Artes.** Entrada franca. Representação dia 9 às 12h no Teatro Municipal, pela série Domingo no Municipal.

19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DAS FÁBRICAS DE CULTURA. Ênio Antunes – direção artística e regente. **Rodrigo Felicíssimo** – regente. Programa: Nepomuceno – Série Brasileira; Bizet – Suíte Carmen nº 1; Grieg – Suíte Peer Gynt nº 1; Tchaikovsky – Suíte O quebra-nozes; J. Strauss – Trish-Trash Polka e O danúbio azul; e Guarneri – Dança Brasileira. **Fábrica de Cultura Sapopemba.** Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE. Concertos Sinfônicos. **Roberto Minczuk** – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. Kubrick em Concerto: 2001, Uma

odisseia no espaço. Programa: R. Strauss – Assim falou Zarathustra; J. Strauss – O danúbio azul; e Ligeti – Lux Aeterna e Atmosferas. Leia mais na pág. 32. **Theatro Municipal.** R\$ 10 a R\$ 100. Representação dia 8 às 16h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop – regente. Veja detalhes dia 6 às 21h.

▶ 8 SÁBADO

12h00 OPERA STUDIO. Meu Primeiro Municipal. **Gabriel Rhein-Schirato** – direção musical. **João Malatian** – direção cênica. Programa: João de Barro para criança. **Theatro Municipal.** R\$ 30.

14h00 ORQUESTRA DE CORDAS DAS FÁBRICAS DE CULTURA. Ênio Antunes – direção artística e regente. **Geraldo Matias e Pedro Gobeth** – direção musical e regentes. Programa: Pachelbel – Canon; Vivaldi – Concerto Alla Rústica, Concerto para dois violoncelos, Concerto para orquestra e Concerto para quatro violinos nº 7; Beethoven Cunha – Miniatura pernambucana nº 8; e Santoro – Mini concerto grosso.

Fábrica de Cultura Itaim Paulista. Entrada franca. Representação dia 22 às 14h na Fábrica de Cultura Vila Curuçá.

15h00 FÊ LELOT. Série Concertinos. Música de Câmara para Crianças. **Mônica Camargo** – flauta, **Anderson Dubiniak** – violino, **Pedro Florence** – viola e **Denise Ferrari** – violoncelo. Programa: Bach – Jesus alegria dos homens (reduzida) e Badinerie; Vivaldi – Primavera e Inverno de As quatro estações (1º movimento); Händel – Aleluia e Fogos de artifícios; Haydn – Serenata; Mozart – Pequena serenata noturna (1º movimento); Schumann – Sonho, de Cenas infantis; Offenbach – Can Can; Bizet – Os toreadores, de Carmen; Ponchielli – Dança das horas; Piazzolla – Adiós Nonino; Villa-Lobos – Cantilena; e Pixinguinha – Carinhoso. **Sesc Vila Mariana – Auditório.** R\$ 17.

15h00 Ópera XERXES, de Händel. Ópera Comentada. Orquestra e Coro da English National Opera. Sir Charles Mackerras – regente. Nicholas Hytner – direção cênica. Elenco: Ann Murray, Lesley Garrett e Valerie Masterson. Comentários: *João Luiz Sampaio*. **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI. Leonard Evers (Holanda) – regente. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo (1º movimento); Leopoldo Miguez – Noturno; Villa-Lobos – Sinfonietta (1º movimento); Mozart – Abertura de A flauta mágica; Chiel Meijering – Caixa de doces; Monteverdi – Amor Dove mi Guidi; Gluck – Suíte de Orfeo; Jean-Luc Ponty – Jig; e Bizet – Abertura de Carmen; entre outros. **Masp Auditório.** Entrada franca. Representação dia 9 às 11h no Museu de Arte Moderna.

Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

CURSOS
CLÁSSICOS

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DE FÉRIAS

O VIOLINO: TRADIÇÃO, REPERTÓRIO E INTÉRPRETES

O curso vai mostrar as origens do violino moderno, o surgimento dos grandes concertos românticos, além das peças de Paganini. O curso ainda abordará alguns dos grandes intérpretes e o repertório brasileiro do instrumento.

Por **Camila Frésca**, jornalista e doutora em musicologia pela ECA-USP, autora de “Uma extraordinária revelação de arte: Flausino Vale e o violino brasileiro” e colaboradora da Revista CONCERTO

■ Dias 4, 5 e 6 de julho, das 14h às 17h

O MUNDO DAS QUATRO ESTAÇÕES

O curso aborda a trajetória do compositor Antonio Vivaldi e o tempo em que viveu por meio da redescoberta de uma das mais célebres obras da história da música, que segue influente até os dias de hoje.

Por **Leonardo Martinelli**, compositor, doutor em música pela Unesp e professor da Faculdade Santa Marcelina

■ Dias 11, 12 e 13 de julho, das 14h às 17h

DA LITERATURA À ÓPERA

Como grandes livros se tornam grandes óperas? A resposta vem da análise de três obras-chave do período romântico: *Otello*, de Verdi; *Werther*, de Massenet; e *Tristão e Isolda*, de Wagner.

Por **João Luiz Sampaio**, jornalista e crítico musical, editor-executivo da Revista CONCERTO e colaborador do jornal *O Estado de S. Paulo*

■ Dias 18, 19 e 20 de julho, das 14h às 17h



■ CURSOS DE FÉRIAS

Preço dos cursos: R\$ 360,00

- * 5% de desconto para inscrições feitas até 10 dias antes do início do respectivo curso
- * 10% de desconto para assinantes da Revista CONCERTO e/ou da temporada 2017 da Osesp, e para ex-alunos
- * 50% de desconto para universitários (apenas para inscrições no primeiro dia de aula, se houver vagas, com comprovante de matrícula em instituição de ensino superior)

Os descontos não são acumulativos.

(A realização do curso está condicionada a um número mínimo de inscrições.)

Programação sujeita a alterações – Vagas limitadas

Para mais informações e inscrições: www.concerto.com.br/cursos ou ligue para o telefone (11) 3539-0048

■ Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo

Praça Júlio Prestes, 16 (Campos Elíseos)

São Paulo

Realização: Revista CONCERTO

CLÁSSICOS
LIVROS • CDs • DVDs

CONCERTO
Guia mensal de música clássica

Theatro Municipal

Série de concertos apresenta trilhas dos filmes de Stanley Kubrick

A Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo abre o mês, logo no dia 1º, com a última récita da versão em concerto da ópera *A danação de Fausto*, de Berlioz. A regência é de Roberto Minczuk e, no elenco, estão o tenor Paulo Mandarinino, a mezzo soprano Ana Lucia Benedetti e o barítono Leonardo Neiva.

Em seguida, o grupo embarca em um ciclo dedicado ao cinema de Stanley Kubrick, diretor que sempre utilizou a música clássica em seus filmes. Nos dias 7 e 8, o tema é “2001, uma odisseia no espaço”, com peças como *Assim falou Zarathustra*, de Strauss, e *Lux aeterna*, de Gyorgy Ligeti, com regência de Minczuk (no dia 9, o mesmo programa é repetido, sem a exibição do filme, na série Concertos informais). Na semana seguinte, nos dias 14 e 15, em torno do filme “Barry Lyndon”, Gabriel Rhein-Schirato rege Händel (*Sarabande*), Mozart (trechos de *Idomeneo*), Respighi (*Dança antiga nº 2*), Schubert (*Trio op. 100*), Vivaldi (*Concerto para violoncelo em mi menor*) e Kabalevsky (*Os comediantes*). E, nos dias 21 e 22, com o filme “Laranja mecânica”, Abel Rocha rege trechos das *Sinfonias nº 7 e nº 9* de Beethoven.

A Orquestra Experimental de Repertório, dirigida por seu diretor e regente titular Jamil Maluf, realiza em julho um programa importante, com a apresentação do *Concerto para piano e orquestra*, de Henrique Oswald, tendo Nahim Marun como solista, e a *Sinfonia em mi menor*, de Alexandre Levy (leia mais sobre as peças e o romantismo musical brasileiro na reportagem de capa, na página 17). São duas apresentações: a primeira, no dia 7, na Praça das Artes, pela série Happy Hour no Municipal; e a segunda, no dia 9, no Domingo no Municipal.

A Experimental também participa, no dia 15, da série Meu primeiro Municipal, com o programa no qual une *Pedro e o lobo*, de Prokofiev, com o *Guia orquestral para a juventude*, de Britten, sob regência de Thiago Tavares e com narração de Luis Fernando Dutra. Na mesma série, são repetidas, no dia 1º, a produção de *A viúva alegre*, de Lehár, e, no dia 8, o espetáculo *João de Barro para criança*. Na série do Coral Paulistano, o destaque é o concerto com obras de Brahms, Schubert e Schumann para piano e coro, com regência de Naomi Munakata, no dia 11 de julho.



Abel Rocha

DIVULGAÇÃO

Dias 8, 9, 22, 23, 29 e 30 Theatro São Pedro

Orquestra do Theatro São Pedro vai dos clássicos a Stravinsky

Agora sob a gestão da Santa Marcelina Cultura, a Orquestra do Theatro São Pedro faz dois programas sinfônicos em julho. No primeiro, nos dias 8 e 9, Roberto Tibiriçá dirige a soprano Rosana Lamosa em árias de óperas de Mozart. O compositor segue como atração nos dias 22 e 23, quando Carlos Moreno, ex-diretor da Orquestra Experimental de Repertório e regente da Orquestra Acadêmica Mozartense Brasileiro, rege a abertura da ópera *A flauta mágica* e o *Concerto para clarinete*, que terá como solista Tiago Naguel.

O Theatro São Pedro também abriga dois recitais de câmara. No primeiro, no dia 29, Ricardo Bologna comanda a interpretação de uma grande obra do século XX, *A história do soldado*, de Stravinsky, com narração de Arrigo Barnabé. E, no dia seguinte, Bologna se une a integrantes da orquestra para um programa dedicado à percussão, com obras de Xenakis, Carlos dos Santos, Stuart Smith e Richard Bennet.

16h00 BANDA MARCIAL DE CUBATÃO.

Animes Friends. Programa: trilhas de animes e desenhos animados.

Expo Center. R\$ 80.

16h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS.

48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Neil Thomson – regente. Cristian Budu – piano. Programa: Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1; e Brahms – Quarteto em sol menor op. 25 (transcrição de Schönberg).

Sala São Paulo. R\$ 25.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE.

Concertos Sinfônicos. Roberto Minczuk – regente. Veja detalhes dia 7 às 20h.

20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO.

Série Sinfônica. Roberto Tibiriçá – regente. Rosana Lamosa – soprano. Programa: Mozart – Abertura de Così fan Tutte; Árias das óperas Idomeneo, A flauta mágica e As bodas de Fígaro; Exsultate, Jubilate e Sinfonia nº 36, Linz. Leia mais ao lado.

Theatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dia 9 às 17h.

▶ 9 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI. Leonard Evers (Holanda) – regente. Veja detalhes dia 8 às 16h.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO.

Domingo no Municipal. Série Raros & Inéditos (estreia). Jamil Maluf – regente. Nahim Marun – piano. Veja detalhes dia 7 às 18h.

Theatro Municipal. R\$ 6.

15h00 QUINTETO DE METAIS DO INSTITUTO BACCARELLI.

Concertos na Garagem. Tamires Kamisaka – trompa, Cristiano Miranda e Fernando Mattos – trompetes, Hellington Gonçalves – trombone e Diego Boscolo – tuba.

Choque Cultural – Garagem. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop – regente. Veja detalhes dia 6 às 21h.

16h00 GLORIA RAIMONDI – piano.

Recitais de Piano do MuBE. Programa: Brahms – Intermezzo nº 1 op. 117; Beethoven – Sonata op. 57, Apassionata; e Schumann – Peças de fantasia.

Auditório MuBE. R\$ 40.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

Concertos Informais. Roberto Minczuk – regente. Programa: R. Strauss – Assim falou Zarathustra; J. Strauss – O danúbio azul; e Ligeti – Lux Aeterna. Leia mais ao lado.

Theatro Municipal. R\$ 30.

17h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO.

Série Sinfônica. Roberto Tibiriçá – regente. Rosana Lamosa – soprano. Veja detalhes dia 8 às 20h.

18h00 ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS.

Samsung E-Festival. Edilson Venturelli – regente. Pitty – cantora.

Auditório Ibirapuera. R\$ 10.

18h00 ESTÚDIO ENCANTO e CORAL A TEMPO.

Recital de alunos do encerramento do semestre. Programa: árias, duetos e coros de ópera.

Colégio Madre Cabrini – Teatro. Entrada franca.

▶ 10 SEGUNDA-FEIRA

19h00 TROMBONISMO.

48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Professores e alunos. Wagner Polistchuk, Carlos Chipoletti – trombones. Programa: Anônimo – Suíte Elizabetana; Fernando Moraes – Quarteto nº 1; Rodrigo Lima – Sonância; Frackenpohl – Trombone Quartet; Marco ‘Caixote’ Pontes – Duas Miniaturas; John Mortimer – Suíte Parisiënne; e Tom Jobim – No more Blues.

Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h30 ENSEMBLE MODERN.

48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Nancarrow – Study nº 7; Ligeti – Concerto para violoncelo; Rihm – Chiffre II, Silence to be beaten; e Zuraj – Runaround.

Sala São Paulo. R\$ 50.

▶ 11 TERÇA-FEIRA

19h00 GUSTAVO QUINTINO – contrabaixo e CRISTIAN BUDU – piano.

Professores e alunos. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Schubert – Quinteto A truta.

Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

19h30 QUINTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA DE CÂMARA DE SÃO PAULO.

Música na Biblioteca. Samuel Moreira de Melo e Karin Hiha – violinos, Almir Júnior – viola, Mariana Sabino Brandão – violoncelo e Marco Tze Ju – contrabaixo. Programa: Santoro – Mini Concerto Grosso; Gnattali – Canções populares do Brasil nº 1; Ernani Aguiar – Quatro Momentos nº 3; Villani-Córtés – Cinco miniaturas brasileiras; Nepomuceno – Prece e Serenata para cordas; e Guerra-Peixe – Mourão. Memorial da América Latina – Auditório da Biblioteca. R\$ 2.

20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE. Naomi Munakata – regente.

Programa: obras de Brahms, Schumann e Schubert.

Praça das Artes – Sala Mário de Andrade. R\$ 20.

21h00 ORQUESTRA PRELÚDIO.

Rádio Cultura 40 anos. Concerto comemorativo. Júlio Medaglia – regente.

Sala São Paulo.

▶ 12 QUARTA-FEIRA

19h00 PROFESSORES E ALUNOS.

48º Festival de Inverno de Campos do Jordão.

Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h30 ENSEMBLE MODERN.

48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Projeto Smetack. Smetackiar o que há de bom. Julia Gerlach – direção. Programa: Re-inventing Smetak. Arthur Kampela

– ...tak-tak...tak...; Liza Lim – Ronda, The Spinning World; Daniel Moreira – Instrumentarium; e Paulo Rios Filho – Volvere.

Sala São Paulo. R\$ 50.

► 13 QUINTA-FEIRA

11h00 SINFONIETA TUCCA FORTÍSSIMA.

48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Aprendiz de Maestro: O Forrobodó da Chiquinha. **José Maurício Galindo** – regente. Participação: **Grupo Choronas** e **Gisele Bellot** e **Júlio César** – bailarinos. *Rubens Caribé, Rachel Ripani* e *Sheila Negro* – atores. Programa: obras de Chiquinha Gonzaga.

Sala São Paulo. R\$ 40. Reapresentação dias 14 e 15, às 11h.

19h00 EMMANUELE BALDINI – violino, LUIZ GARCIA – trompa e ROSANA DINIZ – piano.

48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Beethoven – Octeto de sopros; e Brahms – Trio op.40.

Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

19h00 MOVIMENTO POÉTICO NACIONAL.

Ivete Haddad – direção musical. **Janete Ribeiro** – direção musical e piano.

Apresentação: **Carlos Moreira da Silva**, **Diana Victoria Marlene Caprino**, **Susana Miranda** e **Tania Pezza** – sopranos; **Antônio Faílde**, **Enrico Vanucci**, **Francisco Bellintani**, **Jose Pezza** e **Tomasino Castelli** – tenores; **Remo Menezes** – cantor; **Terezinha Bertolini** – atriz e poetas e instrumentistas. Programa: obras líricas e populares.

Conselho Regional dos Contabilistas. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

20h30 ANGELICA DE LA RIVA – soprano, MAX BARROS – piano e BRAZILIAN GUITAR QUARTET.

48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Everton Gloeden**, **Tadeu Do Amaral**, **Gustavo Costa** e **Francisco Luz** – violões. Programa: Manuel De Falla – Quatro peças espanholas; Albéniz – Três peças da Suíte Iberia; e Granados – Goyescas: El Pelele e Tonadillas em estilo antigo.

Sala São Paulo. R\$ 25.

21h00 Espetáculo O COMPOSITOR DELIRANTE.

Inspirado na vida e obra de Beethoven. Veja detalhes dia 6 às 21h.

► 14 SEXTA-FEIRA

11h00 SINFONIETA TUCCA FORTÍSSIMA.

48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Aprendiz de Maestro: O Forrobodó da Chiquinha. **José Maurício Galindo** – regente. Veja detalhes dia 13 às 11h.

19h00 CELLOS DO FESTIVAL.

48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Fabio Presgrave** – direção. Programa: Bruckner – Ave Maria; Tom Jobim – Suíte Mata Atlântica – Cinco Canções (arranjo de Jaques Morelenbaum; encomenda, estreia mundial); Sivuca e Glorinha Gadelha – Feira de Mangaio.

Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

Concertos Sinfônicos. **Gabriel Rhein Schirato** – regente. Kubrick em Concerto – Barry Lyndon. Programa: Händel – Sarabande; Mozart – Três marchas da ópera Idomeneo; Respighi – Danças e Árias antigas para alaúde nº 2 Schubert – Trio op. 100 (2º movimento); Vivaldi – Concerto para violoncelo (3º movimento); e Kabalevsky – Os comediantes, suíte. Leia mais na pág. 32.

Theatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 100. Reapresentação dia 15 às 16h30.

20h30 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO.

48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Jamil Maluf** – regente. Programa: Carlos Gomes – Fosca, Abertura; Alexandre Levy – Sinfonia em mi menor; e Nepomuceno – Série Brasileira.

Sala São Paulo. R\$ 25.

► 15 SÁBADO

11h00 SINFONIETA TUCCA FORTÍSSIMA.

48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Aprendiz de Maestro: O Forrobodó da Chiquinha. **José Maurício Galindo** – regente. Veja detalhes dia 13 às 11h.

12h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO.

Meu Primeiro Municipal. **Thiago Tavares** – regente. **Cia. Imago** e **Fernando Anhô** – direção e criação. **Luís Fernando Dutra** – narração. Programa: Prokofiev – Pedro e o Lobo; e Britten – Guia Orquestral para a Juventude.

Theatro Municipal. R\$ 30.

14h00 BANDA SINFÔNICA DAS FÁBRICAS DE CULTURA.

Ênio Antunes – direção artística. **Marcelo Correa** e **Moisés Inácio** – direção musical e regentes. Programa: José Ursicino da Silva – Suíte Nordestina e Suíte Pernambucana de bolso; Pixinguinha – Carinhoso; John William – Star Wars; Lalo Schifrin – Missão impossível; e Luiz Gonzaga/Humberto Teixeira – Baião; entre outros.

Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 14h na Fábrica de Cultura Parque Belém.

15h00 DUO CLOWNRINETAS.

Série Concertinhos. Em busca da clarineta encantada. **Daniel Oliveira** e **Diogo Maia** – clarinetes. Programa: músicas dos séculos XX e XXI: Música de apresentação, O racha, Unindo as forças, Dividir para multiplicar, Clarinetes comestíveis, Alagamento e Sons estranhos.

Sesc Vila Mariana – Auditório. R\$ 17.

15h00 Ópera OBERTO, de Verdi.

Ópera Comentada. Orquestra Sinfônica do Principado de Astúrias. Yves Abel – regente. Ignacio Garcia – direção cênica. Elenco: Ildar Abdrazakov, Evelin Herltizius e Carlo Ventre. Comentários: **João Luiz Sampaio**. **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Concertos Sinfônicos. Veja detalhes dia 14 às 20h.

Dia 2, Theatro Municipal / Dia 9, Auditório Ibirapuera / Dia 16, Auditório do Masp

Orquestra Sinfônica Heliópolis tem programa dedicado a Beethoven

A Orquestra Sinfônica Heliópolis faz dois programas em julho. O primeiro, no dia 2, integra a série do grupo do Instituto Baccarelli no Theatro Municipal de São Paulo, com duas obras de Beethoven, escritas em sua fase heroica: a *Abertura Coriolano*, inspirada em peça de Shakespeare, e a *Sinfonia nº 6 – Pastoral*. A regência é do maestro Isaac Karabtchevsky.

Já no dia 16, no Auditório do Masp, quem comanda o grupo é o maestro Edilson Venturelli. A solista é a flautista Vivian Leite, segundo lugar no Concurso Jovens Solistas Baccarelli / Azusa Pacific University. Ela toca o *Concerto nº 1* de Theodor Verhey e o grupo, em seguida, apresenta a *Sinfonia nº 9* de Dvorák.

Outros grupos do Instituto também têm apresentações em julho. A Sinfônica Juvenil Heliópolis acompanha a cantora Pitty no dia 9, no Auditório Ibirapuera (o mesmo programa é apresentado no Circo Voador, no Rio de Janeiro, no dia 2). E a Orquestra Infantil Heliópolis se junta à Orquestra Preparatória Heliópolis e à Orquestra Infantojuvenil Heliópolis para um programa no Masp, no dia 16, com Alexandre Conceição e André Sanches na regência.



Vivian Leite

Dia 23, Theatro Municipal

Bachiana faz Pedro e o lobo



João Carlos Martins

Uma das mais convidativas portas de entrada ao mundo da música clássica e da orquestra sinfônica, *Pedro e o lobo*, de Prokofiev, é o destaque do programa que a Bachiana Filarmônica Sesi-SP apresenta no dia 23, em sua série no Theatro Municipal de São Paulo. A obra terá a participação de Davi Campolongo como narrador. O programa, que será regido por João Carlos Martins e Edson Beltrami, se completa com o *Concerto para violino* de Aram Kachaturian, um dos grandes nomes da composição na segunda metade do século XX, com solos de Guido Sant'Anna, e o *Allegro do Concerto para piano e orquestra nº 27*, com solos de Martins.

Dia 19, Sala São Paulo

Roberto Tibiriçá rege Chopin e Beethoven com a Osusp

A Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo terá em julho a presença do maestro Roberto Tibiriçá como regente convidado. Um dos grandes nomes da regência brasileira, ele comanda, no dia 19, na Sala São Paulo, um programa dedicado a duas peças célebres. A primeira é o *Concerto para piano e orquestra nº 1*, de Chopin, com solos da russa Kristina Miller. Em seguida, é interpretada a *Sinfonia nº 6 – Pastoral*, na qual Beethoven recria musicalmente um passeio pelos arredores campestres de Viena. O mesmo programa será apresentado no dia 21, no Auditório Claudio Santoro, em Campos do Jordão (leia mais na página 45).

16h30 CAMERATA DO FESTIVAL. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Valentina Peleggi** – regente. **Liana Gourd Jia** – violino. Programa: Mozart – Concerto para violino nº 3; e – Sinfonia nº 39.
Sala São Paulo. Entrada franca.

21h00 DANIEL BINELLI – bandoneón, **EDUARDO ISAAC** – violão, **CLÁUDIO CRUZ** e **ADRIAN PETRUTIU** – violinos, **GABRIEL MARIN** – viola, **ALCEU REIS** – violoncelo e **SERGIO OLIVEIRA** – contra-baixo. Grandes encontros em Piazzolla. Programa: Piazzolla – Concerto Hommage a Liège. Leia mais na pág. 35.
Sesc Pompeia. Reapresentação dia 16 às 18h.

▶ 16 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA DO FESTIVAL. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Neil Thomson** – regente. Programa: Guerra-Peixe – Museu da Inconfidência; e Rimsky-Korsakov – Sheherazade.
Sala São Paulo. Entrada franca, acima de 4 ingressos: R\$ 2.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS. **Edilson Ventureli** – regente. **Vivian Leite** – flauta. Programa: Theodor Verhey – Concerto para flauta nº 1; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo. Leia mais na pág. 33.
Masp Auditório. R\$ 10.

12h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE. Domingo no Municipal. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Jean Langlais e Louis Vierne – Missas.
Theatro Municipal. R\$ 6.

15h00 QUARTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI. Concertos na Garagem. **Lavinia Tatar** e **Livia Tatar** – violinos, **Eduardo Oliveira** – viola e **Ellionay Feitosa** – violoncelo. **Choque Cultural** – Garagem. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA INFANTIL HELIÓPOLIS, ORQUESTRA PREPARATÓRIA HELIÓPOLIS e ORQUESTRA INFANTOJUVENIL HELIÓPOLIS. **Alexandre Conceição** e **André Sanches** – regentes.
Masp Auditório. R\$ 10.

16h00 JULIO PARAVELA e CAUÊ TOMACHIGE – piano e quinteto de cordas. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Mozart: Concerto para piano e quinteto de cordas nº 24; e Beethoven – Concerto para piano e quinteto de cordas nº 3.
Auditório MuBE. R\$ 40.

18h00 DANIEL BINELLI – bando-neón, **EDUARDO ISAAC** – violão, **CLÁUDIO CRUZ** e **ADRIAN PETRUTIU** – violinos, **GABRIEL MARIN** – viola, **ALCEU REIS** – violoncelo e **SERGIO OLIVEIRA** – contrabaixo. Veja detalhes dia 15 às 21h.

▶ 18 TERÇA-FEIRA

13h00 AUDI COELUM. **Roberto Rodrigues** – direção musical e regente. **Viviana Casagrandi** e **Regiane Martinez** – sopranos, **Clarissa Cabral** e **Solange Ferreira** – contraltos, **Guga Costa** e **Jabez Lima** – tenores, **Sabah Teixeira** e **João Vitor Lodeira** – baixos, **Delphim Resende** – órgão e **Iara Ungarelli** – viola da gamba. Programa: obras de Manoel Dias de Oliveira. Realização: Sesc Carmo. Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco. Entrada franca.

19h00 PROFESSORES E ALUNOS. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h30 CLASSE DE METAIS. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Grupo de Percussão.** Programa: Steve Reich – Música para Peças de Madeira; Thierry De Mey – Música de Mesa; e Carlos Chávez – Tambuco.
Sala São Paulo. Entrada franca.

▶ 19 QUARTA-FEIRA

11h00 SINFONIETA TUCCA FORTÍSSIMA. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Aprendiz de Maestro: O mundo de Ludovico. **José Maurício Galindo** – regente. Participação: **Coro CT Singers** e **Cia. Dans La Danse.** **Jairo Mattos** e **Luciana Ramanzini** – atores. Programa: Obras de Beethoven.
Sala São Paulo. R\$ 40. Reapresentação dias 20 e 21, às 11h.

19h00 PEDRO GADELHA – contrabaixo. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Bolsistas da classe de violão. Programa: Sofia Gubaidulina – *Pentimento*.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Kristina Miller** – piano. Programa: Chopin – Concerto para piano nº 1; e Beethoven – Sinfonia nº 6, Pastoral.
Sala São Paulo. R\$ 25.

▶ 20 QUINTA-FEIRA

11h00 SINFONIETA TUCCA FORTÍSSIMA. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Aprendiz de Maestro: O mundo de Ludovico. **José Maurício Galindo** – regente. Veja detalhes dia 19 às 11h.

19h00 PROFESSORES E ALUNOS. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Luís Otávio Santos** – regente. Programa: Georg Muffat – Florilegium Primum: Gratitudo Armonico Tributo: Sonata nº 2 em sol menor; Geminiani – Concerto Grosso em ré menor, op. 5 nº 12 La Follia; e Leclair – Scylla et Glaucus: Suite.
Sala São Paulo. R\$ 25.

21h00 Espetáculo O COMPOSITOR DELIRANTE. Inspirado na vida e obra de Beethoven. Veja detalhes dia 6 às 21h.

▶ 21 SEXTA-FEIRA

11h00 SINFONIETA TUCCA FORTÍSSIMA. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Aprendiz de Maestro: O mundo de Ludovico. **José Maurício Galindo** – regente. Veja detalhes dia 19 às 11h.

19h00 PROFESSORES E ALUNOS. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Mendelssohn – Octeto.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Concertos Sinfônicos. **Abel Rocha** – regente. Kubrick em Concerto – Laranja mecânica. Programa: Beethoven – Seleção das Sinfonias nº 7 e nº 9. Leia mais na pág. 32.

Theatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 100. Reapresentação dia 22 às 16h30.

20h30 CAMERATA DO FESTIVAL. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Classe de regência.** Programa: Rossini – La Gazza Ladra: Abertura; Mozart – Sinfonia nº 32 K 318; Mendelssohn – Abertura A Gruta de Fingal; Von Weber – Oberon: Abertura; Beethoven – Abertura Coriolano; e Carlos Gomes – Salvator Rosa, Abertura.
Sala São Paulo. Entrada franca.

▶ 22 SÁBADO

11h00 CORAL JUVENIL DO GURI. **Agnieszka Franków-Zelazny** (Polônia) – regente. Programa: música sacra polonesa.

Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora. Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 16h no Masp Auditório.

14h00 ORQUESTRA DE CORDAS DAS FÁBRICAS DE CULTURA. **Énio Antunes** – regente e direção artística. **Geraldo Matias** e **Pedro Gobeth** – direção musical e regentes. Veja detalhes dia 8 às 14h. **Fábrica de Cultura Vila Curuçá.** Entrada franca.

15h00 TRIO MA NON TROPPO. Série Concertinhos. **Mauro Braga** – direção artística e violoncelo, **Pedro Assad** – piano e **Fabio dos Santos** – violino. Programa: Bach – Toccata e Fuga; Beethoven – Minuetto; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Brahms – Dança húngara nº 5; Beethoven – Piano Trio; Guerra-Peixe – Mourão; e Pixinguinha – O gato e o canário.

Sesc Vila Mariana – Auditório. R\$ 17.

15h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini. Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Royal Opera House Covent Garden. **Andris Nelsons** – regente. **John Copley** – direção cênica. Elenco: Hilda Gerzmava, Teodor Ilincai e Gabriele Viviani. Comentários: **João Luiz Sampaio.** **Centro Brasileiro Britânico** – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI. **Fábio Leal** – regente. **Nailor Proveta** – clarinete e saxofone. Programa: Arismar do Espírito Santo – Vestido longo; Fábio Leal – Zelig; Guegué Medeiros – Fôrrô da Titela; Jimmy Davis/Ram Ramirez – Lover Man; e Sammy Nestico – Good News.

Masp Auditório. Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 12h na Hebraica.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Concertos Sinfônicos. Veja detalhes dia 21 às 20h.

16h30 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA – NEOJIBA. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Ricardo Castro** – regente e piano. **Eduardo Salazar** – regente. Programa: Debussy – Prélude à l'Après-midi d'un faune; Beethoven – Concerto para piano nº 2; e Shostakovich – Sinfonia nº 5.
Sala São Paulo. R\$ 25.

20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO. Série Sinfônica. **Carlos Moreno** – regente. **Tiago Naguel** – clarinete. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica e Concerto para clarinete; e Haydn – Sinfonia nº 94, Surpresa. Leia mais na pág. 32.
Theatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dia 23 às 17h.

▶ 23 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA DO FESTIVAL. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Alexander Liebreich** – regente. **Paulo Szot** – barítono. Programa: Wagner – O navio fantasma, Abertura; Mahler – Canções de um viandante; e R. Strauss – As travessuras de Till Eulenspiegel.
Sala São Paulo. Entrada franca; acima de 4 ingressos: R\$ 2.

12h00 BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI. **Fábio Leal** – regente. **Nailor Proveta** – clarinete e saxofone. Veja detalhes dia 22 às 16h.
Hebraica. Entrada franca.

16h00 SÃO PAULO PIANO QUARTET. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Strauss – Quarteto para piano e cordas op. 13.
Auditório MuBE. R\$ 40.

16h00 CORAL JUVENIL DO GURI. **Agnieszka Franków-Zelazny** (Polônia) – regente. Programa: música sacra polonesa.
Masp Auditório. Entrada franca.

17h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP. **João Carlos Martins** e **Edson Beltrami** – regentes. Participação: **Guido Sant'Anna** – violino e **Davi Campolongo** – narração. Programa: Khachaturian – Concerto para violino; Prokofiev – Pedro e o Lobo; e Mozart – Concerto para piano nº 27. Leia mais na pág. 33.
Theatro Municipal. R\$ 25 e R\$ 50.

17h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO. Série Sinfônica. **Carlos Moreno** – regente. **Tiago Naguel** – clarinete. Veja detalhes dia 22 às 20h.

20h00 MÁRCIO ARRUDA – órgão, **MARLY MONTONI** – soprano e **MARCELO CARVALHO** – trompete. Programa: obras de Scarlatti, Buxtehude, Mozart e Guillemant, entre outros. **Igreja Matriz de Nossa Senhora de Boa Viagem.** Entrada franca.

▶ 24 SEGUNDA-FEIRA

19h00 QUARTETO CARLOS GOMES. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Cláudio Cruz** e **Adonhiran Reis** – violinos, **Gabriel Marin** – viola e **Alceu Reis** – violoncelo. Programa: Nepomuceno – Quartetos n.ºs 1, 2 e 3. Sala do Coro. **Sala São Paulo.** Entrada franca.

▶ 25 TERÇA-FEIRA

19h00 AS FLAUTAS DE SÃO PAULO. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Cesar Villavicencio, Marília Macedo, Paula Callegari** e **Ricardo Kanji.** Programa: obras de Di Lasso, Merulo, Willaert, Ruffo e Zarlino, entre outros. **Sala São Paulo – Sala do Coro.** Entrada franca.

▶ 27 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Zuill Bailey** – violoncelo. Programa: Michael Daugherty – Contos de Hemingway; e Tchaikovsky – Sinfonia n.º 4. **Sala São Paulo.** R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 28 às 21h e dia 30 às 16h.

12h30 CAMERATA DA OSUSP. Música na BBM. **Renato Kimachi** – flauta, **Tiago Garcia** – clarinete, **Mariana Bergsten** – fagote, **Sérgio Schreiber** – violoncelo e **Luciano Gastaldi** – piano. Programa: Villa-Lobos – Assobio à Jato, Bachianas brasileiras n.º 6 e Choros n.º 2; Guarnieri – Sonatina; e Lacerda – Poemeto. **Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.** Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 12h no Sesc Santo André.

19h30 XXIV ENCONTRO NACIONAL DE ORGANISTAS. Concerto de abertura. **Alexandre Rachid** – órgão. Programa: Bach – Fantasia e Fuga BWV 542 e Quatro corais do Orgelbüchlein; Buxtehude – Dois prelúdios corais; Couperin – Duas peças de Missas; Alexandre Rachid – Rapsódia sobre um tema lte Missa Est Alleluia; e Simon Preston – Alleluia. **Igreja Nossa Senhora de Fátima.** Continuidade até dia 29. Informações: www.ia.unesp.br.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Zuill Bailey** – violoncelo. Programa: Michael Daugherty – Contos de Hemingway; e Tchaikovsky – Sinfonia n.º 4. Leia mais na pág. 30. **Sala São Paulo.** R\$ 46 a R\$ 213. Reapresentação dia 28 às 21h e dia 30 às 16h.

21h00 Espetáculo O COMPOSITOR DELIRANTE. Inspirado na vida e obra de Beethoven. Veja detalhes dia 6 às 21h.

▶ 28 SEXTA-FEIRA

12h30 DUO LUCATELLE-BARTOLLINI. Festival de violão de Osasco. **Daniela Lucatelle** – piano e **Fábio Bartoloni** – violão. **Conservatório Musical Villa-Lobos da Fito.**

19h30 QUARTETO TOCCATA. Festival de violão de Osasco. **Rafael Salgado, Pieter Rahmeier, Jardel Vinicius Tartari** e **Marcos Araújo** – violões. **Camerata Madeiras Dedilhadas da UFMS.** **Marcelo Fernandes** – regente. **Conservatório Musical Villa-Lobos da Fito.**

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Zuill Bailey** – violoncelo. Veja detalhes dia 27 às 21h.

21h00 CONJUNTO ENTRE SONS. Série Bach: Tema & Contratema. Família Bach: Música em transição. **Abel Vargas** – viola da gamba, **Bernardo Toledo Piza** – traverso, **Delphim Rezende Porto** – cravo e **Marília Macedo** – flauta doce. Programa: obras de J. S. Bach, C.P. E. Bach e W. F. Bach. **Espaço Cachuera!.** R\$ 30.

▶ 29 SÁBADO

14h00 BANDA SINFÔNICA DAS FÁBRICAS DE CULTURA. **Ênio Antunes** – direção artística. **Marcelo Correa** e **Moisés Inácio** – direção musical e regentes. Veja detalhes dia 15 às 14h. **Fábrica de Cultura Parque Belém.** Entrada franca.

15h00 QUATERNAGLIA – quarteto de violões. Série Concertos. **Chrystian Dozza, Fabio Ramazzina, Thiago Abdalla** e **Sidney Molina** – violões. Programa: Bernstein – Danças sinfônicas de West Side Story; Javier Farias – Suíte en ti la tierra (estrela mundial, dedicada ao Quaternaglia); Paulo Bellinati – Maracatu da Pipa; Sergio Molina – Canção sem fim para sons sem palavras; Egberto Gismonti – Trilha do filme Kuarup e Um anjo; e Piazzolla – Four for Tango. Leia mais na pág. 53.

Sesc Vila Mariana – Auditório. R\$ 17.

15h00 Ópera O DIÁLOGO DAS CARMELITAS, de Poulenc. Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Teatro Alla Scala. **Riccardo Muti** – regente. **Robert Carsen** – direção cênica. Elenco: Anja Silja, Dagmar Schellenberger e Laura Alkin. Comentários: **João Luiz Sampaio.** **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

17h00 CAMERATA DA ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO. **Cláudio Micheletti** – violino. Programa: Alexandre Guerra – Estações brasileiras; e Piazzolla – As quatro estações portenhas. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.**

Dia 31, Auditório MuBE

Duo Assad toca rico programa na série da Cultura Artística

Com mais de 50 anos de carreira, o Duo Assad é referência na escola brasileira e mundial de violão, abarcando diferentes estilos e períodos em seu vasto repertório. O programa que o conjunto faz no dia 31, no MuBE dentro da série de violão da Cultura Artística, é prova disso. Eles abrem a apresentação com Fernando Sor, de quem interpretam a *Fantasia op. 54*; em seguida Albéniz, com *Cordoba & El puerto*, e Rodrigo, com *Tonadilla*. O programa faz, então, uma parada no Brasil, dedicada a Heitor Villa-Lobos. E, para fechar o recital, *Hillierod & Ga-jol dance*, de Roland Dyens, e a *Suíte Troileana*, que Astor Piazzolla escreveu em 1975.



Sesc tem série infantil e Quaternaglia

O Sesc Vila Mariana abre o mês com três apresentações dedicadas ao público infantil. A primeira delas, no dia 8, traz a flautista Mônica Ferreira Camargo e um trio de cordas, com narração da educadora Fernanda Lelot, em um repertório destinado a apresentar a música de câmara às crianças. No dia 15, o duo Clownrinetas toca o espetáculo *Em busca da clarinete encantada*. E, no dia 22, o Trio Ma non Troppo vai de Bach a Pixinguinha, com seus integrantes assumindo diferentes personagens. No dia 29, por sua vez, o Sesc passa a abrigar uma série que tem como tema a relação da música com outras artes. E a primeira atração é o Quaternaglia, quarteto de violões que acaba de completar 25 anos de atividades. Entre as obras estão, por exemplo, a *Suíte en ti la tierra*, que Javier Farias escreveu a partir da poesia de Pablo Neruda; e *Canção sem fim*, de Sergio Molina, uma evocação da noção de teatro de ópera de Richard Wagner.

Daniel Binelli homenageia Piazzolla

Em 1985, o compositor Astor Piazzolla recebeu uma encomenda de um concerto, feita pelo 5º Festival Internacional de Violão, realizado em Liège, na Bélgica. Símbolo do chamado novo tango, o compositor escreveu o *Concierto hommage a Liège*, para uma formação original unindo cordas ao violão e ao bandoneón solistas. A peça será interpretada nos dias 15 e 16 de julho no Sesc Pompeia, em São Paulo, por um time de grandes músicos, que inclui o bandoneonista argentino Daniel Binelli. Ao seu lado, o violonista Eduardo Isaac e um quinteto de cordas de peso, formado por Cláudio Cruz e Adrian Petrutiu (violinos), Gabriel Marin (viola), Alceu Reis (violoncelo) e Sergio Oliveira (contrabaixo).

Cesar Camargo Mariano apresenta Joined

O pianista e compositor Cesar Camargo Mariano é a atração de julho da série internacional da Tucça. Na Sala São Paulo, dia 5, ele vai apresentar o espetáculo *Joined*. Nele, o músico atua ao lado de instrumentistas como o violinista Rüdiger Liebermann e o clarinetista Walter Seyfarth, da Orquestra Filarmônica de Berlim, em releituras do universo da Bossa Nova e da música popular brasileira. Os artistas se conheceram nas primeiras edições do Festival Música em Trancoso, organizado pelo Mozarteum Brasileiro, e das apresentações no sul da Bahia surgiu a ideia do projeto.

▶ ROTEIRO MUSICAL São Paulo

17h00 LIEDERSTUDIO. Recital final do workshop da professora *Mutsumi Moteki*. Espaço Cachuera!. R\$ 40.

20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO. Música de Câmara. **Ricardo Bologna** – regente. **Arrigo Barnabé** – narração. Programa: Stravinsky – A história do soldado. Leia mais na pág. 32. **Theatro São Pedro.** R\$ 10.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ. Tema e Variações IV. **Natália Lorangeira** – regente. **Suelem Sampaio** – harpa. Programa: Wagner – Os mestres cantores de Nurembergue; Brahms – Abertura Festival Acadêmico; Debussy – Danças sacras e profanas; Dvorák – Suíte tcheca; e Mozart – Sinfonia nº 31, Paris. **Teatro Municipal de Santo André.** Entrada franca, retirada de ingressos a partir das 18h.

20h30 GRUPO DE MÚSICA ANTIGA DO FESTIVAL. 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Luís Otávio Santos** – regente. **Coro Acadêmico da Oesp.** **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Haydn – Stabat Mater. **Sala São Paulo.** Entrada franca.

▶ 30 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO e YOUTH ORCHESTRA OF THE AMERICAS. **Carlos Miguel Pietro e Cláudio Cruz** – regente. **Duo Assad: Sérgio Assad e Odair Assad** – violões. Programa: Ginastera – Malambo; Piazzolla – Verão e Inverno, de As quatro estações portenhas; De Falla – O chapéu de três pontas; Tom Jobim – Garota de Ipanema; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá. Leia mais na pág. 30. **Auditório Ibirapuera.** Entrada franca.

12h00 CAMERATA DA OSUSP. Camerata no Sesc Santo André. Veja detalhes dia 27 às 12h30. **Sesc Santo André.** R\$ 17.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Zuill Bailey** – violoncelo. Veja detalhes dia 27 às 21h.

16h00 PEDRO SPERANDIO – piano. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Chopin – Improvisos nºs 1, 2 e 3 e Scherzos nºs 1, 2 e 3. **Auditório MuBE.** R\$ 40.

17h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO. Música de Câmara. **Ricardo Bologna** – percussão. Programa: Stuart Smith – The Noble Snare; Richard Bennett – After Syrinx 2; Iannis Xenakis – Psappha; Carlos dos Santos – Encore marimba; e Minoru Miki – Marimba Spiritual. **Theatro São Pedro.** R\$ 10.

17h00 DACYR BERNARDES GATZ – órgão. Pompeia in Concert. Programa: obras de Händel, Buxtehude, Purcell e Jean Langlais, entre outros. **Igreja Batista em Vila Pompeia.** Entrada franca.

▶ 31 SEGUNDA-FEIRA

21h00 DUO ASSAD. Cultura Artística. Série Violão. **Sérgio Assad e Odair Assad** – violões. Programa: Fernando Sor – Fantasia op. 54; Albéniz – Cordoba et El Puerto; Rodrigo – Tondadilla; Villa-Lobos – A lenda do caboclo e Choros nº 5; Roland Dyens – Hillerod et Ga-jol Dance; e Piazzolla – Suíte Troileana. Leia mais na pág. 35. **Auditório MuBE.** R\$ 70. ◀

Endereços São Paulo

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares, Plateia externa: 15 mil lugares, Foyer: 300 lugares)

Auditório MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

Catedral da Sé – Praça da Sé – Centro – Tel. (11) 3107-6832 (1000 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

CEU Jambuí – Av. José Pinheiro Borges, 60 – Guaianases – Tel. (11) 2960-2055 (450 lugares)

Choque Cultural – Garagem – Rua Medeiros de Albuquerque, 250 – Vila Madalena – Tel. (11) 3061-4051

Colégio Madre Cabrini – Teatro – Rua Madre Cabrini, 36 – Vila Mariana – Tel. (11) 5904-1150

Conselho Regional dos Contabilistas – Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis – Tel. (11) 3824-5400 (240 lugares)

Conservatório Musical Villa-Lobos da Fito – Rua Camélia, 26 – Jardim das Flores – Osasco – Tel. (11) 3683-2955, ramais 215 e 216 (120 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

Expo Center – Av. Doutor Mário Vilas Boas Rodrigues, 387 – Santo Amaro – Tel. (11) 3361-7705

Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes – Rua Henriqueta Noguez Briebe, 281 – Conj. Hab. Fazenda do Carmo – Tel. (11) 2556-3624

Fábrica de Cultura Itaim Paulista – Rua Estudantes da China, 500 – Itaim Paulista – Tel. (11) 2025-1991

Fábrica de Cultura Parque Belém – Av. Celso Garcia, 2231 – Belém – Tel. (11) 2618-3447

Fábrica de Cultura Sapopemba – Rua Augustin Luberti, 300 – Fazenda da Jutá – Sapopemba – Tel. (11) 2012-5803 (298 lugares)

Fábrica de Cultura Vila Curuçá – Rua Pedra Dourada, 65 – Jardim Robru – Tel. (11) 2016-3316

Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein (522 lugares), **Anne Frank** (270 lugares), **Espaço 2000** (400 lugares) e **Salão Marc Chagal** (1000 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista

Igreja Batista em Vila Pompeia – Av. Pompeia, 867 – Vila Pompeia – Tel. (11) 3673-7925

Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco – Largo São Francisco, 173 – Sé – Tels. (11) 3105-8791 e 3106-5297

Igreja Evangélica Luterana de São Paulo – Av. Rio Branco, 34 – República – Tel. (11) 3223-2097 (100 lugares)

Igreja Matriz Nossa Senhora de Boa Viagem – Rua Padre Lustosa, 292 – Centro – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4330-5227 (800 lugares)

Igreja Nossa Senhora de Fátima – Av. Dr. Arnaldo, 1831 – Sumaré – Tel. (11) 3862-8665 e 3862-5667

Igreja Presbiteriana Jardim das Oliveiras – Al. Jaú, 752 – Bela Vista – Tel. (11) 3284-4533

InBox Cultural – Rua Teodoro Sampaio, 2355 – Pinheiros – Tel. (11) 98266-4896 (320 lugares)

MAM – Museu de Arte Moderna – Auditório – Parque do Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº – Portão 3 – Tel. (11) 5085-1300 (200 lugares)

Masp – Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – v. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Memorial da América Latina – Biblioteca Latino-Americana (120 lugares), **Biblioteca Victor Civita** (200 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Portões 2 e 5 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora – Rua Três Rios, 75 – Bom Retiro – Tel. (11) 3227-6023

Praça das Artes – Auditório e Escola de Música de São Paulo (80 lugares), **Sala do Conservatório** (200 lugares) e **Sala Mário de Andrade** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Sala São Paulo – Sala de Concertos (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Eliseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R\$ 28

Sesc Pompeia – Teatro – Rua Clélia, 93 – Pompeia – Tel. (11) 3871-7700 (800 lugares)

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares)

Sesc Vila Mariana – Teatro (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – Tel. (11) 5080-3000

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento: R\$ 15 (426 lugares)

Theatro Municipal de São Paulo – e **Sala principal** (1500 lugares) e **Salão Nobre** (150 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 2122-4070 – www.compreingressos.com

▶ ROTEIRO MUSICAL Rio de Janeiro

▶ 1 SÁBADO

18h00 LINHAS DO TEMPO EM CONCERTO. Trajetória. **Miriã Valeriano** – regente.

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 ENSEMBLE MODERN. Projeto Smetak. Programa: Arthur Kampela – ...Tak -tak...tak...; Liza Lim – Ronda – The Spinning World, para nove músicos; Daniel Moura – Instrumentarium, para conjunto e vídeo/trilha sonora; Paulo Rio Filho – Volvere.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

▶ 2 DOMINGO

11h00 SERGIO MONTEIRO – piano. Domingos Clássicos Internacionais. Programa: obras de Haydn, Mozart e Beethoven.

Sala Municipal Baden Powell. R\$ 20.

11h30 CORAL BATEBOCA. Música no Museu. **Deco Fiori** – direção. Programa: clássicos brasileiros.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA E CORO NOVA SINFONIA. **Vitor Damiani** – regente. Programa: obras de Villa-Lobos e Tom Jobim, entre outros.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

18h00 ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS. **Edilson Venturéli** – regente. **Pitty** – voz. **Circo Voador.**

▶ 3 SEGUNDA-FEIRA

12h30 ABSTRASSOM. Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente. Programa: clássicos brasileiros.

Biblioteca Nacional. Entrada franca.

18h00 RECITAL DE CANTO. Projeto Africanas. **Andrea Adour** – coordenação.

Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

▶ 4 TERÇA-FEIRA

18h00 RAFAELA FERNANDES – canto. Recital de Formatura.

Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

18h30 ELADIO PÉREZ-GONZÁLEZ – barítono e **BERENICE MENEGALE** – piano. Série Recitais de Guiomar. Programa: Beethoven – An die ferne Geliebte; Schubert – Momentos musicais op. 94; Mátyás Seiber – Quatro canções populares francesas; Almeida Prado – Noturnos nºs 8 e 9; Sérgio Antônio Canedo – Três canções de Drummond; e Antonio Jardim – Cemitério de bolso. Leia mais ao lado.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 10.

19h00 SIMPÓSIO DE PRÁTICAS INTERPRETATIVAS. Série Música no Palácio. **Aloysio Fagerlande** e **Marcelo Jardim** – coordenação.

Centro Cultural do Poder Judiciário – Sala Multiuso. Entrada franca.

▶ 5 QUARTA-FEIRA

18h30 MADRIGAL CRUZ LOPES. Música no Museu. **José Machado** – regente. **Regina Tatagiba** – piano. Programa: Ave Marias, de Victoria, Arcadelt, Schubert, Mascagni, Villa-Lobos, Paiva, Bach/Gounod, Caccini, Somma, Mallot e Händel.

Igreja Nossa Senhora da Paz. Entrada franca.

18h30 ORQUESTRA DE TROMBONES POSAUNENCHOR ALTENMEDINGEN (Alemanha). **Thomas Krieger** – regente. Programa: obras de Vivaldi e Bach, entre outros.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

18h30 DUO PITAYA. Série Talentos UFRJ. **Eleonora Furtado** – violoncelo e **Maria José Bernardes Do Cavalcanti** – piano.

Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

▶ 6 QUINTA-FEIRA

12h30 GIUSEPPE MAURO – tenor, **BELKISS CAMPOS** – soprano e **DILIA TOSTA** – piano. Música no Museu. Programa: canções e árias de óperas.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

14h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Ensaio aberto 4. **Carlos Prazeres** – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Lindenbergue Cardoso – Ritual; Rachmaninov – Concerto para piano nº 1; e Shostakovich – Sinfonia nº 5. **Fundição Progresso.** Entrada franca. Apresentação dia 7 às 20h no Theatro Municipal.

21h00 OCTETO DE METAIS DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Pré-estreia de “Homem Aranha: De volta ao lar”. Programa: Danny Elfmann – Tema de Homem Aranha (2002); Paul Francis Webster/Robert Harris – Tema de Homem Aranha (1967); Hans Zimmer – Tema de O espetacular Homem Aranha; e James Zimmer – I can’t see you anymore.

UCI New York City Center – Sala XPLUS.

▶ 7 SEXTA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Concerto Djanira III. **Carlos Prazeres** – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Lindenbergue Cardoso – Ritual; Rachmaninov – Concerto para piano nº 1; e Shostakovich – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 39.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 96.

▶ 8 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Acadêmial Juvenil – Encerramento do semestre. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: Grieg – Duas melodias op. 53; Bartók – Danças romenas; e Claudio Santoro – Mini concerto grosso.

Cidade das Artes – Teatro de Câmara. Entrada franca.

Sala Cecília Meireles

Criação contemporânea e música vocal são destaques da Sala

O canto ganha protagonismo na programação de julho da Sala Cecília Meireles. No dia 4, o duo formado pelo barítono Eládio Pérez-González e a pianista Berenice Menegale faz recital dedicado a autores como Beethoven e Schubert, além de uma seleção de compositores brasileiros, especialidade dos intérpretes. Já no dia 14, o barítono Inácio de Nonno comanda programa com óperas e canções.

Por sua vez, o barítono Homero Velho e o pianista Ricardo Ballester, que recentemente criou o Liederstudio, fazem recital no dia 21, com um programa francês que tem como destaque as *Cinco melodias populares gregas* de Ravel, o ciclo *La bonne chanson*, de Fauré, *Calligrammes*, de Poulenc, e as *Méloidiés passagères*, de Samuel Barber. E, no dia 23, apresenta-se o duo formado pela soprano Eliane Coelho e o pianista Gustavo de Carvalho – o programa ainda não havia sido definido até o fechamento desta edição.

A música contemporânea também é destaque, com a apresentação, no dia 1º, do Ensemble Modern. O grupo alemão é formado por 20 músicos que, sem diretor musical ou regente, se dedicam à criação contemporânea, assumindo diferentes formações, com 20 estreias mundiais por temporada (o Ensemble também participa da programação do Festival de Inverno de Campos do Jordão; leia mais na página 45).

A Sala também recebe duas orquestras este mês. A primeira, no dia 11, é a Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense, com um programa brasileiro comandado pelo maestro Sílvio Viegas, titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais: no repertório, a *Abertura brasileira*, de Edino Krieger, a *Sinfonia tropical*, de Francisco Mignone, e a *Sinfonia nº 2*, de Lorenzo Fernandez. E a Petrobras Sinfônica, com o maestro Roberto Tibiriçá, apresenta, nos dias 28 e 29, obras de Tchaikovsky: o *Concerto para violino e orquestra*, com solos de Koh Gabriel Kameda, professor da Universidade de Música de Detmold, e a *Sinfonia nº 5*.

Na música de câmara, são três as atrações. No dia 13, Aloysio Fagerlande apresenta integrantes do mestrado profissional da Escola de Música da UFRJ em peças como o *Frevo* de Marlos Nobre, o *Duo para clarinete e fagote* de Osvaldo Lacerda ou a *Fantasia Sul-América* de Claudio Santoro. No dia 18, é a vez do duo de piano formado por Maria Helena Andrade e Sonia Vieira, com música francesa de Erik Satie, Claude Debussy e Maurice Ravel. E, por fim, no dia 22, o Quarteto de cordas Arianna, formado nos Estados Unidos em 1992, faz recital pelos seus 25 anos de atividade, tendo como convidado Daniel Guedes na viola – o concerto é uma parceria com o 1º Festival Internacional de Música de Barra Mansa, dirigido por Guedes.

Vários locais e datas

Música no Museu segue com foco em grupos corais, óperas e canções

A voz segue como destaque na programação de julho da série Música no Museu. No dia 5, na Igreja Nossa Senhora da Paz, o Madrigal Cruz Lopes interpreta um repertório interessante, com Ave-Marias escritas por compositores de diferentes períodos. No CCB, no dia 6, o tenor Giuseppe Mauro e a soprano Belkiss Campos, oferecem releituras de canções e árias de óperas. A música brasileira, por sua vez, está presente nas apresentações do Vozes da Globo (dia 9, MAM), Café do Lulu (dia 14, Centro Cultural Justiça Federal), do Grupo Som Bonde Carioca (dia 24, Maison France) e do Coro Cantada (dia 29, Consulado de Portugal).



Homero Velho

DIVULGAÇÃO

De 10 a 16, vários locais

Academia comemora 72 anos

A Academia Brasileira de Música celebra seus 72 anos com diversas apresentações. São cinco os programas, muito diversificados. No dia 10, com o Trio Capitu, e no dia 13, com alunos de Aloysio Fagerlande, o destaque é a música de câmara. Já no dia 11, na Sala Cecília Meireles, é a produção sinfônica de autores como Mignone e Lorenzo Fernandez que ganha espaço, com a Orquestra da UFF.

No dia 14, Inácio de Nonno comanda um programa de canções e árias de autores brasileiros. Nelson Freire interpreta o *Momoprecoce* de Villa-Lobos no dia 15, com a Sinfônica da UFRJ e Roberto Tibiriçá. E, no dia 16, acontece o lançamento do CD dedicado à música de Ernst Mahle, com Hugo Pilger e Guilherme Sauerbronn (leia mais sobre o autor na página 56).

17h00 ENCONTRO DOS CORAIS DOS 15 ANOS DO MADRIGAL CRUZ LOPES.

Música no Museu. *Madrigal Cruz Lopes*, José Machado Neto – regente. *Coral Viva em Movimento*, Gilmar Mendonça – regente. *Coral da Caixa Econômica do Rio de Janeiro*, Sérgio Menezes – regente. *Coral Vozes de Nova Iguaçu*, Júlio Filipo Siqueira – regente; e *Coral Cantando a Vida da Ambep*, José Mirabo – regente. Regina Tatagiba – piano. Programa: clássicos internacionais. Clube Hebraica. Entrada franca.

► 9 DOMINGO

11h00 DANIEL BURLET – piano. Domingos Clássicos Internacionais. Programa: Liszt – Sonata Dante e Sonata em si menor. Sala Municipal Baden Powell. R\$ 20.

11h30 VOZES DA GLOBO. Música no Museu. Bianca Malafaia – regente. Programa: clássicos brasileiros. Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Aliansce III. Sammy Fuks – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2, O trezinho do caipira; Tom Jobim – Garota de Ipanema, Samba de uma nota só, Eu sei que vou te amar e Samba do avião; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil. Shopping Via Parque. Entrada franca.

► 10 SEGUNDA-FEIRA

18h30 CORAL PRISMA. Alberto Pacheco – coordenação. Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

19h00 TRIO CAPITU. Série Música no Palácio. ABM 72 anos. Sofia Ceccato – flauta, Janaina Perroto – oboé e Débora Nascimento – fagote. Programa: Raul do Valle – Irerê (estrela); Mário Tavares – Trio em forma de choro; Frutuoso Vianna – Seresta; Camargo Guarnieri –

Improvisação nº 1; e Guilherme Ripper – Trio ao vento. Centro Cultural do Poder Judiciário – ala Multiuso. Entrada franca.

► 11 TERÇA-FEIRA

18h30 MONALISA LIMA – canto. Recital de Formatura. Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

19h00 LEO GANDELMAN – saxofone. Série Música no Palácio. Centro Cultural do Poder Judiciário – Tribunal do Júri. Entrada franca

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF. Brasileiras: ABM 72 anos. Silvio Viegas – regente. Programa: Edino Krieger – Abertura brasileira; Mignone – Sinfonia tropical; e Lorenzo Fernandez – Sinfonia nº 2, Caçador de Esmeraldas. Leia mais na pág. 37. Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

► 12 QUARTA-FEIRA

12h30 GRUPO VITÓRIA RÉGIA. Música no Museu. Marcia Kern – soprano, Tayara Maciel e Stifani Kern – mezzo sopranos, Matheus Kern – piano e Gabriel Ferrante – flauta. Programa: clássicos internacionais. Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 ÁTILA DE PAULA – cravo. Série Talentos UFRJ. Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

► 13 QUINTA-FEIRA

18h30 PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ. Brasileiras: ABM 72 anos. Thalyson Rodrigues – piano. Amaral Vieira – Arábesc; Marlos Nobre – Frevo. Jonatas Weima – saxofone. Cláudio Santoro – Fantasia Sul América. César Bonan e Tiago Teixeira – clarinetes e Jeferson Souza – fagote. Guilherme Bauer – Três

peças para clarinete solo; Osvaldo Lacerda – Duo para clarinete e fagote; Lorenzo Fernandez – Três invenções seresteiras para clarinete e fagote; e Ernani Aguiar – Música a três. Guarnieri – Estudo para percussão; Jamily Oliveira– Ritual e transe para percussão. Aloysio Fagerlande – coordenação. Leia mais na pág. 37.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novas. R\$ 10.

► 14 SEXTA-FEIRA

14h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Ensaio aberto 5. Felipe Prazeres – regente. Fernando Thebaldi – viola. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Britten – Lachrymae; e Beethoven – Sinfonia nº 6, Pastoral. Leia mais na pág. 39. Fundação Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 15 às 16h em Barra Mansa (local a definir) e dia 16 às 16h na Praça Olímpica Luís de Camões.

15h00 CAFÉ DO LULU. Música no Museu. Ana Rita, Andrea Afonso Orro, Thea Simone e Kay Lyra – vozes. Maurício Maestro – direção musical e arranjos. Programa: clássicos brasileiros e internacionais. Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18h30 PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ. Brasileiras: ABM 72 anos. A Ópera e a Canção. Carla Antunes e Crislaine Hildebrandt – sopranos, Guilherme Moreira – tenor, Flávio Mello – barítono e Leonardo Thieze – baixo. Francisca de Aquino – piano. Programa: Kíza Setti – Cantorias paulistas e Dois poemas de Geir Campos; Sergio Vasconcellos Corrêa – Eu cantor; Marlos Nobre – Dengues da mulata desinteressada; Villani-Côrtes – Ária de Ceucy; Jorge Antunes – Ária de Filinto Müller e Ária da Cartomante; João Guilherme Ripper – Dizei-me em quantas linhas; Ronaldo Miranda – Capitú, o que é que você tem...; e Bentinho, por onde andava? *Inácio de Nonno* – coordenação. Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novas. R\$ 10.

20h00 Ópera VIVA LA MAMMA, de Donizetti. Óperas de Inverno. Coro Sinfônico da UFRJ, solistas e piano. Ernani Aguiar – adaptação e tradução. Teatro Municipal João Caetano. R\$ 10. Reapresentação dia 15 às 20h e dia 16 às 19h.

► 15 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ e NELSON FREIRE – piano. Série Villa-Lobos 130 anos. ABM 72 anos. Roberto Tibiriçá – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2, Trechos para piano solo das Bachianas brasileiras nº 4, Prôle do bebê nº 1, e Momoprecoce. Teatro Municipal.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Série Pelo Rio III. Felipe Prazeres – regente. Fernando Thebaldi – viola. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio

das Bachianas brasileiras nº 4; Britten – Lachrymae; e Beethoven – Sinfonia nº 6. Local a definir. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 16h na Praça Olímpica Luís de Camões. Informações em www.petrobrasinfonica.com.br.

20h00 Ópera VIVA LA MAMMA, de Donizetti. Veja detalhes dia 14 às 20h.

► 16 DOMINGO

11h00 LIGIA MORENO – piano. Domingos Clássicos Internacionais. Programa: obras de Scriabin, Rachmaninov e Mussorgski. Sala Municipal Baden Powell. R\$ 20.

11h30 CLÁUDIA RAMOS – cantora e TRIO. Música no Museu. Victor Ribeiro – direção musical e violão, Pablo Arruda – contrabaixo e Marco Arruda – percussão. Programa: clássicos brasileiros. Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Série Pelo Rio IV. Felipe Prazeres – regente. Fernando Thebaldi – viola. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Britten – Lachrymae; e Beethoven – Sinfonia nº 6, Pastoral. Praça Olímpica Luís de Camões. Entrada franca.

16h00 HUGO PILGER – violoncelo e GUILHERME SAUERBRONN – piano. ABM 72 anos. Lançamento do CD “Ernst Mahle, a integral para violoncelo e piano”. Academia Brasileira de Música – Sala de Eventos. Entrada franca.

19h00 Ópera VIVA LA MAMMA, de Donizetti. Veja detalhes dia 14 às 20h.

► 18 TERÇA-FEIRA

12h30 MÁRIO MARQUES TRILHA – cravo. Ano José Maurício na Antiga Sé – 250 Anos de Nascimento. Programa: Pe. José Maurício – Primeira parte do Methodo de Pianoforte, lições 8, 9, 10, 11 e 12, Segunda parte do Methodo de Pianoforte, lições 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9 e 12 e Fantasia nº 4; Marcos Portugal – Motivos em fá e dó maior, Minueto e Sonata; João Cordeiro da Silva – Sonata em si bemol maior e Minuetos V e VI; Haydn – Sonata nº 30; e Neukomm – Les Adieux.

Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé – Capela do Senhor dos Passos. Entrada franca.

18h30 DUO PIANÍSTICO DA UFRJ. Série Recitais de Guiomar. Maria Helena Andrade e Sonia Vieira – pianos. Programa: Satie – Gymnopédie nº 1, Sonatine bureaucratique e Embryons desséchés; Debussy – Jardins sous la pluie, Feux d’artifice e L’isle joyeuse; e Ravel – Ma mère l’ove e Rapsodie espagnole. Leia mais na pág. 37. Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novas. R\$ 10.

20h00 GRUPO VOCAL MOLHO INGLES. Música no Museu. Crismarie Hackenberg – direção musical. Iate Clube. Entrada franca.

► 19 QUARTA-FEIRA

12h30 CAFÉ DO LULU. Música no Museu. *Ana Rita, Andrea Afonso Orra, Thea Simone e Kay Lyra* – vozes. *Maurício Maestro* – direção musical e arranjos. Programa: clássicos internacionais. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

► 20 QUINTA-FEIRA

18h00 MADRIGAL DO LEME. Música no Museu. **Anton Steuxner** – regente. Programa: obras de Saint-Saëns; Schubert, Dunstable, Mouton, Gabrieli, Händel, Monteverdi e Brahms. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 18h.

► 21 SEXTA-FEIRA

15h00 LUIZ BOMFIM – tenor e **REGINA LACERDA** – piano. Música no Museu. Programa: obras de Saint-Saëns, Hahn, Massenet, Fauré e Nepomuceno. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

20h00 HOMERO VELHO – barítono e **RICARDO BALLESTERO** – piano. Série Sala Brasil-França. Programa: Ravel – Cinco melodias populares gregas; Fauré – *La bonne chanson*; Barber – *Méloides passagères*; e Poulenc – *Calligrammes*. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

► 22 SÁBADO

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL e GRANDE CORO SINFÔNICO. Congresso Internacional de Música. *Valéria Matos* – coordenação. Leia mais na pág. 37. **Escola de Música da UFRJ** – **Salão Leopoldo Miguez.** Entrada franca.

20h00 ARIANNA STRING QUARTET. Série Sala Música de Câmara. *John McGrosso e Julia Sakharova* – violinos, *Joanna Mendoza* – viola e *Kurt Baldwin* – violoncelo. Participação: *Daniel Guedes* – viola. Programa: Mendelssohn – Quarteto de cordas nº 2; Janáček – Quarteto de cordas nº 2, *Cartas Íntimas*; e Brahms – Quinteto para cordas nº 2. Leia mais na pág. 37. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

► 23 DOMINGO

10h30 MÚSICA ANTIGA DA UFF e CIRCO DO PORTO. Festival Conexões Musicais. **Cine Arte UFF.** Entrada franca. Continuidade até dia 30.

11h00 SILAS BARBOSA – piano. Domingos Clássicos Internacionais. Programa: homenagem a Villa-Lobos. **Sala Municipal Baden Powell.** R\$ 20.

11h30 CORAL BOMTEMPO. Música no Museu. **Paulo Malaguti Pauleira** – regente. Programa: clássicos brasileiros. **Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

17h00 CONCERTO DE ALUNOS DE PIANO DA UNIRIO. Festival Conexões Musicais. **Solar do Jambreiro.** Entrada franca.

18h00 ELIANE COELHO – soprano e **GUSTAVO CARVALHO** – piano. Série Lírica. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

► 24 SEGUNDA-FEIRA

17h00 GRUPO 3 POR 4. Festival Conexões Musicais. Chorinho. **Reitoria da UFF** – **Jardins.** Entrada franca.

19h00 GRUPO SOM BONDE CARIOCA. **Deco Fiori** – direção musical. Programa: música vocal MPB. **Maison de France** – **Biblioteca.** Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA BARROCA UNIRIO. Festival Conexões Musicais. **Instituto Villa-Lobos** – **Sala Villa-Lobos.** Entrada franca.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA UFF. Festival Conexões Musicais. Programa: Ernst Mahle – Quarteto. **Teatro da UFF.** Entrada franca.

► 25 TERÇA-FEIRA

17h00 DUO BARRENECHEA. Festival Conexões Musicais. **Instituto Villa-Lobos** – **Sala Villa-Lobos.** Entrada franca.

18h00 MADRIGAL DO LEME. Música no Museu. **Anton Steuxner** – regente. Veja detalhes dia 20 às 18h. **Forte de Copacabana** – **Museu do Exército.** Entrada franca.

19h30 UNIBONES – GRUPO DE TROMBONES DA UNIRIO. Festival Conexões Musicais. **Instituto Villa-Lobos** – **Sala Villa-Lobos.** Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 17h na Reitoria da UFF – **Jardins.**

20h00 DUO BURAJIRU. Festival Conexões Musicais. *Fernando Thebaldi* – viola e *Yuka Shimizu* – piano. Participação: *Cristiano Alves* – clarinete. **Teatro da UFF.** Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 19h30 no Instituto Villa-Lobos – **Sala Villa-Lobos.**

► 26 QUARTA-FEIRA

12h30 ALUNOS DO BACHARELADO EM MÚSICA DA UNIRIO. Música no Museu. Programa: *Stabat Mater*. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

17h00 UNIBONES – GRUPO DE TROMBONES DA UNIRIO. Festival Conexões Musicais. **Reitoria da UFF** – **Jardins.** Entrada franca.

17h00 ELIONE ALVES DE MEDEIROS – fagote e **MARIA LUIZA LUNDBERG** – piano. Festival Conexões Musicais. Programa: obras do século XX. **Instituto Villa-Lobos** – **Sala Villa-Lobos.** Entrada franca.

Theatro Municipal

Municipal prepara produção da ópera *Um baile de máscaras*

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro prepara para julho uma produção da ópera *Um baile de máscaras*, de Giuseppe Verdi. A realização do espetáculo, que estrearia no dia 13, está condicionada, no entanto, à liberação de verbas do governo federal para o estado do Rio de Janeiro, o que possibilitaria, entre outras coisas, o pagamento dos salários atrasados dos corpos estáveis e funcionários do teatro.

A montagem de *Um baile de máscaras* estreou originalmente em 2013, no Palácio das Artes de Belo Horizonte, e é assinada por Fernando Bicudo. No elenco, estão previstos os tenores Fernando Portari e Eric Herrero, a soprano Marina Considera e os barítonos Leonardo Neiva e Manuel Álvarez, entre outros artistas. A regência fica a cargo do maestro Tobias Volkmann. *Um baile de máscaras* é uma das mais bem acabadas criações de Verdi. Faz parte do período da maturidade do compositor, no qual ele já se distanciou das formas do passado e, por meio de uma nova e mais cuidadosa caracterização dos personagens, começa a propor uma verdadeira revolução na ópera italiana.

O Theatro Municipal também recebe em julho, no dia 15, um concerto da Orquestra Sinfônica da UFRJ, comandada por Roberto Tibiriçá, com uma homenagem ao compositor Heitor Villa-Lobos. A apresentação terá como solista o pianista Nelson Freire. Grande nome do piano nacional, ele vai interpretar o *Momoprecoce*; na sequência, o grupo toca as *Bachianas brasileiras nº 2* e o *Choros nº 5*.



Marina Considera

Dia 7, Theatro Municipal / Dia 14, Fundação Progresso / Dia 15, Barra Mansa / Dia 17, Teresópolis / Dias 28 e 29, Sala Cecília Meireles

Orquestra Petrobras Sinfônica realiza três programas sinfônicos

A Orquestra Petrobras Sinfônica tem um mês de muitas atividades em julho. O grupo apresenta três programas sinfônicos distintos. No dia 7, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o maestro Carlos Prazeres e o pianista Fabio Martino, dois nomes importantes da nova geração de artistas brasileiros, oferecem dois olhares sobre a música russa: o *Concerto para piano nº 1*, de Rachmaninov, e a *Sinfonia nº 5*, de Shostakovich (leia mais sobre o compositor na página 26).

Já nos dias 14 (Fundação Progresso), 15 (Barra Mansa) e 17 (Teresópolis), quem comanda o grupo é o spalla Felipe Prazeres. O programa é ambicioso: começa com o *Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4*, de Villa-Lobos, segue com o *Lachrymae*, uma das mais comoventes criações de Britten (com solos do violista Fernando Thebaldi), e termina com a *Sinfonia nº 6, Pastoral*, de Beethoven. Com o maestro Roberto Tibiriçá, seu ex-diretor, o grupo também se apresenta na Sala Cecília Meireles, nos dias 28 e 29, com obras de Tchaikovsky: o *Concerto para violino* (com solos de Koh Gabriel Kameda) e a *Sinfonia nº 5*.



Carlos Prazeres

▶ ROTEIRO MUSICAL Rio de Janeiro

19h30 DUO BURAJIRU. Festival Conexões Musicais. *Fernando Thebaldi* – viola e *Yuka Shimizu* – piano. Participação: *Cristiano Alves* – clarinete. Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

20h00 CAMERATA DE CORDAS VILLA-LOBOS e LUCIA BARRENECHEA – piano. Festival Conexões Musicais. Teatro da UFF. Entrada franca.

▶ 27 QUINTA-FEIRA

17h00 JOÃO BRASILEIRO – violão e **ANDRÉ GRABOIS** – cantor. Festival Conexões Musicais. Das terras Sertanezas. Reitoria da UFF – Jardins. Entrada franca.

19h30 BIG BAND UNIRIO. Festival Conexões Musicais. Oficina de improvisação. Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO. Festival Conexões Musicais. Programa: música renascentista e barroca. Teatro da UFF. Entrada franca.

▶ 28 SEXTA-FEIRA

17h00 ORQUESTRA LARANJEIRAS. Festival Conexões Musicais. Reitoria da UFF – Jardins. Entrada franca.

17h00 GRUPOS DE CÂMARA DO FESTIVAL. Festival Conexões Musicais. Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

18h00 Duo EDUARDO DOMINGUES – piano e **YURI REIS** – violino. Festival Conexões Musicais. Teatro da UFF. Entrada franca.

19h00 CODEX SANCTISSIMA. Sarau do Zimba. Projeto Titulos da Virgem. **André Paiva** – voz e flauta; **Carla Marinho** – voz e cítola; **Doriana Mendes** – voz, saltério pinçado, sinos e supervisão vocal; **Pedro H. Novaes** – viola de arco, flauta, gaita de fole e charabela; **Rita Cabus** – clavisímbalum e órgão e **Félix Ferrã** – organeto, viola de roda, flauta, percussão e direção geral. Programa: música medieval alemã do século XV, Ars Nova francesa e italiana e da renascença espanhola e inglesa. Teatro Municipal Ziembinski. R\$ 20.

19h30 MÚSICA ANTIGA DA UFF e CIRCO DO PORTO. Festival Conexões Musicais. Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Série Sala Orquestras. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Koh Gabriel Kameda** – violino. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino e Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 39. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40. Reapresentação dia 29 às 20h.

20h00 CONCERTO DOS PROFESSORES. Festival Conexões Musicais. Teatro da UFF. Entrada franca.

▶ 29 SÁBADO

14h00 MARCELO CARNEIRO – compositor. Festival Conexões Musicais. Concerto Electroacústico. Teatro da UFF. Entrada franca.

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21. Música do Presente. Participação: *Trio Paineiras: Batista Jr.* – clarinete e clarone, *Marco Catto* – violino e viola e *Marina Spoladore* – piano. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Paineira (Barriguda); José Orlando Alves – Fragmenti para a formação do trio; Neder Nassaro – Torrente; Alexandre Schubert – Cristais; Caio Senna – 5:35; e Marcos Lucas – Três telas de W. M. Turner. Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 CYGNUSS DUO. Festival Conexões Musicais. *Yuri Reis* – violino e *Bella Cristo* – Dj. Reitoria da UFF – Jardins. Entrada franca.

18h00 CORO CANTADA. Música no Museu. **Bianca Malafaia** – regente. Programa: clássicos brasileiros. Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Série Sala Orquestras. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Koh Gabriel Kameda** – violino. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino e Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 39. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIRIO. Festival Conexões Musicais. Teatro da UFF. Entrada franca.

▶ 30 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA DO FESTIVAL CONEXÕES MUSICAIS. Festival Conexões Musicais. Concerto de encerramento. Cine Arte UFF. Entrada franca.

11h00 FELIPE NAIM – piano. Domingos Clássicos Internacionais. Programa: Brahms – Rapsódias, Scherzo e Variações Paganini. Sala Municipal Baden Powell. R\$ 20.

11h30 ANGELA CARVALHO – voz e **CLÁUDIO VETTORI** – piano. Música no Museu. Programa: árias de óperas. Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

15h00 BANDA e DANÇA RENASCENTISTA. Festival Conexões Musicais. Reitoria da UFF – Jardins. Entrada franca. ◀

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Música – Rua da Lapa, 120 / 12º andar – Lapa – Tel. (21) 2292-5845 (75 lugares)

Biblioteca Nacional – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural do Poder Judiciário – Rua Dom Manuel, 29 – Centro – Tel. (21) 3133-3366 (60 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Cine Arte UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030 (292 lugares)

Circo Voador – Rua Dos Arcos – Lapa – Tel. (21) 2533-0354

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (110 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Paz – Rua Visconde de Pirajá, 339 – Ipanema – Tel. (21) 2523-4543 (600 lugares)

Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé – Rua Sete de Setembro, 14 – Centro – Tel. (21) 2242-7766

Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos – Av. Pasteur, 436 – Urca – Tel. (21) 2542-3326

Maison de France – Biblioteca – Av. Presidente Antônio Carlos, 58 – 11º andar – Centro – Tel. (21) 3974-6699 (90 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo – Tel. (21) 3883-5600 (200 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Praça Olímpica Luís de Camões – Rua Manuel Madrugá, 121-171 – Teresópolis

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotonio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

Sala Municipal Baden Powell – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Copacabana – Tel. (21) 2548-0421 (500 lugares)

Shopping Via Parque – Av. Ayrton Senna, 3000 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 2430-5100

Solar do Jambeiro – Rua Presidente Domiciano, 195 – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (80 lugares)

Teatro da UFF – Rua Miguel de Frias 9 – Icaraí – Tel. (21) 2629-5205 e 2629-5206 (346 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Teatro Municipal João Caetano – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Niterói – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Teatro Municipal Ziembinski – Rua Heitor Beltrão, s/nº – Tijuca – Tel. (21) 3234-2003 (108 lugares)

UCI New York City Center – Av. das Américas, 5000 – Loja 301 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3478-6666

▶ **ARACAJU, SE**

06/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Série Cajueiros V. O romantismo francês. **Daniel Nery** – regente. Programa: Fauré – Pavane; Chabrier – Suíte Pastorale; e Gounod – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 43.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

20/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. **Guilherme Mannis** – regente. Série Laranjeiras II. Impressões Camerísticas – Perguntas sem respostas. Programa: Schubert – Quartett-Satz op. 12, versão para orquestra de cordas; Charles Ives – A pergunta sem resposta; Mendelssohn – Sinfonia nº 6; Lully – O burguês gentil, excertos sobre Molière; e Respighi – Árias e danças antigas, Suíte nº 2. Leia mais na pág. 43.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

▶ **BELO HORIZONTE, MG**

01/07 20h00 ATELIÊ C. DA UEMG. Concerto de música contemporânea.
Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

06/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série **Alrozh.** **Fabio Mechetti** – regente. **Sasha Rozhdestvensky** – violino. Programa: Liszt – Orfeu; Stravinsky – Orfeu; e Tchaikovsky – Concerto para violino. Leia mais ao lado.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 40 a R\$ 105. Reapresentação dia 7 às 20h30, pela série Veloce.

09/07 11h00 QUARTETO SCHEFFEL. Manhãs Musicais. Participação: **Gabriel Neves Coelho** – piano. Programa: obras de Beethoven e Elgar.
Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

15/07 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Fora de Série. **Fabio Mechetti** – regente. Programa: Händel – Oratório ocasional: Abertura, Fogos de artifício reais, Concerto grosso nº 4 op. 6 e Música aquática: Suíte nº 2; e Brahms/Rubbra – Variações e Fuga sobre um tema de Händel. Leia mais ao lado.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 40 a R\$ 105.

15/07 20h00 BERENICE MENEGALE – piano e ELÁDIO PÉREZ-GONZÁLEZ – barítono. Programa: Sérgio Antonio Canedo – temas de Drummond (estreia); e obras de diversos autores.
Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

20/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Leonardo Hilsdorf** – piano. Programa: Ronaldo Miranda – Horizontes; Chopin – Concerto para piano nº 1; e Berlioz – Sinfonia Fantástica. Leia mais ao lado.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 40 a R\$ 105. Reapresentação dia 21 às 20h30, pela série Veloce.

25/07 20h00 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA – NEOJIBA. **Ricardo Castro** – regente e piano. **Eduardo Salazar** – regente. Programa: Debussy – Prélude à l'Après-midi d'un Faune; Beethoven – Concerto para piano nº 2; e Shostakovich – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 44.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 20.

▶ **BERTIOGA, SP**

15/07 20h00 TRIO CAPITU – trio de madeiras. Série Em Concerto. **Sofia Ceccato** – flauta, **Janaina Perotto** – oboé e **Débora Nascimento** – fagote. Programa: Villa-Lobos – Distribuição de flores e Melodia sentimental; Mário Tavares – Trio em forma de choro; Pixinguinha – Lamentos, Carinhoso e Um a zero; Liduino Pitombeira – Dom Casmurro; Fabiano Ribeiro – Sonata Amandy; Marcos Lucas – Ariel; e Tom Jobim – Chovendo na Roseira. Curadoria: **Camilla Frésca.**
Fundo Social de Solidariedade – Rua Walter Pereira Prado, 77 – Centro. Entrada franca.

▶ **BRASÍLIA, DF**

03/07 20h00 KISMARA PESSATTI – contralto. Série Solo Música. Feminino Céu e Terra. Programa: Hildegard von Bingen – Céu, sete canções; Sílvia Berg – Como você deve ouvir para preencher nossas almas; Clementina de Jesus – Terra, cinco cantos de trabalho; Milton Nascimento – Escravos de Jó; e Cartola – Ensaboa mulata.
Caixa Cultural – Tel. (61) 3206-9448. R\$ 20.

04/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto Português. **Cesário Costa** – regente. Programa: Braga Santos – Lisboa, abertura sinfônica nº 2; Frederico de Freitas – Suíte Medieval; Vianna da Mota/Lambert – Vito; Francisco de Lacerda – Dans le clair de lune; e Luís de Freitas Branco – Suíte Alentejana nº 1.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

07/07 20h00 ORQUESTRA METROPOLITANA DE BRASÍLIA. Festival Villa-Lobos. Villa-Lobos e seu legado. **Ricardo Castro** – regente. **Alvaro Henrique** – violão. Programa: Ricardo Castro – Concerto Villalobiano para violão e orquestra infantojuvenil; e obras de compositores brasileiros e estrangeiros.
Centro Cultural da ADUNB – Tel. (61) 3307-2462.

11/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto solidário para a Orquestra Sinfônica Brasileira. Ciclo Beethoven 190 anos. **Claudio Cohen** – regente. **Ligia Moreno** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Consagração da casa, Sinfonia nº 7 e Concerto para piano nº 2.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660.

18/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO

Belo Horizonte

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais recebe jovens solistas

O maestro Fabio Mechetti rege os três programas da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais em julho. O primeiro, nos dias 6 e 7, tem como solista o violinista russo Sasha Rozhdestvensky, filho do maestro Gennady Rozhdestvensky e um dos principais instrumentistas de seu país na atualidade. Ele vai interpretar o dramático *Concerto para violino*, de Tchaikovsky. Completam o programa dois tratamentos musicais para uma das mais importantes figuras mitológicas: o *Orfeu* de Liszt e o *Orfeu* de Stravinsky.



DIVULGAÇÃO / MARIA CALPOQUIOS

Leonardo Hilsdorf

No dia 15, a orquestra faz mais um concerto da série Fora de Série, que este ano é dedicada à música barroca. O programa homenageia Händel, mostrando a diversidade de sua obra, com trechos de peças como o *Oratório ocasional*, a *Música aquática* e o *Concerto grosso em lá menor*, além das *Variações e fugas sobre um tema de Händel*, escritas por Brahms na segunda metade do século XIX.

O terceiro programa é apresentado nos dias 20 e 21, tendo como solista o pianista Leonardo Hilsdorf, vencedor da categoria Jovem Talento do Prêmio CONCERTO 2016. Hoje radicado na Europa, ele volta ao Brasil para interpretar o *Concerto para piano e orquestra nº 1*, de Chopin, em um programa que se completa com a *Sinfonia fantástica*, de Berlioz, símbolo da música romântica, e *Horizontes*, do brasileiro Ronaldo Miranda.

Goiânia, dias 4 e 20

Cristian Budu é grande atração da Orquestra Filarmônica de Goiás

O pianista Cristian Budu é a atração do concerto que a Orquestra Filarmônica de Goiás faz no dia 4, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. Um dos mais dinâmicos artistas brasileiros da atualidade, com sólida atuação internacional, Budu vai solar no *Concerto para piano nº 1*, de Tchaikovsky, obra que ele gravou recentemente com a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, e atuar na interpretação do *Quarteto para piano em sol menor*, de Brahms, orquestrado por Schönberg. A regência é de Neil Thomson e o programa será repetido em São Paulo e em Campos do Jordão, dentro da programação do Festival de Inverno (leia mais na página 45). A orquestra volta a se apresentar em Goiânia, no dia 20, no Teatro Goiânia, agora sob regência da italiana Valentina Peleggi, diretora do Coro da Osesp. No repertório, o *Octeto para sopros*, de Guilherme Bauer, o *Concerto para piano e orquestra nº 2*, de Chopin, com o pianista Miguel Rossellini, e a *Sinfonia nº 39*, de Mozart.



DIVULGAÇÃO / KATE LEMMON

Cristian Budu

▶ ROTEIRO MUSICAL Brasil

SANTORO. Festival Villa-Lobos. Homenagem aos 130 anos de Villa-Lobos. **Claudio Cohen** – regente. **Alvaro Henrique** – violão. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nºs 1, 4, 7 e 9, Concerto para violão e Introdução aos Choros. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

▶ CAMPINAS, SP

07/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. **Victor Hugo Toro** – regente. **Hercules Gomes** – piano. Programa: Grieg – Danças norueguesas op. 35; Gershwin – Rapsódia nº 2 para piano; e Gnattali – Sinfonia Popular nº 1. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. Entrada franca.

16/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Concerto especial em comemoração ao aniversário da cidade.

Concha Acústica – Lagoa do Taquaral – Av. Heitor Penteado, s/nº. Favor confirmar horário. Informações: www.osmc.com.br.

22/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Programa Sinfônico VIII. **Luís Gustavo Petri** – regente. **Fábio Cury** – fagote. Programa: Guarneri – Abertura Concertante; Antonio Ribeiro – Concertino para fagote; Mignone – Concertino para fagote; e Mendelssohn – Sinfonia nº 3, Escocesa. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 23 às 11h. R\$ 6.

▶ CAMPOS DO JORDÃO, SP

01/07 19h00 QUARTETO AMABILE. Toriba, Villa-Lobos 130 anos. **Juan Rossi** e **Flávio Geraldini** – violinos, **Bruno Almeida** – viola e **Gustavo Lessa** – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Quartetos de cordas nº 1 e nº 11 e Bachianas brasileiras nº 4. **Hotel Toriba** – Tel. (12) 3668-5000.

08/07 19h00 LUCIANA BUENO – mezzo soprano e MARIA ZÉLIA MARÃO – piano. Toriba, Villa-Lobos 130 anos. Programa: canções de Villa-Lobos. **Hotel Toriba** – Tel. (12) 3668-5000.

15/07 19h00 MARIA FERNANDA KRUG – violino, MARIANA AMARAL – violoncelo e ANTONIO RIBEIRO JÚNIOR – piano. Toriba, Villa-Lobos 130 anos. Programa: Villa-Lobos – Sonata fantasia nº 1, Capriccio, O canto do cisne negro, Ária das Bachianas brasileiras nº 5 (1º movimento), Melodia sentimental e Choros. **Hotel Toriba** – Tel. (12) 3668-5000.

21/07 19h00 PEDRO SPERANDIO – piano. Toriba, Villa-Lobos 130 anos. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4, Hommage

a Chopin, Suite Floral, Valsa da dor, Cirandas nºs 4, 6, 11 e 14, A lenda do caboclo e Ciclo brasileiro. **Hotel Toriba** – Tel. (12) 3668-5000.

22/07 19h00 LUCAS GONÇALVES – piano. Toriba, Villa-Lobos 130 anos. Programa: Villa-Lobos – Brinquedo de roda, Carnaval das crianças, Duas cirandas, Choros nº 5, Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4 e Três peças de A prole do bebê nº 2. **Hotel Toriba** – Tel. (12) 3668-5000.

29/07 19h00 GABRIEL FREIRE – violão. Toriba, Villa-Lobos 130 anos. Programa: Villa-Lobos – Suite popular brasileira, Estudos nºs 1, 2, 6 e 12 e Prelúdios nºs 1 a 5. **Hotel Toriba** – Tel. (12) 3668-5000.

▶ CARATINGA, MG

06/07 19h00 FRANCISCO MANUEL DA SILVA – flauta transversal e MARCOS LEITE, ALEFY SANTOS e RONALDO ROCHA – pianos. 130 anos de nascimento de Heitor Villa-Lobos. Projeção do documentário “Villa-Lobos: Um índio de casaca”, às 18h. Marcos Leite – coordenação. **Casa de Cultura Ziraldo** – Av. Benedito Valadares, 15A – Centro. Entrada franca.

▶ CAXIAS DO SUL, RS

13/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS. Quinta Sinfônica. **Diego Schuck Biasibetti** – regente. **Francisco Gil** – violão. Programa: Silvestre Revueltas – Homenaje a Federico Garcia Lorca; Ponce – Concerto do sul para violão; e Mendelssohn – Sinfonia nº 5, Reforma. **UCS – Teatro** – Tel. (54) 3218-2610. R\$ 10.

▶ CÔRREGO NOVO, MG

07/07 19h00 FRANCISCO MANUEL DA SILVA – flauta transversal e MARCOS LEITE, ALEFY SANTOS e RONALDO ROCHA – pianos. Homenagem aos 130 anos de nascimento de Heitor Villa-Lobos. Projeção do documentário “Villa-Lobos: Um índio de casaca”, às 18h. Programa: obras de Villa-Lobos. **Quiosque.** Entrada franca. Informações: tel. (33) 3322-6224.

▶ CURITIBA, PR

01/07 18h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA e FLORILEGIUM MUSICUM. **Luís Otávio Santos** – regente. Programa: Georg Muffat – Florilegium Musicum, Gratidão e Sonata nº 2, Armonico tributo; Geminiani – Concerto grosso, La Follia; e Leclair – Suite Ecylla et Glaucus. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846. R\$ 30.

06/07 21h00 Balés INDIGO ROSE, GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE

e **GNAWA.** São Paulo Companhia de Dança. **Inês Bogéa** – direção artística. Programa: **Indigo Rose.** **Jiri Kylián** – coreografia e cenografia. Músicas de Robert Ashley, Couperin, John Cage e Bach. **Grand Pas de Deux de Dom Quixote.** **Marius Petipa** – coreografia. Música de Leon Minkus. **Gnawa.** Nacho Duato – coreografia. Músicas de Hassan Hakmoun, Adam Rudolf, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabith Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian. **Teatro Positivo** – Tel. (41) 3317-3446. R\$ 50.

11/07 20h00 KISMARA PESSATTI – contralto. Série Solo Música. Feminino Céu e Terra. Programa: Hildegard von Bingen – Céu, sete canções; Silvia Berg – Como você deve ouvir para preencher nossas almas; Clementina de Jesus – Terra, cinco cantos de trabalho; Milton Nascimento – Escravos de Jó; e Cartola – Ensaboa mulata. **Caixa Cultural** – Tel. (41) 2118-5111. R\$ 20.

▶ GOIÂNIA, GO

02/07 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS. Série Jovem Solista. **Elíel Ferreira** – regente. **André Luiz Martins** – trombone. Programa: Lucas Morais – Abertura Malemolente; F. David – Concertino para trombone; e Respighi – Os pinheiros de Roma. **Teatro Escola Basileu França** – Tel. (62) 3591-5501. R\$ 5.

04/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. **Neil Thomson** – regente. **Cristian Budu** – piano. Programa: Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1; e Brahms – Quarteto para piano em sol menor (orquestração de Schönberg). Leia mais na pág. 41. **Centro Cultural Oscar Niemeyer** – Tel. (62) 3201-4901.

20/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Quinta Clássica. **Valentina Peleggi** – regente. **Miguel Rossellini** – piano. Programa: Bauer – Octeto para sopros; Chopin – Concerto para piano nº 2; e Mozart – Sinfonia nº 39 K 543. Leia mais na pág. 41. **Teatro Goiânia** – Tel. (62) 3201-4685.

30/07 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. **Marshal Gaioso** – regente. **Lenine** – voz e violão. Programa: canções de Lenine. **Centro Cultural Oscar Niemeyer** – Tel. (62) 3201-4901.

▶ INHAPIM, MG

09/07 19h00 FRANCISCO MANUEL DA SILVA – flauta transversal e MARCOS LEITE, ALEFY SANTOS e RONALDO ROCHA – pianos. Homenagem aos 130 anos de nascimento de Heitor Villa-Lobos. Projeção do documentário “Villa-Lobos: Um índio de casaca”, às 18h. Programa: obras de Villa-Lobos. Marcos Leite – coordenação. **Praça Geraldo Homem de Faria.** Entrada franca. Informações: tel. (33) 3322-6224.

▶ ITU, SP

07/07 20h00 GIOVANNA MAIRA – cantora e THIAGO TOGNOLI – piano. Sesi Música. **Igreja Nossa Senhora da Candelária** – Praça Padre Miguel, s/nº – Centro. Entrada franca.

▶ JOÃO PESSOA, PB

01/07 08h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA – UFPB. Dia do Trombone na Paraíba. **Sandoval Moreno** – regente. **Ricardo Santos e Mizael França** – trombones. **UFPB – Sala Radegundis Feitosa** – Tel. (83) 3216-7200. Entrada franca.

▶ JUNDIAÍ, SP

01/07 19h00 CORAL DIVINO EM CANTO. **Cláudia de Queiroz** – regente. Série Sons da Cidade. Participação: *Coral Jovem Pio X* e *Grupo Vocal Trato no Tom.* **Thiago Loboda** e **Valter Satomi** – regentes. Programa: obras de Ronaldo Bastos, Luiz Gonzaga e Stephen Schwartz, entre outros. **Clube Jundiense – Sede Central** – Tel. (11) 4521-3233. Ingressos: 1 litro de leite.

01/07 20h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ. **Cláudia Feres** – regente. **Fábio Presgrave** – violoncelo e **Otávio Piola** – piano. Programa: Janáček – Idil; Piazzolla – Grand tango e Ave Maria. **Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

02/07 18h00 CORAL AZUL E BRANCO. **Cláudia de Queiroz** – regente. Participação: *Coral Pio X*, *Coral da Associação Sabesp* e *Sexteto Vocal Rock N’Voice.* **Karen Camandulli** e **Carlos Cerqueira** – regentes. Programa: obras de Ariel Ramirez, Ennio Morricone, Chico Buarque e Tom Jobim, entre outros. **Clube Jundiense – Sede Central** – Tel. (11) 4521-3233. Ingressos: 1 litro de leite.

▶ PARACATU, MG

01/07 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Turnê Estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Carlos Gomes – O guarani: Profetonia; Elgar – Pompa e circunstância: Marcha militar nº 1; Berlioz – A danação do Fausto: Marcha húngara; J. Strauss Jr. – Tik-Tak Polka op. 365; e Tchaikovsky – Eugene Onegin: Valsa; e Liszt/Müller-Berghaus – Rapsódia húngara nº 2. Leia mais na pág. 41. **Praça da Matriz.** Entrada franca.

▶ PIRACICABA, SP

22/07 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. Comemoração dos 250 anos de Piracicaba. **Jamil Maluf** – regente. **Nahim Marun** – piano. Programa: Bizet – Suite nº 2, de Carmen; e Henrique Oswald – Concerto para piano nº 1. **Teatro Municipal Erotides de Campos** – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca.

29/07 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO SENAI-SP. Sesi Música. Sesi - Tel. (19) 3403-5928. Entrada franca.

▶ PORTO ALEGRE, RS

04/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Theatro São Pedro. **Romolo Gessi** (Itália) – regente. **Stanimir Todorov** (Bulgária) – violoncelo. Programa: V. Amaro – Ritual Ifá; Haydn – Concerto para violoncelo; e Mendelssohn – Sinfonia nº 3, Escocesa. **Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 20 a R\$ 50.

09/07 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Araújo Vianna. **Evanдро Matté** – regente. **Matheus Kleber** e **Arthur de Faria** – pianos, **Pedro Figueiredo** – acordeão e **Tasso Bangel** – trompa. Programa: música instrumental gaúcha. **Auditório Araújo Vianna** – Av. Oswaldo Aranha, s/nº – Redenção. Entrada franca.

11/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA ESCOLA DE MÚSICA DA OSPA. Série Ospa Jovem. **Arthur Barbosa** – regente. **Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

18/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Theatro São Pedro. Especial Cordas. **Marcello Guerchfeld** – regente e violino. **Brigitta Calloni**, **Emerson Kretschmer**, **Daniilo Vieira**, **Carlos Sell** e **Silvane Guerra** – violinos. Programa: Vivaldi – Concerto para cordas nº 4, Concerto para três violinos e Concerto para quatro violinos nº 10; Geminiani – Concerto grosso La Follia; e Bach – Concerto para três violinos. **Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 20 a R\$ 50.

▶ RECIFE, PE

11/07 19h30 ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ DOS MENINOS DO IPOJUCA. **Márcio Pereira** – regente. Programa: Mozart – Uma pequena música noturna; Vivaldi – Concerto para cordas e Concerto para dois violoncelos; Telemann – Concerto para duas violas; Benny Wolkoff – Israel; e Guerra-Peixe/Clovis Pereira – Mourão. **Caixa Cultural** – Tel. (81) 3425-1906.

18/07 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE. Concerto para a Juventude. **Marlos Nobre** – direção musical e regente. Programa: Tchaikovsky – Capriccio italiano; Pe. José Maurício – Abertura em ré; e Mendelssohn – Sonho de uma noite de verão. **Teatro de Santa Isabel** – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 20h, pela série Concerto Oficial.

19/07 19h30 ORQUESTRA INFANTOJUVENIL CRIANÇA CIDADÃ. **Enoque Souza** – regente. Programa: Holst – Suíte São Paulo; Mozart – Sinfonia nº 40 e Uma pequena música noturna; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; e Villa-Lobos – O trenzinho do caipira. **Caixa Cultural** – Tel. (81) 3425-1906.

▶ RIBEIRÃO PRETO, SP

04/07 20h30 4ª SEMANA MINAZ DE CORAIS. Coral Aquarela, Coral São Francisco e Coral 2º Cartório de Registros de Ribeirão Preto. **Dia 5 às 20h30:** Coral Minaz Pré-Juvenil e **Krohus Einstein**. **Dia 6 às 20h30:** Coral Pop Minaz. **Dia 7 às 20h30:** Madrigal Minaz Música Sacra. Entrada franca. **Dia 8 às 11h:** Coral Minaz Infantil 1, Projeto Cantar Sicoob Cocred Sertãozinho e Projeto Cantar Sicoob Cocred Ribeirão Preto. **Dia 9 às 11h:** Coral Minaz Infantil 2, Projeto Cantar Jardinópolis, Projeto Cantar Cravinhos e Vazes do Jardim Recreio. **Teatro Minaz** – Tel. 3941-2722. R\$ 20.

07/07 20h30 MADRIGAL MINAZ. Série Ópera e Outros Cantos. **Mitía D'Alcol** – direção. Programa: Negro Spiritual. **Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca, retirada de ingressos na Cia. Minaz – Rua Carlos Chagas, 259 – Jardim Paulista.

15/07 21h00 WEST SIDE STORY. Circuito Cultural Sicoob Cocred. **Cia Minaz, Coral Minaz e Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto. André Cruz** – direção cênica. **Luís Gustavo Petri** – regente. **Isabella Pessotti** – coreografia. **Sasha Ganade** (Tony), **Mariana Cunha** (Maria), **Alexandre Galante** (Riff) e **Fernanda Marx** (Anita). **Theatro Pedro II** – Tel. (16) 3977-8111. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível. Reapresentação dia 16 às 19h.

▶ SABARÁ, MG

29/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Turnê Estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Carlos Gomes – O guarani: Protofonia; Elgar – Pompa e circunstância: Marcha Militar nº 1; Berlioz – A danação de Fausto: Marcha húngara; J. Strauss Jr. – Tik-Tak Polka op. 365; Tchaikovsky – Eugene Onegin: Valsa; e Liszt/Müller-Berghaus – Rapsódia húngara nº 2. Leia mais na pág. 41. **Praça Melo Viana**. Entrada franca.

▶ SALVADOR, BA

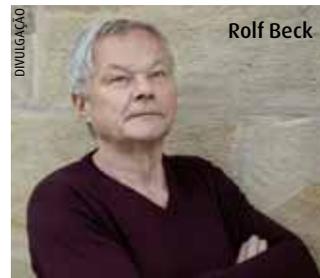
05/07 20h00 ENSEMBLE MODERN. Projeto Smetack. **Julia Gerlach** – direção. **Arthur Kampela** – ...tak-tak...tak...; Liza Lim – Ronda, The Spinning World; Daniel Moreira – Instrumentarium; e Paulo Rios Filho – Volvere. **Teatro Castro Alves** – Tel. (71) 3535-0600. Favor confirmar horário.

19/07 19h30 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA – NEOJIBA. **Ricardo Castro** – regente e piano. **Eduardo Salazar** – regente. Programa: Debussy – Prélude à l'Après-midi d'un Faune; Beethoven – Concerto para piano nº 2; e Shostakovich – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 44. **Teatro Castro Alves** – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 4. Às 15h haverá concerto didático, com entrada franca.

Trancoso, dias 2 a 8

Carmina burana encerra terceira edição do Canto em Trancoso

O Mozarteum Brasileiro promove em julho a terceira edição do Canto em Trancoso. O projeto tem como objetivo formar cantores e conta com a participação da Chorakademie Lübeck (leia mais na página 16). Ao todo, 48 bolsistas participam do evento, que terá um concerto de encerramento no dia 8, com regência do alemão Rolf Beck. O programa traz a versão para dois pianos e percussão de *Carmina burana*, de Carl Orff, uma das mais importantes obras do século XX. Como solistas, a apresentação terá a mezzo soprano Lucia Duchonova e alunos selecionados. Participam ainda os percussionistas da Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro.



Campinas apresenta Gershwin e Gnattali

Com o pianista Hercules Gomes como solista, a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas interpreta uma obra pouco executada de Georges Gershwin, a *Rapsódia nº 2*. Será no dia 7, no Teatro Castro Mendes, com regência de Victor Hugo Toro, e o programa se complementa com a *Sinfonia nº 1*, de Radamés Gnattali, e as *Danças norueguesas*, de Grieg. O mesmo repertório será apresentado no dia 9, no Auditório Claudio Santoro, dentro da temporada do Festival de Inverno de Campos do Jordão (leia mais na página 45).

Ospa toca barrocos, clássicos e românticos

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre abre sua programação, dia 4, no Theatro São Pedro, com o *Concerto para violoncelo*, de Haydn, com solos do búlgaro Stanimir Todorov, e a *Sinfonia nº 3, Escocesa*, de Mendelssohn. A regência é do italiano Romolo Gessi. O grupo volta a se apresentar no dia 9, na Série Araújo Vianna, com Evanдро Matté regendo música gaúcha; e, no dia 18, com um programa apenas com orquestra de cordas, sob regência de Marcello Guerchfeld.

Sinfônica de Sergipe tem franceses e Ives

Dois programas compõem o mês da Orquestra Sinfônica de Sergipe. O primeiro, no dia 6, no Teatro Tobias Barreto, tem regência de Daniel Nery e obras francesas: a *Pavane* de Fauré, a *Suíte pastorale*, de Chabrier, e a *Sinfonia nº 1*, de Gounod. Já no dia 20, no Teatro Atheneu, assume o pódio Guilherme Mannis, com um programa interessante, que tem desde uma versão para orquestra de cordas do *Quarteto em dó menor*, de Schubert, até *A pergunta sem resposta*, obra icônica do norte-americano Charles Ives.

Recife relembra Padre José Maurício

O programa de julho da Orquestra Sinfônica do Recife, no dia 19, no Teatro Santa Isabel, presta uma homenagem a uma figura-chave da música brasileira: o Padre José Maurício Nunes Garcia, de quem se lembram em 2017 os 250 anos de nascimento. Sob regência de Marlos Nobre, o grupo interpreta a *Abertura em ré* do autor, ao lado de *Sonho de uma noite de verão*, de Mendelssohn.

Salvador, dia 19 / São Paulo, dia 22 / Campos do Jordão, dia 23 / Belo Horizonte, dia 25

Neojiba comemora dez anos de atividades com turnê nacional

O Neojiba (Núcleos estaduais de orquestras juvenis e infantis da Bahia) tornou-se, nos últimos dez anos, símbolo do investimento renovado na educação musical como ponto de partida para uma reinvenção do meio musical brasileiro. E, para comemorar uma década de atividades, a Orquestra Juvenil da Bahia, nascida no contexto do projeto, liderado pelo pianista e maestro Ricardo Castro, realiza em julho uma turnê nacional.

O primeiro concerto é em Salvador, dia 19, com *Prélude à l'après-midi d'un faune*, de Debussy, o *Concerto para piano e orquestra n.º 2*, de Beethoven (com solos de Castro), e a *Sinfonia n.º 5*, de Shostakovich (leia mais sobre o compositor na página 26). Em seguida, com o mesmo programa, o grupo segue para São Paulo e Campos do Jordão, pela programação do Festival de Inverno (dias 22 e 23), e para Belo Horizonte, onde toca no dia 25 na Sala Minas Gerais.

Piracicaba, dia 22 / Campos do Jordão, dia 23

Sinfônica de Piracicaba apresenta concerto para piano de Oswald

A Orquestra Sinfônica de Piracicaba se volta, em seu concerto do dia 22 no Teatro Erotídes de Campos, ao romantismo brasileiro, resgatando o *Concerto para piano e orquestra* de Henrique Oswald. A partitura é fruto de longo trabalho de pesquisa do pianista Nahim Marun, que atua como solista da apresentação (leia mais sobre a peça na reportagem de capa, na página 17).



Nahim Marun

O programa, que tem direção do titular do conjunto maestro Jamil Maluf, tem ainda a *Suíte Carmen n.º 2*, de Bizet. Essa peça de Bizet, ao lado de *O Moldávia*, de Smetana, compõe o repertório do concerto que o grupo faz no dia 23 na Praça do Capivari, no Festival de Inverno de Campos do Jordão (leia mais na página 45).

São Carlos, dia 13 / Bertioga, dia 15

Trio Capitu realiza painel da música brasileira na série Em Concerto

Um dos mais interessantes conjuntos de câmara a surgir no cenário nacional nos últimos anos, o Trio Capitu é a atração de julho da Série Em Concerto, do Sesc, que tem curadoria da jornalista Camila Frésca. O grupo, formado pela flautista Sofia Ceccato, a oboísta Janaína Perotto e a fagotista Débora Nascimento, lançou em 2015 seu primeiro disco, dedicado a obras de autores brasileiros.

E são eles os escolhidos para os recitais em São Carlos, no dia 13, e Bertioga, no dia 15. Na primeira parte, estão Villa-Lobos, Mário Tavares e Pixinguinha; e, na segunda, autores brasileiros vivos, como Liduino Pitombeira (com a peça *Dom Casmurro*, escrita em 2017), Fabiano Ribeiro (*Amandy*) e Marcos Lucas (*Ariel*).

► SANTOS, SP

01/07 10h00 **CORAL ZANALÁ**. Yves Klein – Sinfonia do Silêncio. Sesc – Teatro – Tel. (13) 3278-9800.

02/07 10h00 **BANDA MARCIAL DE CUBATÃO**. Concerto Oficial. Av. Conselheiro Nebias. Entrada franca. Informações: tel. (13) 3362-0837.

21/07 20h00 **BANDA MARCIAL DE CUBATÃO**. Programa: trilhas de filmes. Casa da Fronteira Azulejada – Rua do Comercio, 92. Entrada franca.

► SÃO DOMINGOS DAS DORES, MG

08/07 19h00 **FRANCISCO MANUEL DA SILVA** – flauta transversal e **MARCOS LEITE, ALEFY SANTOS** e **RONALDO ROCHA** – pianos. 130 anos de nascimento de Heitor Villa-Lobos. Projeção do documentário “Villa-Lobos: Um índio de casaca”, às 18h. Praça Central. Entrada franca. Informações: tel. (33) 3322-6224.

► SÃO CARLOS, SP

13/07 20h00 **TRIO CAPITU** – trio de madeiras. Série Em Concerto. **Sofia Ceccato** – flauta, **Janaína Perotto** – oboé e **Débora Nascimento** – fagote. Programa: Villa-Lobos – Distribuição de flores e Melodia sentimental; Mário Tavares – Trio em forma de choro; Pixinguinha – Lamentos, Carinhoso e Um a zero; Liduino Pitombeira – Dom Casmurro; Fabiano Ribeiro – Sonata Amandy; Marcos Lucas – Ariel; e Tom Jobim – Chovendo na Roseira. Curadoria: **Camila Frésca**. Sesc – Tel. (16) 3373-2300. Entrada franca.

► SOROCABA, SP

13/07 20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA**. Concerto Barroco. **Eduardo Ostergren** – regente. **Taciana Cunha** – flautim e **Lenara Oliveira** e **Deivid Ortolano** – violas. Programa: Pachelbel – Canon em ré; Vivaldi – Concerto para piccolo; Bach – Concerto de Brandemburgo n.º 6; e Graupner – Sinfonia em ré maior. Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 20. Reapresentação dia 16 às 19h.

► TATUI, SP

CONSERVATÓRIO DE TATUI
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

01/07 18h00 **ALEXIA MARTINS SANTANA** – flauta doce. Recital de conclusão. **Débora Ribeiro** – coordenação. **Salão da Unidade 2**. Entrada franca.

01/07 20h00 **BANDA SINFÔNICA**. **Dario Sotelo** – regente. R\$ 12.

04/07 19h00 **PABLO HUGO RIBEIRO DE LIMA** – saxofone. **Deborah Melissa** – piano. *Otávio Blóes* – coordenação. **Salão Villa-Lobos**. Entrada franca.

06/07 20h00 **Espetáculo OS SALTIMBANCOS**. Orquestra de Cordas Infantojuvenil e Coro Infantil. **Eduardo Augusto** – regente. Entrada franca. Reapresentação dias 7 e 8 às 20h.

12/07 20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA**. **João Maurício Galindo** – regente. R\$ 12.

► TIRADENTES, MG

07/07 20h00 **ELISA FREIXO** – órgão e artistas convidados. Música Barroca. Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 35. Sextas-feiras às 20h.

► TRANCOSO, BA

3ª **ACADEMIA CANTO EM TRANCOSO**
De 2 a 8 de julho
Direção: **Rolf Beck**
Realização: Mozarteum Brasileiro

08/07 18h30 **Cantata CARMINA BURANA**, de Carl Orff. Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro. **Rolf Beck** – regente. **Lucia Duchonova** – mezzo soprano, **Rafael Andrade** e **Camila Oliveira** – pianos, coro e alunos solistas. Teatro L'Occitane – Tel. (73) 3668-1487. R\$ 30.

► VITÓRIA, ES

06/07 20h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA SESI-ES**. Série Sesi Música Clássica. **Jean Louis Steuerman** – regente e piano. Programa: Mozart – Uma pequena música noturna; Finzi – Eclogue para piano; Bach – Concerto para piano BWV 1056; e Mendelssohn – Sinfonia para cordas n.º 7. Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R\$ 10.

09/07 11h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA SESI-ES**. Série Concertos Didáticos. O Maestro. **José Viegas Neto** – regente. Programa: obras de Vivaldi, Haydn, Beethoven e Mozart. Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R\$ 10.

20/07 20h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA SESI-ES**. Série Sesi Música Clássica. **Victor Hugo Toro** – regente. **Carolina Monje** – soprano. *Coro Vox Vitória*. **Sanny Souza** – regente. Programa: Honegger – Pastorale d'Été; e Rutter – Magnificat. Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R\$ 10.

28/07 20h00 **GABRIELA QUEIROZ** – violino, **RAIFF DANTAS** – violoncelo e **DAVI SARTORI** – piano. Série Sesi Música de Câmara. Beethoven em Sonatas e Trio. Programa: Beethoven – Sonata para violino e piano n.º 7 op. 3 n.º 2, Sonata para violoncelo e piano n.º 2 op. 5 e Trio n.º 1 op. 70, Fantasma. Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R\$ 10. ◀

▶ **48º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO, SP**

De 1º a 30 de julho

Direção artística: *Arthur Nestrovski*
www.festivalcamposdojordao.org.br
Leia mais ao lado

▶ **AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO** – Tel. (12) 3662-2334. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

01/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop – regente. **Makoto Ozone** – piano. Ginastera – Variações concertantes op. 23; André Mehmari – Variações concertantes (encomenda Osesp, estreia mundial) e Gershwin – Rhapsody in blue. R\$ 90.

02/07 16h30 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. Cláudio Cruz – regente. Wagner – Abertura Tannhäuser; e Brahms – Sinfonia nº 4. R\$ 25.

07/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Neil Thomson – regente. **Cristian Budu** – piano. Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1; e Brahms – Quarteto em sol menor op. 25 (transcrição de Schönberg). R\$ 50.

08/07 19h00 ENSEMBLE MODERN e OSESP. Nancarrow – Study nº 7; Ligeti – Concerto para violoncelo; Rihm – Chiffre II, Silence to be beaten; e Žuraj – Runaround. R\$ 50.

08/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Participação: Bolsistas do Festival. Marin Alsop – regente. Shostakovich – Sinfonia nº 7, Leningrado. R\$ 120.

09/07 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Victor Hugo Toro – regente. **Hercules Gomes** – piano. Grieg – Danças norueguesas; Gershwin – Rapsódia nº 2 para piano; e Gnattali – Sinfonia Popular nº 1. R\$ 50.

14/07 20h30 CAMERATA DO FESTIVAL. Valentina Peleggi – regente. **Liana Gourd Jia** – violino. Mozart – Concerto para violino nº 3; Sinfonia nº 39. R\$ 25.

15/07 20h30 ORQUESTRA DO FESTIVAL. Neil Thomson – regente. Guerra-Peixe – Museu da Inconfidência; e Rimsky-Korsakov – Sheherazade. R\$ 25.

16/07 16h30 LEONARDO HILSDORF – piano, **ALESSANDRO BORGOMANERO** – violino e **WILSON SAMPALIO** – violoncelo. Beethoven – Sonata nº 14, Ao luar; Sonata nº 26, Les adieux; e Trio Arquiduque. R\$ 50.

21/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. Roberto Tibiriçá – regente. **Kristina Miller** – piano. Chopin – Concerto para piano nº 1; e Beethoven – Sinfonia nº 6, Pastoral. R\$ 50.

22/07 20h30 ORQUESTRA DO FESTIVAL. Alexander Liebreich – regente. **Paulo Szot** – barítono. Wagner – O navio fantasma, Abertura; Mahler – Canções de um viandante; e R. Strauss – As travessuras de Till Eulenspiegel. R\$ 25.

23/07 16h30 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA – NEOJIBA. Ricardo Castro – regente e piano. **Eduardo Salazar** – regente. Debussy – Prélude à l'Après-midi d'un faune; Beethoven – Concerto para piano nº 2; e Shostakovich – Sinfonia nº 5. R\$ 25.

28/07 20h30 GRUPO DE MÚSICA ANTIGA DO FESTIVAL. Luís Otávio Santos – regente. **CORO ACADÊMICO DA OSESP. Marcos Thadeu** – regente. Haydn – Stabat Mater. R\$ 25.

29/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Giancarlo Guerrero – regente. Tchaikovsky – Sinfonia nº 4. R\$ 90.

▶ **PRAÇA DO CAPIVARI.** Entrada franca

02/07 12h00 BANDA SINFÔNICA DO EXÉRCITO. José Roberto Fabiano – regente. Barnes – Abertura sinfônica; Hudson Nogueira – Triunfo do soldado; Villani-Córtés – Brasejijo; Sheldon – Danças cubanas; Fernando De Oliveira – Maxixe Urbano; e Bill Conti – Gonna fly now.

02/07 14h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO. Rodrigo Vitta – regente. **Alexandre Blume** – clarinete. Rodrigo Vitta – Paisagens brasileiras nº 6, Pantanal; Samuel Hanzo – Ride; Roberto de Farias – Tributo a Bach; Frank Ticheli – Blue Shades; Roost – Olympia; Artie Shaw – Concerto para clarinete; e Meij – Sinfonia nº 1, Gandalf.

02/07 16h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. Mônica Giardini – regente. Claude Smith – Flight; Victoriano Valencia Rincón – Suite nº 4; e Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol op. 34.

08/07 12h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ. Claudia Feres – regente. **Fabio Presgrave** – violoncelo. Janáček – Idyla; e Piazzolla – Grand Tango e Tanti Anni Prima: Ave Maria.

08/07 16h30 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. João Maurício Galindo – regente. Obras de Tiago Costa e Pixinguinha.

09/07 12h00 CORO INFANTIL DA OSESP e CORO JUVENIL DA OSESP. Teruo Yoshida e Paulo Celso Moura – regentes. **Dana Radu** – piano.

15/07 12h00 ESCUALO ENSEMBLE: Amanda Martins – violino, **Cláudio Torezan** – contrabaixo, **Rúben Zuñiga** – vibrafone e **Daniel Grajew** – piano. Tangos argentinos.

15/07 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS. Luís Gustavo Petri – regente. Camargo Guarnieri – Abertura Concertante; e Beethoven – Sinfonia nº 7.

16/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUI.

João Maurício Galindo – regente. **Bruno Camargo** – saxofone e **Silas Falcão** – trombone. Berlioz – Abertura Les Franc-Juges; Villa-Lobos – Fantasia para saxofone; Grondahl – Concerto para trombone; e Delibes – Coppelia, Suíte.

22/07 12h00 CAMERATA DO FESTIVAL. Classe de regência. Rossini – La Gazza Ladra: Abertura; Mozart – Sinfonia nº 32;



Campos do Jordão, SP

Festival realiza 48ª edição em São Paulo e em Campos do Jordão

Mais tradicional evento artístico e pedagógico do cenário brasileiro, o 48º Festival de Inverno de Campos do Jordão será aberto no dia 1º de julho pela Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), que apresenta no Auditório Claudio Santoro um programa que tem como destaque obras de Ginastera, André Mehmari, Bernstein e Gershwin, com Marin Alsop e o pianista japonês Makoto Ozone como solista.

A orquestra volta a se apresentar em Campos em outras duas ocasiões. No dia 8, o grupo interpreta, ao lado de 41 bolsistas especialmente selecionados, um dos monumentos da música sinfônica do século XX, a *Sinfonia nº 7* de Shostakovich (leia mais sobre a obra na página 26). A regência é de Marin Alsop. A Osesp também faz o encerramento oficial do evento, no dia 29, quando Giancarlo Guerrero rege a peça *Contos de Hemingway*, que Michael Daugherty compôs inspirado na vida e obra do escritor norte-americano, e a *Sinfonia nº 4*, de Tchaikovsky.

A Orquestra do Festival fará dois programas. No primeiro, nos dias 15 (Campos) e 16 (São Paulo), sob regência de Neil Thomson, o grupo vai interpretar Guerra-Peixe e Rimsky-Korsakov; no segundo, com o maestro Alexander Liebreich, nos dias 22 (Campos) e 23 (São Paulo), terá como solista o barítono Paulo Szot nas *Canções de um viandante*, de Mahler. Já a Camerata do Festival será comandada por Valentina Peleggi (dia 14, Campos do Jordão; dia 15, Sala São Paulo; dia 21, Campos do Jordão) e o Grupo de Música Antiga, por Luís Otávio Santos (dia 28, Campos do Jordão; dia 29, São Paulo) – o programa conta com o *Stabat Mater*, de Haydn.

O conjunto residente desta edição é o Ensemble Modern. Baseado em Frankfurt, na Alemanha, o conjunto é referência na interpretação da música contemporânea, apresentando cerca de 70 obras por ano, entre elas 20 estreias mundiais. Entre as três apresentações previstas, há, no dia 12, na Sala São Paulo, uma dedicada a Walter Smetak, compositor suíço que desenvolveu sua carreira no Brasil (leia mais sobre o grupo na coluna Música Viva, de João Marcos Coelho, na página 24).

Entre os conjuntos convidados estão a Orquestra Filarmônica de Goiás, que vem a São Paulo e Campos do Jordão com Neil Thomson e o pianista Cristian Budu, interpretando o *Concerto nº 1* de Tchaikovsky e a versão orquestral de Schönberg para o *Quarteto com piano* de Brahms (dia 7, Campos do Jordão; dia 8, São Paulo); a Orquestra Juvenil da Bahia, que celebra com Ricardo Castro e obras de Beethoven, Shostakovich e Debussy os dez anos do Neojiba (dia 22, São Paulo; dia 23, Campos do Jordão); a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, com a *Sinfonia nº 4* de Brahms (dia 2, Campos do Jordão); a Sinfônica Municipal de Campinas, com programa inspirado na influência da música popular em compositores eruditos (dia 9, Campos do Jordão).

A programação de música de câmara é bastante variada e atraente. O pianista Ronaldo Rolim, por exemplo, fará recital solo no dia 4, na Igreja de Santa Terezinha, com as *Goyescas*, de Enrique Granados. Leonardo Hilsdorf, por sua vez, no dia 16, participa de programa dedicado a Beethoven. A soprano Angelica de la Riva sobe ao palco da Sala São Paulo no dia 13, para um programa de música espanhola com o pianista Max Barros e o Brazilian Guitar Quartet. E o Quarteto Carlos Gomes vai lançar uma edição dos quartetos de Alberto Nepomuceno pela Editora da Osesp.

▶ ROTEIRO MUSICAL Festivais de Inverno

- Mendelssohn – Abertura A gruta de Fingal; Von Weber – Oberon: Abertura; Beethoven – Abertura Coriolano; e Carlos Gomes – Salvador Rosa, Abertura.
- 22/07 16h30 BADI ASSAD** – violão e **CLAUDINHO SANTANA** – percussão. Badi Assad – Cantos da Casa.
- 23/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. Jamil Maluf** – regente. Humperdinck – Händel und Gretel, Abertura; Bizet – Carmen: Suítes nº 1 e nº 2; e Smetana – Minha Pátria, O Moldávia.
- 29/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE MOGI DAS CRUZES. Lelis Gerson** – regente. **Sergio Wernec** – tenor. Trechos de árias de óperas de Rossini, Verdi, Donizetti e Puccini.
- 29/07 16h30 ÓPERA NA RUA. Marília Vargas** – direção geral. Mozart – Ópera A flauta mágica (versão de bolso em arranjos de Gabriel Levi).
- 30/07 12h00 BANDA SINFÔNICA DA POLÍCIA MILITAR.**
- 30/07 14h00 BANDA SINFÔNICA DE TAUBATÉ.**
- ▶ **IGREJA DE SANTA TEREZINHA** – Rua Tadeu Rangel Pestana, 662 – Abernêsia. Entrada franca
- 03/07 17h30 QUARTETO OSESP: Emmanuele Baldini** e **Davi Gratton** – violinos, **Peter Pas** – viola e **Rodrigo Andrade Silveira** – violoncelo. Dvorák – Quarteto nº 12, Americano; e Debussy – Quarteto op. 10.
- 04/07 17h30 RONALDO ROLIM** – piano. Granados – Goyescas.
- 05/07 17h30 CORO DA OSESP. Valenti-na Peleggi** – regente. Part – Magnificat; Monteverdi – Adoramus te, Christe e Cantate Domino; Barber – Agnus Dei; Hindemith – Seis Canções (texto de Rainer Maria Rilke); e Messiaen – Louange a l'Immortalité de Jesus.
- 06/07 17h30 MARIA TERESA MADEIRA** – piano. Obras de Ernesto Nazareth, entre outras.
- 10/07 17h30 ANGÉLICA DE LA RIVA** – soprano e **MAX BARRÓS** – piano. Granados – Tonadillas en estilo antiguo, Danças espanholas nºs 2 e 5, Goyescas: Intermezzo e La maja y el ruseñor; e Villa-Lobos – Bonsoir Paris, Bachianas Brasileiras nº 5, Danças características africanas, e Quatro Canções de A floresta do Amazonas.
- 11/07 17h30 TRIO ARQUÊ: Emmanuele Baldini** – violino, **Heloísa Meirelles** – violoncelo e **Horácio Gouveia** – piano. Guerra-Peixe – Trio; e Tchaikovsky – Trio op. 50.
- 13/07 17h30 PROFESSORES E ALUNOS. The Heritage Duo Ensemble. Olga Kopylova** – piano, **Darrin Coleman Milling** – trombone baixo e **Fernando Dissenha** – Trompete. Johann Immanuel Müller – Fuga para piano e trombone; Schumann – Amor de poeta, trechos; Francisco Braga – Anoiitendo; Rachmaninov – Canções op. 21 nº 1: Destino; e Mahler – Canções de um viandante, trechos, entre outros.
- 17/07 17h30 VESPER TRIO: Sung-Eun Cho** – violino, **Jin Joo Doh** – violoncelo e **Olga Kopylova** – piano. Mozart – Trio nº 6 K 564; e Mendelssohn – Trio nº 1.
- 18/07 17h30 PROFESSORES E ALUNOS.** Bolsistas da classe de piano.
- 19/07 17h30 ABNER BRASIL** – viola e **DANA RADU** – piano. Hindemith – Sonata para viola solo; e Schumann – Peças de fantasia e Três fantasias op.73.
- 20/07 17h30 BERNARDO BESSLER** – violino e **ROSANA DINIZ** – piano. Kreisler – Tempo di Minuetto, Rondino, Allegretto, La Précieuse; Schumann – Intermezzo da Sonata FAE e Três romances; e Fauré – Sonata nº 1.
- 21/07 17h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA. Luís Otávio Santos** – regente. Georg Muffat – Florilegium Primum: Gratitudo Armonico Tributo: Sonata nº 2 em sol menor; Geminiani – Concerto Grosso em ré menor, op. 5 nº 12 La Follia; e Leclair – Scylla et Glaucus: Suíte.
- 24/07 17h30 SONIA RUBINSKY** – piano. Bach – Seleção de danças; e Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras nº 4.
- 25/07 17h30 PROFESSORES E ALUNOS.** Bolsistas da classe de violão.
- 26/07 17h30 PROFESSORES E ALUNOS. Ariane Rovesse** – clarinete e **Wesley Sampaio** – violoncelo. Debussy – Première Rhapsodie; Françaix – Tema com Variações; e Brahms – Trio em lá menor.
- ▶ **CAPELA DO PALÁCIO DO GOVERNO** – Rua Adhemar de Barros, 3001 – Vila Alto da Boa Vista. Entrada franca
- 02/07 11h00 DUO JORDAN – MATTOS. Lucas Jordan** – flauta e **Fabrizio Mattos** – violão. De Falla – La vida breve: Danza Española; Debussy – La fille aux Cheveux de Lin; Ravel – Peça em forma de habanera; Fauré – Fantaisie; Ferraro – Quintal; Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras nº 5; Vasconcellos Corrêa – Desafio; e Piazzolla – Historia del tango.
- 08/07 17h00 QUINTETO DE FAGOTES DA OSESP. Alexandre Silvério, Francisco Formiga, José Arion Liñarez, Filipe De Castro** e **Romeu Rabelo.** Obras de Allan Stephenson, Roberto Sion, Tom Jobim e Vinícius De Moraes, Richard Rodgers, Duke Ellington e Billy Strayhorn.
- 09/07 11h00 IVAN VILELA** – viola brasileira.
- 15/07 17h00 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP: Claudia Nascimento** – flauta, **Arcádio Minczuk** – oboé, **Ovanir Buosi** – clarinete, **Luiz Garcia** – trompa e **Fábio Cury** – fagote. Nino Rota – Pequena Oferenda Musical; Villa-Lobos – Quinteto em forma de choros; Bozza – Scherzo; Terreiro Prado – Veredas (encomenda Osesp, estreia mundial); e Paquito D'Rivera – Aires tropicales.
- 16/07 11h00 QUARTETO CAMARGO GUARNIERI: Elisa Fukuda** – violino, **Ricardo Takahashi** – violino, **Silvio Catto** – viola e **Joel De Souza** – violoncelo. Participação: **Santiago Sabino Carvalho** – violoncelo. Webern – Movimento lento; e Schubert – Quinteto D 956.
- 22/07 17h00 QUARTETO CARLOS GOMES: Cláudio Cruz** – violino, **Ado-**
- nhiran Reis** – violino, **Gabriel Marin** – viola e **Alceu Reis** – violoncelo. Nepomuceno – Quartetos nºs 1, 2 e 3.
- 23/07 11h00 QUARTETO VILLA-LOBOS: Camila Yasuda** e **Carolina Kliemann** – violinos, **Sarah Nascimento** – viola e **Wilson Sampaio** – violoncelo. Villa-Lobos – Quarteto nº 1; e Beethoven – Quarteto nº 10.
- 29/07 17h00 AS FLAUTAS DE SÃO PAULO: Cesar Villavicencio, Marília Macedo, Paula Callegari** e **Ricardo Kanji.** Obras de Di Lasso, Claudio Merulo, Adrian Willaert, Vincenzo Ruffo e Gioseffo Zarlino, entre outros.
- ▶ **SALA SÃO PAULO, SÃO PAULO**
Veja programação no *Roteiro Musical São Paulo*. Dias 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 29 de julho.
- ▶ **37º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE LONDRINA, PR**
De 9 a 22 de julho
Direção artística: *Marco Antonio de Almeida*
Direção pedagógica: *Magali Kleber*
www.fml.com.br
Leia mais na pág. 47
- 4º ENCONTRO NACIONAL DE COMPOSIÇÃO MUSICAL**
De 12 a 14 de julho
ZERÃO – Tel. (43) 3379-7900
- 09/07 16h00 BANDA SINFÔNICA DO EXÉRCITO.** Concerto popular de abertura. **José Roberto Fabiano** – regente. *Eduardo Pereira* – direção artística.
- ▶ **TEATRO OURO VERDE** – Tel. (43) 3322-6381
- 09/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA e BOLSISTAS CONVIDADOS.** Solenidade oficial e Concerto de abertura. **Alessandro Sangiorgi** – regente. **Marco Antonio de Almeida** – piano, **Massami Ganev** – soprano e **Paulo Mandarino** – tenor. Puccini – cenas das óperas Turandot e Madama Butterfly; Carlo Gomes – cenas da ópera Il guarany; e Beethoven – Fantasia Coral.
- 11/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA e BOLSISTAS CONVIDADOS.** Festival Beethoven. **Alessandro Sangiorgi** – regente. *Allan Duarte Manhas, Luiz Guilherme Pozzi, Leonardo Hilsdorf, Jaeun Lee* (Coreia do Sul) e *Julija Botchkovskaia* (Rússia) – pianos. Beethoven – Concertos para piano nºs 1, 2, 3, 4 e 5. Continuidade dias 13 e 15 às 20h30.
- 16/07 20h30 CIDA MOREIRA e MARIA ALCINA** – cantoras. Show Corações Vagabundos. Obras de Caetano Veloso.
- 18/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA e BOLSISTAS CONVIDADOS.** Homenagem a Ravel. **Daisuke Soga** (Japão) – regente. Participação: *Balé de Londrina*.
- 20/07 20h30 PEPEU** – Grupo de Percussão da Universidade Federal de Pelotas.
- 21/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA e BOLSISTAS CONVIDADOS.** Concerto de encerramento. **Daisuke Soga** (Japão) – regente. **Jaeun Lee** (Coreia do Sul) e **Javier Gomes** (Espanha) – pianos. Participação: *Pepeu* – Grupo de Percussão da Universidade Federal de Pelotas e coros e solistas convidados. Orff – Carmina Burana (versão para dois pianos). Reapresentação dia 22.
- ▶ **40º FESTIVAL DE MÚSICA DE PRADOS, MG**
De 16 a 29 de julho
Direção artística: *Fabio Brucoli*
Coordenação artística e pedagógica: *Eduardo Raele*
Informações: tel. (11) 99271-6265 – www.liracecilianiana.com.br
Entrada franca
Leia mais na pág. 49
- ▶ **IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** – Tel. (32) 3353-6253
- 16/07 20h30 ORQUESTRA E CORAL DA LIRA CECILIANA.** Abertura do Festival. **Adhemar Campos Neto** – regente.
- 29/07 20h30 ORQUESTRA DO FESTIVAL.** Concerto de encerramento. **André Bachur** – regente. **Rosana Diniz** – piano.
- ▶ **CASA DA MÚSICA**
19/07 20h30 Música de câmara.
26/07 20h30 Música de câmara.
27/07 20h30 Música de câmara.
28/07 20h30 Alunos do Festival.
- ▶ **CAPELA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO** – Largo do Rosário, s/nº
- 22/07 20h30 ORQUESTRA DO FESTIVAL.** **André Bachur** – regente. **Fabio Brucoli** – violino e **Mauro Brucoli** – violoncelo. Obras de Haydn, Mozart, Bach e Oliver Toni.
- ▶ **PRAÇA DR. VIVIANO CALDAS**
21/07 20h30 MÚSICA INSTRUMENTAL BRASILEIRA.
23/07 11h00 RETRETA DA BANDA DA LIRA CECILIANA. **Adhemar Campos Neto** – regente.
- ▶ **TEATRO MUNICIPAL** – Praça Dr. Vieiro Caldas, 2
29/07 16h00 CORAL e TEATRO INFANTIL. Alunos do festival.
- CORONEL XAVIER CHAVES, MG**
▶ **IGREJA DO ROSÁRIO** – Tel. (32) 3357-1235
24/07 20h30 ORQUESTRA DO FESTIVAL. **André Bachur** – regente.

VITORIANO VELOSO, MG

▶ **IGREJA NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA**

25/07 20h30 **ORQUESTRA DO 40º FESTIVAL DE PRADOS.** André Machur – regente.

▶ 6º MUNASP – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO UNASP, SÃO PAULO, SP

De 2 a 8 de julho

Direção artística: Jean Reis
www.munasp.com.br
Entrada franca

▶ **UNASP – AUDITÓRIO SIEGFRIED JULIO SCHWANTES** – Tel. (11) 2128-6100.
Entrada franca

02/07 20h00 **MÚSICA EM ALTA VOLTAGEM.** Renato Bandel – viola, Viktor Uzur e Aldo Mata – violoncelos, Marcos Machado – contrabaixo e Ney Fialkow – piano.

03/07 20h00 **PRETO E BRANCO.** Guigla Katsarava – piano.

04/07 20h00 **FREQÜÊNCIA GRAVE.** Aldo Mata – violoncelo, Marcos Machado – contrabaixo e Ney Fialkow – piano.

05/07 20h00 **ORQUESTRA ARTE BARROCA.** Paulo Henes – spalla e diretor artístico.

06/07 20h00 **PROFESSORES DO MUNASP.**

07/07 20h00 **MÚSICA DO UNASP NO MUNASP.** Instrumental e Vocal.

08/07 20h00 **CONCERTO DE ENCERRAMENTO.** Orquestra Colina Munasp, Orquestra Munasp e Orquestra de Câmara do Munasp.

▶ 46º FIMS – FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NA SERRA, LAGES, SC

Edição Sinfônica

De 16 a 22 de julho

Direção artística: Jean Reis
www.musicanaserra.com.br

SÉRIE CONCERTOS NOTURNOS

▶ **TEATRO MARAJOARA** – Tel. (49) 3224-8325. Entrada franca

16/07 20h00 **ORQUESTRA FESTIVAL 3 FROTEIRAS.** Concerto de abertura. Jean Reis – regente. Felipe Coelho – violão. Vivaldi – Concerto duplo para violoncelo e contrabaixo; Arthur Foote – Suíte para orquestra de cordas; Debussy – Clair de Lune; Felipe Coelho – Eco dos anjos e Nascente; e Ernani Aguiar – Quatro momentos nº 3.

17/07 20h00 **FELIPE COELHO TRIO.** Hora Certa.

18/07 20h00 **PROFESSORES DO FESTIVAL.**

19/07 20h00 **NOITE ENCANTO.**

20/07 20h00 **ORQUESTRA DE VIOLONCELOS.**

21/07 20h00 **BALLET & CELLO ENSEMBLE, ORQUESTRA ACADÊMICA, CORO INFANTOJUVENIL e CORO MÚSICA NA SERRA.**

22/07 20h00 **ORQUESTRA E CORO MÚSICA NA SERRA.** Concerto de encerramento. Jean Reis – regente. Beethoven – Sinfonia nº 5; Cécile Chaminade – Concertino para flauta; e Sibelius – Finlândia.

▶ XIX FESTIVAL ELEAZAR DE CARVALHO, FORTALEZA, CE

De 2 a 23 de julho

Direção artística: Sonia Muniz de Carvalho
www.eleazarfundec.org.br
Entrada franca
Leia mais na pág. 48

▶ **TEATRO CELINA QUEIROZ** – Tel. (85) 3477-3311

02/07 18h30 **Solenidade de abertura.** 1ª parte: Instalação dos atos acadêmicos. Bolsistas do festival. Marcelo Okay – regente. Programa: Purcell – Trompete voluntário; R. Thompson – Halleluia. 2ª parte: Filme sobre Eleazar de Carvalho.

03/07 20h30 **CAMERATA UNIFOR e BIG BAND UNIFOR.**

04/07 20h30 **BANDA DE MÚSICA JUVENIL DONA LUIZA TÁVORA.** Romulo Santiago Félix – regente.

06/07 20h30 **QUINTETO DA PARAIBA.** Abertura dos Concertos oficiais. Rone-dilk Dantas e Thiago Formiga – violinos, Ulisses Silva – viola, Nilson Galvão Jr. – violoncelo e Xisto Medeiros – contrabaixo. João Linhares – Fantasia para quinteto de cordas; José Siqueira – Suíte Sertaneja; Capiba – Suíte sem lei nem rei e Toada e desafio; e Clóvis Pereira – O príncipe aluminoso.

07/07 20h30 **MÚSICA DE CÂMARA.** Lucas Andrade – clarinete, Renan Rezende – flauta, Nilson Galvão Jr. – violoncelo e Lucas Bojikian – piano. Mignone – Concertino para clarinete; Villa-Lobos – Choros nº 2 e Assobio a Jato; e Alberto Arantes – Pot-pourri brasileiro.

10/07 20h30 **DERICK HELISTON – trompete e LUCAS BOJIKIAN – piano.** Guarnieri – Estudo para trompete solo; Hertel – Concerto para trompete nº 1; Neruda – Concerto para trompete; Goedicke – Concerto Etude; Ewazen – Prayer and Praise; e Lacerda – Pequena Suíte. **RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA.** Renan Rezende – flauta, Lucas Andrade – clarinete, Ravi Shankar – oboé, Romeu Rabelo – fagote, Robson Lima – trompa e Lucas Bojikian – piano. Poulenc – Sexteto; e Françaix – L'Heure du Berger.

Londrina, PR

Londrina apresenta integral dos concertos para piano de Beethoven

O 37º Festival Internacional de Música de Londrina será aberto no dia 9 de julho, com um concerto da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina regido pelo maestro Alessandro Sangiorgi. O tenor Paulo Mandarino e a soprano Massami Ganey vão interpretar trechos de óperas



Massami Ganey

como *Turandot* e *Madama Butterfly*, de Puccini, e *O guarani*, de Carlos Gomes; em seguida, o pianista Marco Antônio de Almeida, diretor artístico do evento, sola na *Fantasia coral* de Beethoven.

O compositor alemão é um dos focos da programação. Nos dias 11, 13 e 15, seus cinco concertos para piano e orquestra serão interpretados pelos pianistas Jaeun Lee, Luiz Guilherme Pozzi, Julija Botchkovskaia, Leonardo Hilsdorf e Allan Duarte Manhas, acompanhados pela orquestra de Londrina, que este ano recebe bolsistas de projetos sociais e estudantes de música em geral, e o maestro Sangiorgi. O encerramento, dia 21, terá a cantata *Carmina burana*, de Carl Orff, na versão para dois pianos (Duo Gomez Lee) e percussão (Grupo Pepeu). O festival também abriga o 4º Encontro Nacional de Composição Musical.

Várias cidades e locais

Jean Reis comanda festivais em São Paulo e no sul do país

O maestro Jean Reis comanda este mês a programação artística e pedagógica de três festivais em três cidades distintas. Entre os dias 2 e 9, acontece a sexta edição do Munasp, que vai reunir em São Paulo, no Auditório Siegfried Julio Schwantes, músicos como o violonista Renato Bandel, o pianista Ney Fialkow, o violoncelista Viktor Uzur, a Orquestra Arte Barroca e a Orquestra Colina Munasp.

Em seguida, do dia 9 ao dia 15, será realizado o Festival 3 Fronteiras, em Foz do Iguaçu, no estado do Paraná. O evento termina com um concerto da Orquestra 3 Fronteiras, com obras de Vivaldi, Debussy e Ernani Aguiar. E o grupo também abre, no dia 16, o Festival Internacional Música na Serra, realizado em Lages, em Santa Catarina, com foco especial no violão (com concertos e aulas de Felipe Coelho) e no violoncelo (com a Orquestra de Violoncelos).

Petrópolis, RJ

Festival de Inverno de Petrópolis abre espaço para jovens artistas

O Festival de Inverno de Petrópolis, iniciativa do Instituto Dell'Arte, realiza sua décima sétima edição este ano, entre os dias 7 e 16 de julho, ocupando diversos palcos da cidade. A abertura acontece na Catedral São Pedro de Alcântara, com um concerto da Orquestra Cesgranrio com regência de Eder Paolozzi e a participação dos Canarinhos de Petrópolis. No Museu Imperial, o destaque é a série dedicada a jovens pianistas, com Aleyson Scopel, João Elias, Silas Barbosa e Patrícia Glatzl, entre outros, interpretando grandes concertos para piano e orquestra do repertório em versões para dois pianos. A programação inclui também uma ópera, *Viva la mamma*, de Donizetti, produzida por alunos da Escola de Música da UFRJ.

Belo Jardim, Garanhuns e Gravatá, PE

Virtuosi promove três edições com repertório variado

Entre os dias 12 e 30 de julho, o Festival Virtuosi, referência no cenário musical brasileiro, realiza três edições no interior de Pernambuco. O foco da programação é mostrar talentos da música de concerto, tanto brasileiros quanto estrangeiros, e promover o diálogo entre eles e estudantes em master classes. A direção musical é do maestro Rafael Garcia.

Do dia 12 ao dia 15, acontece o III Virtuosi Belo Jardim, com foco em aulas de instrumentos de sopros para mais de 80 jovens. Na programação, estão o Grupo UniRio Metais (dia 13) e a Orquestra Jovem de Pernambuco que, regida por Garcia, recebe o violista Rafael Altino e o flautista Horácio Massone para um tributo a Astor Piazzolla.

O IX Virtuosi de Gravatá é realizado entre 21 e 30 de julho. A abertura é com a Orquestra Jovem de Pernambuco, agora com Rafael Altino acompanhado do violoncelista Leonardo Altino e da violinista Yi-Jia Susanne Hou. A música de câmara domina, então, a programação. O pianista Victor Assunción faz homenagem a Chopin (dia 22); o violinista Yannis Margaziotis e a pianista Kristina Miller revisitam o repertório clássico (dia 25); e os irmãos Altino, Margaziotis e Assunción fazem tributo a Brahms (dia 29). A orquestra volta para o encerramento, com o contratenor Edson Cordeiro interpretando árias de ópera, novamente sob regência de Rafael Garcia.

O mesmo programa encerra, no dia 28, o XIII Virtuosi na Serra, parte da programação do Festival de Inverno de Garanhuns. As apresentações acontecem na Igreja de Santo Antônio e incluem ainda um recital de música russa com Kristina Miller e um concerto do Grupo Instrumental Brasil, formado por trompetes, trompa, flauta e tuba.



DIVULGAÇÃO

Fortaleza, CE

Festival Eleazar de Carvalho tem concertos, aulas e concurso

Evento dedicado à memória de um dos maiores músicos brasileiros, o Festival Eleazar de Carvalho realiza sua décima nona edição entre os dias 2 e 23 de julho. O evento é múltiplo, com concertos, aulas e concursos para jovens solistas e regentes.

A série de apresentações tem como um dos destaques a atuação da Orquestra do Festival. O grupo será comandado no dia 8, no Teatro José de Alencar, por Rodrigo Vitta, com um programa formado por obras como a *Abertura Egmont*, de Beethoven, e a *Sinfonia nº 104*, de Haydn. A apresentação seguinte é no dia 15, com regência de Rafael Luz. E a orquestra também atua no dia 23, no encerramento do festival, quando Vitta rege trechos do *Batuque* de Lorenzo Fernandez, do *Maracatú de Chico Rei*, de Francisco Mignone, além de o *Trenzinho do caipira* e quatro canções de *A floresta do Amazonas*, de Villa-Lobos, com a soprano Angélica de la Riva.

Na música de câmara, a diversidade de repertório abarca desde um programa de música brasileiro com o Quinteto da Paraíba, até a produção de John Cage e outros autores da vanguarda do século XX, pelas mãos do New Ensemble, liderado pelo violinista Sergei Eleazar de Carvalho.

11/07 20h30 MÚSICA DE CÂMARA. Ravi Shankar – oboé, *Ulisses Silva* – viola e *Lucas Bojikian* – piano. August Klughardt – Schillflieder. **CONCERTO BARROCO.** *Orquestra de Câmara.* Rodrigo Vitta – regente e *Sonia Muniz* – piano.

12/07 20h30 JOÃO LUIZ REZENDE – violão. Recital de Música de Câmara. **ELINA SURIS** – violino e **LUCAS BOJIKIAN** – piano. Mignone – Noturno sertanejo, Minuetto, Gavotta, Romanza, Tango Habanera, Canção brasileira e Sonata em sol.

13/07 20h30 NEW ENSEMBLE. *Sergei Eleazar De Carvalho* – violino, *Roberto Saltini* – percussão, *Douglas Maiochi* – percussão e *Rodrigo Vitta* – piano. Obras de John Cage, Morton Feldman, Earle Brown e Christian Wolff.

14/07 15h00 RECITAL DE ALUNOS DA CLASSE DE VIOLÃO. Professor: *João Luiz Rezende.*

14/07 20h30 MARCELO OKAY – canto e **SONIA MUNIZ** – piano. Recital de Música de Câmara. **NILSON GALVÃO JR.** – violoncelo e **LUCAS BOJIKIAN** – piano. Grieg – Sonata.

17/07 14h00 CONCURSO JOVENS SOLISTAS E REGENTES. Etapa eliminatória.

17/07 20h30 MÚSICA DE CÂMARA. *Renan Rezende* – flauta, *Ravi Shankar* – oboé, *Romeu Rabelo* – fagote, *Lucas Bojikian* – piano, *Ronedilk Dantas* e *Thiago Formiga* – violinos, *Ulisses Silva* – viola, *Nilson Galvão Jr.* – violoncelo e *Xisto Medeiros* – contrabaixo. Guarneri – Improviso nº 3 e Sonatina; Jeffrey Agrell – Blues para DD; Françaix – Trio; e Barber – Canzonetta.

18/07 14h00 CONCURSO JOVENS SOLISTAS E REGENTES. Etapa final.

18/07 15h00 RECITAL DE ALUNOS.

18/07 20h30 DERICK HELISTON – trompete, **ROBSON LIMA** e **DAVID MISIUK** – trompas e **SANDOVAL MORENO** – trombone.

19/07 14h30 RECITAL DE ALUNOS.

19/07 20h30 CORO DO FESTIVAL. *Emilio de César* – regente. *Leila de Carvalho* – piano.

20/07 15h00 RECITAL DE ALUNOS..

20/07 20h30 BANDA DO FESTIVAL. *Sandoval Moreno* – regente.

21/07 14h30 RECITAL DE ALUNOS.

21/07 20h30 MÚSICA DE CÂMARA.

22/07 20h30 MÚSICA DE CÂMARA.

▶ **TEATRO JOSÉ DE ALENCAR** – Tel. (85) 3101-2596

08/07 20h00 ORQUESTRAS DO FESTIVAL. *Rodrigo Vitta* – regente e *Giovanni Martins* – oboé. Beethoven – Abertura Egmont; A. Pausculli – Concerto para oboé; Haydn – Sinfonia nº 104; e Bulgar – Música folclórica búlgara.

15/07 20h00 ORQUESTRAS DO FESTIVAL. *Rafael Luz* – regente.

▶ **UNIFOR** – Tel. (85) 3477-3000

23/07 19h00 ORQUESTRAS e CORO DO FESTIVAL. Concerto de encerramento. *Rodrigo Vitta* – regente, *Sergei Elea-*

zar de Carvalho – violino e *Angélica de La Riva* – soprano. Lorenzo Fernandes – Batuque; Mignone – Maracatú do Chico Rei; Villa-Lobos – Quatro canções de A floresta do Amazonas, Serestas, Modinha e O trezinho do caipira.

▶ FESTIVAL VIRTUOSI, PE

Belo Jardim, de 12 a 15 de julho
Garanhuns, de 24 a 28 de julho
Gravatá, de 21 a 30 de julho
Direção musical: *Rafael Garcia*
www.virtuosi.com.br

▶ III VIRTUOSI DE BELO JARDIM

▶ **IGREJA MATRIZ** – Tel. (81) 3726-1201. Entrada franca

12/07 20h00 ORQUESTRAS JOVEM DE PERNAMBUCO. Homenagem aos 25 anos da morte de Astor Piazzolla. *Rafael Garcia* – regente. *Rafael Altino* – viola e *Horacio Massone* (Argentina) – flauta. Programa: obras de Piazzolla.

13/07 20h00 GRUPO UNIRIO METAIS. *Nailson Simões* e *Maico Lopes* – trompetes, *Adalto Soares* – trompa, *Wanderson Cunha* – trombone e *Albert Khattar* – tuba.

14/07 20h00 HORACIO MASSONE (Argentina) – flauta, **GUEBER SANTOS** – clarinete e **JOSÉ VERÍSSIMO** – saxofone.

15/07 20h00 CORAL MOURA e BANDA DO VIRTUOSI. Concerto de encerramento. *Rafael Garcia* – regente. *Laciete Silva* – regente do coral.

▶ XIII VIRTUOSI NA SERRA, GARANHUNS

▶ **IGREJA DE SANTO ANTÔNIO** – Tel. (87) 3761-1848. Entrada franca

24/07 16h00 KRISTINA MILLER (Rússia). Programa: obras de compositores russos.

24/07 21h00 VICTOR ASUNCIÓN – piano. Tributo a Chopin.

27/07 16h00 GRUPO INSTRUMENTAL BRASIL. *Augusto França* e *Josias Adolfo* – trompetes, *Rinaldo Fonseca* – trompa, *Mizael França* – trombone e *Iris Vieira* – tuba.

27/07 21h00 PAULA BUJES – violino e **PEDRO HUFF** – violoncelo. Programa: obras do CD “Afluências”.

28/07 16h00 ORQUESTRAS JOVEM DE PERNAMBUCO. *Rafael Garcia* – regente. *Edson Cordeiro* – contratenor.

▶ IX VIRTUOSI DE GRAVATÁ

▶ **IGREJA MATRIZ DE SANT’ANA** – Tel. (81) 3533-0556. Entrada franca

21/07 20h00 ORQUESTRAS JOVEM DE PERNAMBUCO. *Rafael Garcia* – regente. *Yi-Jia Susanne Hou* – violino, *Rafael Altino* – viola e *Leonardo Altino* – violoncelo.

22/07 11h00 RAFAEL ALTINO – viola e **ANA LUCIA ALTINO** – piano.

22/07 20h00 VICTOR ASUNCIÓN – piano. Tributo a Chopin.

23/07 11h00 KRISTINA MILLER (Rússia) – piano. Programa: obras de compositores russos.

- 24/07 20h00 PAULA BUJES** – violino e **PEDRO HUFF** – violoncelo. Obras do CD “Afluências”.
- 25/07 20h00 YANNOS MARGAZIOTIS** (Grécia) – violino e **KRISTINA MILLER** – piano.
- 27/07 20h00 LEONARDO ALTINO** – violoncelo e **KRISTINA MILLER** – piano.
- 28/07 20h00 YI-JIA SUSANNE HOU** – violino e **VICTOR ASUNCIÓN** – piano.
- 29/07 11h00 YANNOS MARGAZIOTIS** (Grécia) – violino, **RAFAEL ALTINO** – viola, **LEONARDO ALTINO** – violoncelo e **VICTOR ASUNCIÓN** – piano. Programa: Brahms – Trio em dó maior e Trio op. 114.
- 29/07 20h00 ORQUESTRA JOVEM DE PERNAMBUCO.** *Edson Cordeiro* – contratador e *Pablo Solis* – contrabaixo.
- 30/07 11h00 LINDA BUSTANI** e **LILIAN BARRETO** – piano a quatro mãos.

▶ 17º FESTIVAL DE INVERNO DE PETRÓPOLIS, RJ

De 7 a 16 de julho

Realização: Instituto Dell’Arte
Entrada franca
www.fipet.net.br
www.facebook.com/FipetDellarte
Leia mais na pág. 47

- ▶ **CATEDRAL SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA** – Tel. (24) 2242-4300
- 07/07 20h00** Concerto de abertura. **ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO.** **Eder Paollozi** – regente. Participação: *Coral dos Canarinhos de Petrópolis.* **Marco Aurélio Lischt** – regente do coro. Obras de Beethoven, Mozart, Bach e Händel.
- 09/07 14h00 MARCO AURÉLIO LISCHT** – órgão. Obras de Bruhns, Bach e Franck.
- ▶ **MUSEU IMPERIAL** – Tel. (24) 2233-0300
- 08/07 18h00** Concertos à luz de velas. **QUINTA ESSENTIA** – quarteto de flautas: *Gustavo de Francisco, Renata Pereira, Vinícius Chiaroni e Erick Fernandez* – flautas doces.
- 11/07 12h00** Concertos ao meio-dia. Os mais célebres concertos em versão a dois pianos. **JOÃO ELIAS** e **ALEYSON SCOPEL** – pianos. Beethoven – Concerto para piano nº 1; e Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1.
- 12/07 12h00** Concertos ao meio-dia. Os mais célebres concertos em versão a dois pianos. **SILAS BARBOSA** e **PATRICIA GLATZL** – pianos. Chopin – Concerto para piano nº 1; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 2.
- 13/07 12h00** Concertos ao meio-dia. Os mais célebres concertos em versão a dois pianos. **LÍGIA MORENO, ANDRÉ SIGNORELLI** e **FELIPE NAIM** – pianos. Mendelssohn – Concerto para piano nº 1; Grieg – Concerto para piano; e Brahms – Concerto para piano nº 1.
- 14/07 15h30 ANA BOTAFOGO.** Vida e Bastidores. Relatos de uma bailarina.

- 14/07 18h30** Concerto à luz de velas. **CAMERATA DE VIOLÕES.** Suites do Brasil.
- 15/07 18h00** Concerto à luz de velas. **ANGÉLICA DE LA RIVA** – soprano e **FELIPE NAIM** – clavinova. Homenagem a Enrique Granados – 150 anos de nascimento.
- ▶ **THEATRO D. PEDRO** – Tel. (24) 2235-3833
- 08/07 20h00 BLUEBEETLES BAND.** Obras dos Beatles.
- 09/07 18h00 Ópera VIVA LA MAMMA, de Donizetti.** **Coro Sinfônico da UFRJ,** solistas e piano. *Ernani Aguiar* – adaptação e tradução.
- 11/07 19h30 CORAL BRASIL ENSEMBLE.** **Maria José Chevitaese** – regente.
- 13/07 19h00** Começaria tudo outra vez. **ROBERTA SPINDEL** e **MARCUS BRANDÃO** – cantores. Obras de Gonzaguinha.
- 14/07 19h30 ROBERTA SPINDEL** – cantora. Espetáculo Fina Flor.
- 16/07 17h00** Concerto de encerramento. **ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ.**

- ▶ **PRAÇA DA LIBERDADE** – Av. Roberto Silveira – Centro
- 09/07 11h00** O Festival vai à Praça. Alunos de escolas municipais de Petrópolis. Programa: músicas folclóricas brasileiras.
- ▶ **HOTEL SOLAR DO IMPÉRIO** – Tel. (24) 2103-3000
- 11/07 17h00 SOFIA CECCATO** – flauta e **EDILSON LEAL** – clavinova. Mozart – A flauta mágica.
- 13/07 17h00** Chá musical. Uma tarde francesa, com o chansonnier **PASCAL MAURICE KAHAN.**
- ▶ **PALÁCIO DE CRISTAL** – Tel. (24) 2247-3721
- 11/07 20h30 MARIANO TRIO.**
- 12/07 20h30** Sesi Cristal Jazz. **MARK LAMBERT** e **TRIO MPA.**
- 13/07 20h30** Sesi Cristal Jazz. **GILSON PERANZZETTA TRIO.**
- 14/07 20h30** Sesi Cristal Jazz. **MAURO SENISE QUARTETO.** Obras de Gilberto Gil.
- ▶ **32º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UFSM, VALE VÊNETO, RS**
- De 23 a 30 de julho
<http://coral.ufsm.br/festivaldeinverno/2017/>
- 23/07 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA.** Concerto de abertura. **Alexandre Eisenberg** – regente. **Igreja Matriz** – Tel. (55) 3220-9219. Entrada franca.

Prados, MG

Festival de Prados homenageia Olivier Toni, seu fundador

O Festival de Prados, em Minas Gerais, completa 40 edições este ano com uma homenagem em memoriam a Olivier Toni, seu criador. O evento e sua proposta de celebração da música foram símbolos do trabalho do importante maestro e compositor, morto há dois meses. E mantém os mesmos valores, com direção administrativa de Flávia Toni, direção artística de Fabio Bruccoli, coordenação geral de César Pelegatti e coordenação artística e pedagógica de Eduardo Raele.

A abertura oficial será no dia 16, com um Concerto da Orquestra e do Coral da Lira Cecilianiana – o programa tem autores dos séculos XVIII e XIX de Prados e região. Até o dia 29, o festival vai abrigar, além de aulas, outras onze apresentações, que se dividem entre um foco especial à música de câmara e o trabalho da Orquestra do Festival, formada por professores e alunos do evento, sob regência do maestro André Bachur.



Olivier Toni

REVISTA CONCERTO / JUDIA ABUD

▶ I FESTIVAL DE INVERNO DE CANTO CORAL DE GRAMADO, RS

De 30 de junho a 2 de julho
www.festivalcoralgramado.com.br

- ▶ **TEATRO ELIZABETH ROSENFELDER** – Rua São Pedro, 369 – Centro
- 01/07 20h30 CORAL PRELÚDIO** (Curitiba, PR/Foz do Iguaçu, PR). *Coral da AABB* (Maringá, PR). *Coral Vozes das Gerais* (Belo Horizonte, MG). *Coral Ambep* (Rio de Janeiro, RJ). *Coral Vozes do Porteira* (Novo Hamburgo, RS).
- 02/07 20h30 CORAL ALGUÉM CANTANDO** (Salvador, BA). *Ensemble Bequadro* (Rio de Janeiro, RJ). *Coral Edelweiss* (São Bento do Sul, SC). *Coral Bequadro* (Rio de Janeiro, RJ). *Coral TCE Paraiba* (João Pessoa, PB). *Coral Em'cantos* (Gramado, RS).
- ▶ **OUTROS FESTIVAIS**
- ▶ **FESTIVAL 3 FRENTEIRAS, FOZ DO IGUAÇU, PR**
De 9 a 15 de julho
Direção artística: *Jean Reis*
Direção administrativa: *Gehad Hajar*
www.festival3f.com
Entrada franca
- ▶ **17º FESTIVAL DE MÚSICA DE OURINHOS, SP**
De 23 a 28 de julho
Entrada franca

www.festivalmusicadeourinhos.com.br/programacao
www.facebook.com/destivalmusicadeourinhos

- ▶ **27º FESTIVAL DE INVERNO DA UFPR, ANTONINA, PR**
De 14 a 19 de julho
www.proec.ufpr.br/festival
- ▶ **8º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CAMPINA GRANDE, PB**
De 11 a 16 de julho
Direção artística: *Vladimir Silva*
Coordenação geral: *Carlos Alan Peres*
www.fimus.art.br
Entrada franca
- ▶ **28º FESTIVAL DE MÚSICA DE CASCAVEL, PR**
De 9 a 15 de julho
<http://facebook.com/festivaldemusicadecascavel>
- ▶ **I FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE BARRA MANSÁ, RJ**
De 17 a 30 de julho
Direção artística: *Daniel Guedes*
www.musicanasescolas.com
- ▶ **FESTIVAL DE PERCUSSÃO 2 DE JULHO DA UFBA, SALVADOR, BA**
De 17 a 22 de julho
Coordenação: *Jorge Sacramento* e *Aquim Sacramento*
<http://extensao10.blogspot.com.br/>
- ▶ **VIII FIMP – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA NO PAMPA, BAGÉ, RS**
De 23 a 29 de julho
Direção artística: *Jean Reis*
www.fimp.com.br ◀

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



MONTEVERDI
‘The Other Vespers’
I Fagiolini / Robert Hollingworth
Decca

De um grupo tão inventivo, esperávamos algo imaginativo e impressionante para marcar os 450 anos de Monteverdi: I Fagiolini não decepciona!



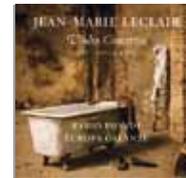
BRAHMS
Violin Concerto. Violin Sonata No 1. ‘F-A-E’ Scherzo
Vadim Gluzman vn
Lucerne SO / James Gaffigan / BIS

 No concerto e na sonata, Vadim Gluzman demonstra ser um violinista de bela sonoridade, controle tranquilo e virtuosismo.



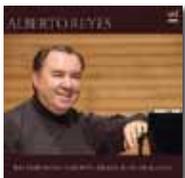
HANDEL WATER MUSIC
Göttingen Festival Orchestra / Laurence Cummings
Accent

 Sob a regência de Laurence Cummings, a Göttingen Festival Orchestra toca de forma deliciosa, cheia de vitalidade e transmitindo uma sensação verdadeiramente alegre.



LECLAIR
Violin Concertos
Europa Galante / Fabio Biondi vn
Glossa

 Há um ar de refinamento e de confiança graciosa nessa gravação dos concertos do compositor barroco francês Jean-Marie Leclair, que soa absolutamente adequado.



ALBERTO REYES
Piano Recital
Alberto Reyes pn
VAI

 “Pode ser a melhor dele”, Jed Distler diz, ao louvar a última gravação do pianista uruguaio Alberto Reyes, um músico que, evidentemente, todos nós deveríamos conhecer melhor.



FAURÉ 'THE COMPLETE SONGS, VOL 2'
Solistas;
Malcolm Martineau pn
Signum

 O volume 2 da incursão de Malcolm Martineau em Fauré coloca ciclos completos ao lado de raridades, e segue o primeiro volume ao oferecer aos ouvintes um canto soberbo.



MACHAUT
‘Sovereign Beauty’
The Orlando Consort
Hyperion

 Esse disco maravilhoso – o último da exploração de Machaut pelo The Orlando Consort – une um programa de obras bem conhecidas a performances (e gravação) de grande eloquência e clareza.



STANFORD
Choral Works
The Choir of Trinity College, Cambridge / Stephen Layton
Hyperion

 Uma celebração da ligação de Stanford com a Trinity – muitas de suas obras foram escritas para a capela – e de seu coro impressionante, liderado por Stephen Layton



LULLY ARMIDE
Les Talens Lyriques / Christophe Rousset
Aparté

 Intérprete de ponta de Lully, Christophe Rousset reuniu um elenco excelente para uma rica interpretação de belo canto, dramaticidade e impulso de dança.



'VISIONS'
Véronique Gens sop
Munich Radio Orchestra
Hervé Niquet
Alpha

 Admiradores de Véronique Gens sabem o que esperar: caracterização poderosa, compromisso emocional e um canto de beleza profundamente comovente. [Leia mais sobre Véronique Gens na página 17.]



DVD/BLU-RAY
VERDI UN BALLO IN MASCHERA
Sols incl Ricciarelli & Domingo;
Royal Opera, Covent Garden / Claudio Abbado
Opus Arte

 Lançamento dos arquivos do Covent Garden, 1975, trazendo a musicalidade de grandes como Plácido Domingo e, no pódio, Claudio Abbado.



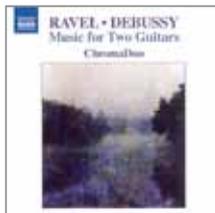
RELANÇAMENTO/ARQUIVO
RACHMANINOV
‘The Edison Recordings’
Sergey Rachmaninov pn
Naxos

 “Um olhar valioso para o mundo sonoro e a arte de um dos maiores pianistas da história”.

Em associação com

www.qobuz.com

Ouçã diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**



RAVEL – DEBUSSY
Music for Two Guitars
ChromaDuo

Lançamento Naxos. Importado.
R\$ 46,10

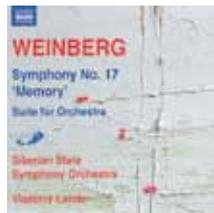
Os nomes de Claude Debussy e Maurice Ravel estão intimamente ligados ao impressionismo musical – ainda que os dois não estivessem à vontade com essa terminologia. E, nesse sentido, eles são peças-chave da passagem do século XIX para o século XX, colaborando em um processo de redefinição do discurso musical. Obras como *Alborada del gracioso* e *Valses nobles et sentimentales*, de Ravel, ou *Arabesques* e *Children's Corner*, de Debussy, não por acaso são presença constante nas salas de concerto. Este disco, por sua vez, as apresenta de maneira completamente original: em transcrições para dois violões. Os responsáveis pela ideia são **Tracy Anne Smith** e **Rob MacDonald**, integrantes do **ChromaDuo**, cuja trajetória está associada à criação contemporânea, com encomendas de novas obras, e à releitura de autores consagrados, por meio de transcrições que, com as sonoridades particulares do violão, acabam revelando novas e estimulantes facetas. Basta ouvir a versão do duo para *Clair de lune*, em que o violão reforça o caráter melancólico de uma das mais conhecidas peças do repertório – e nos faz ouvi-la como se fosse a primeira vez.



L'ARTE DEL MADRIGALE
Voces Suaves

Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R\$ 98,10

No início do século XVI, a Itália abrigou uma pequena revolução na história das formas musicais, com o surgimento do madrigal. Composição escrita para múltiplas vozes, o gênero permitiu a investigação a respeito das possibilidades de combinação entre texto e música, explorando os jogos possíveis de significado que elas revelam. O auge se deu nas cortes de Mântua e Ferrara, na segunda metade do século. E é esse período que os músicos do **Voces Suaves** (canto e teorba) retomam em um disco em que oferecem leituras paradigmáticas desse repertório. O conjunto nasceu em 2012 e boa parte de seus integrantes é de ex-alunos de um centro pedagógico de referência na Europa, a Schola Cantorum Basiliensis. Aqui eles se dedicam, em vinte faixas, a autores fundamentais, como Luca Marenzio e sua ousadia na escrita de harmonias; Giaches de Wert, que explora o aspecto metafórico da natureza; Lodovico Agostini, cujo trabalho se pautava pela evocação rítmica das palavras; e Claudio Monteverdi, nome de enorme importância, pois sintetiza em seu trabalho muitas das possibilidades testadas por outros autores, da mesma forma em que já aponta para o futuro simbolizado pela ópera.



WEINBERG
Sinfonia nº 17 – Memória
Suíte para orquestra
Siberian State Symphony Orchestra
Vladimir Lande – regente

Lançamento Naxos. Importado.
R\$ 46,10

Mieczyslaw Weinberg nasceu em 1919 e viveu as agruras do regime soviético. Logo se destacou como pianista, mas em 1939, foi obrigado a fugir para Minsk. Além do piano, começou a compor e, depois da guerra, estabeleceu-se em Moscou. Lá, viu seu sogro ser morto pelo regime soviético e, mais tarde, acabou preso, sendo libertado apenas em 1953. Ele não deixou o país, onde ficou até sua morte, em 1996. Nos últimos anos, dedicou-se ao ambicioso projeto da trilogia *On the Threshold of War*, com três sinfonias em que reflete sobre a Segunda Guerra Mundial e outros episódios marcantes do século XX. A primeira delas é a *Sinfonia nº 17*. A partitura traz no alto um poema de Anna Akhmatova. “Mas na casa da memória das pessoas, sempre permanecerão os anos incinerados da guerra”, diz o texto, evidenciando o tema da obra, batizada de *Memória: um olhar pessoal sobre um passado trágico*. A peça ganha uma leitura carregada de intensidade da **Orquestra Sinfônica da Sibéria** comandada por **Vladimir Lande**, seu atual diretor artístico e regente titular.



THE VIOLIN BATTLE
Philip A. Draganov – violino
Lançamento Solo Musica.
Importado. R\$ 76,80

O trabalho do violinista alemão **Philip A. Draganov** reúne diversas facetas. Como solista e camerista, já atuou no Carnegie Hall e na Philharmonie de Berlim; como spalla convidado, trabalhou com grandes regentes como Günter Wand, Roger Norrington, Bernard Haitink, Alan Gilbert e Michael Tilson Thomas; dá aulas na Suíça há vinte anos; e seu trabalho de pesquisa musicológica mais recente é uma nova edição do *Concerto para violino e orquestra* de Tchaikovsky. Solista, professor, pesquisador: todas essas facetas se misturam neste novo disco. O ponto de partida foi explorar a oposição entre violinos antigos e modernos, entrando no debate sobre qual instrumento teria a melhor sonoridade. Só há uma forma de saber, diz Draganov: tocando. Assim, ele toca, de Bach, a *Partita nº 2* e a *Sonata nº 3*, com um violino feito por Tommaso Balestrieri no século XVIII; e, de Eugene Ysaÿe, célebre virtuoso do início do século XX, a *Sonata nº 3*, com um violino contemporâneo, assinado por Stefan Peter-Greiner. É uma mistura de sonoridades, que não se limita apenas aos instrumentos, mas também a dois autores que, de forma muito distinta, ajudaram a redefinir o violino.

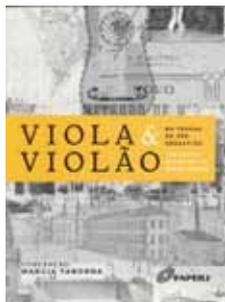


SOUVENIRS D'ITALIE
Os diários musicais do Conde Harrach
Maurice Steger – flauta e regência

Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R\$ 99,50

Música e história se combinam neste disco primoroso. Em 1728, o Conde Aloys Thomas Raimund von Harrach foi enviado pelo imperador para representar a dinastia Habsburgo em Nápoles. Seus diários estão repletos de reclamações a respeito da quantidade de trabalho ou então do clima, com o qual teve dificuldades em lidar. Mas suas anotações apresentavam também o registro de seu único

passatempo: colecionar partituras de autores italianos. Ao voltar para a Áustria, Harrach levou seu caderno de música, que foi descoberto há alguns anos, revelando um painel interessante da música italiana da época, por meio da criação de autores como Giuseppe Sammartini, Giovanni Adolfo Hasse, Antonio Caldara ou Leonardo Vinci. Fascinado pela história, o flautista **Maurice Steger** resolveu gravar algumas das obras com um grupo de músicos arregimentados para o projeto. E o resultado leva o ouvinte de volta no tempo e no espaço, revisitando a paisagem italiana de uma outra época por meio da música.

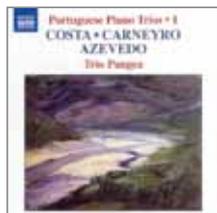


DVD
VIOLA & VIOLÃO EM TERRAS DE SÃO SEBASTIÃO

Marcia Taborda – violão e concepção artística
Lançamento Faperj. Nacional. R\$ 38,50

Se o violão é um instrumento fortemente associado à ideia de identidade musical brasileira, por que não mergulhar em sua história e observar como se deu esse processo? Foi esse o ponto de partida para a aula-espetáculo idealizada por **Marcia Taborda**, agora lançada em DVD. “Apresentamos uma visão muito própria da trajetória da viola e do violão na sociedade

brasileira. Recuamos no tempo para localizar os antepassados de nossas violas e chegamos aos anos 1950, abordando um percurso histórico que se deu em um cenário absolutamente privilegiado: os contornos da cidade do Rio de Janeiro”, explica, no encarte. A conversa sobre o tema é entremeadada de interpretações de autores-chave nesse processo, como Luys de Narváez (*Guardame las vacas*), Xisto Bahia (*Isto é bom*), Chiquinha Gonzaga (*Corta-jaca*), Brasília Itiberê (*Cordão de prata*), Américo Jacomino (*Abismo de rosas*), João Pernambuco (*Graúna*), Villa-Lobos (*Estudo n.º 8*) e Garoto (*Vivo sonhando*).



PORTUGUESE PIANO TRIOS 1
Trio Pangea

Lançamento Naxos. Importado.
R\$ 46,10

Ainda há muito a se conhecer a respeito da música clássica feita em Portugal, capaz de dialogar com outros movimentos estéticos mundo afora, além de revelar compositores inspirados. Foi a partir desse pressuposto que o **Trio Pangea**, formado pelos jovens instrumentistas **Bruno Belthoise** (piano), **Adolfo Rascón Carbajal** (violino) e **Teresa Valente Pereira** (violoncelo), embarcou em um projeto ambicioso: a gravação de trios de autores que possibilitem estabelecer um panorama dessa produção. O primeiro volume é testemunho de um início auspicioso para a empreitada. Há uma característica marcante na seleção de obras: certo lirismo comovente, que se revela primeiro no *Trio op. 15* de Luiz Costa (1879-1960), que serviu de referência para as gerações seguintes e nessa peça se insere no neoclassicismo que, nos anos 1920 e 1930, influenciou tantos autores, como Stravinsky ou Villa-Lobos. Em seguida, aparece o tom dramático da escrita de Cláudio Carneiro (1895-1963) em seu *Trio op. 24*. E, para terminar, uma nova voz no cenário português, Sérgio Azevedo, nascido em 1968, que com seu *Hukvaldy Trio*, aqui em primeira gravação mundial, faz uma homenagem ao autor tcheco Leos Janáček.



SCRIABIN: PIANO MUSIC

Sonata-fantasia / Impromptus / Noturnos
Soyeon Kate Lee – piano
Lançamento Naxos. Importado.
R\$ 46,10

Os compositores Serguei Prokofiev e Sergei Rachmaninov; os escritores Leon Tolstói e Boris Pasternak – o que esses nomes têm em comum, além das contribuições que deram à cultura russa e à universal? Os quatro foram influenciados, na vida e na carreira, pela figura do compositor Alexander Scriabin. Dono de uma obra muito original, em que aspectos puramente musicais se misturam a uma visão particular do mundo, o autor é ainda um dos mistérios mais bem guardados da história da música. E uma maneira excelente de começar a desvendá-lo é por meio de sua criação para piano solo, que ganha interpretações de altíssimo nível neste disco pelas mãos da pianista coreana **Soyeon Kate Lee**, vencedora da Competição Naumburg e presença constante em palcos como o Carnegie Hall e o Kennedy Center. O painel que ela pinta da obra de Scriabin é fascinante, com espaço tanto para a *Sonata-fantasia*, primeira grande obra para piano, inspirada pela paixão por Natalia Sekerina, como para os *Noturnos*, que revelam sua admiração por Chopin da mesma forma que são testemunhos de sua ousadia na reinvenção da tradição à luz de uma nova época.



20th CENTURY HARPSICHORD MUSIC

Christopher D. Lewis – cravo
Lançamento Naxos. Importado.
R\$ 46,10

Do Renascimento ao início do século XIX, o cravo conheceu seu auge. Durante o período romântico, no entanto, o acabamento do pianoforte acabou relegando o instrumento a segundo plano. Mas não completamente: a partir da década de 1880, diversos autores se voltaram ao cravo, entendendo sua sonoridade como parte de uma investigação a respeito de novos caminhos sonoros. Essa proposta tem sido o tema de estudos do galês **Christopher D. Lewis**, jovem músico que já é considerado expoente do instrumento. E que aqui se dedica a mostrar o uso do cravo por compositores que atuaram no século XX. O primeiro deles é Poulenc, com a *Suíte francesa*, inspirada no encontro que ele teve com a cravista Wanda Landowska – esse momento, em suas palavras, definiu os rumos de sua carreira. Outros franceses presentes são Louis Durey e Jean Françaix, aluno de Nadia Boulanger. E há ainda o tcheco Bohuslav Martinu, que empresta ao cravo lirismo em sua *Sonata*, peça que, segundo Lewis, sintetiza o novo olhar sobre o instrumento e a reverência a seu passado – características que, de resto, servem ao álbum como um todo, com um resultado fascinante.



CLARINETE SOLO BRASILEIRO
Jairo Wilkens – clarinete

Lançamento independente. Nacional.
R\$ 31,20

A discografia brasileira recente tem oferecido importantes lançamentos nos quais instrumentistas oferecem panoramas interessantes da composição nacional. É o que faz aqui **Jairo Wilkens**, tendo como filtro obras solo escritas para clarinete. O arco que ele percorre começa no século XX e chega ao século XXI, indo “do choro às técnicas expandidas, passando pelo nacionalismo e desaguando na multiplicidade de tendências do terceiro milênio”, nas palavras do crítico musical e professor Irineu Franco Perpetuo, que assina as notas de programa. É um trajeto inspirado e fascinante, a começar pela redescoberta de autores como Claudio Santoro, cuja evolução estética, pautada pelo flerte tanto com o nacionalismo quanto com as vanguardas do século XX, fica clara nas diferenças entre a *Fantasia Sul América* e os *Três estudos*. Em seguida, pela diversidade de técnicas e pela inspiração de obras como *Introspeção*, de Harry Crowl, *Três peças* de Guilherme Bauer ou *Melodia* de Osvaldo Lacerda. Para encerrar, Wilkens, músico da Orquestra Sinfônica de Campinas e professor da Unespar, no Paraná, celebra o talento de Jacob do Bandolim com uma transcrição de *O voo da mosca*.

LANÇAMENTO SELO SESC

FRUTA GOGOIA

UMA HOMENAGEM A GAL COSTA

com

JUSSARA SILVEIRA
RENATO BRAZ

arranjos

DORI CAYMMI

direção artística

LUIZ NOGUEIRA



selo
Sesc

Visite a loja virtual sescsp.org.br/loja e
conheça o catálogo completo
de CDs e DVDs do Selo Sesc

   /selosesc

disponível em



Spotify



APRENDIZAGEM CRIATIVA DE PIANO EM GRUPO

José Leandro Silva Rocha

Editora Blucher. 180 páginas. R\$ 60,00. *Desconto de 10% para assinantes.*



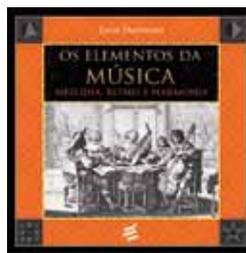
Como se aprende música? Existe uma maneira ideal de introduzir crianças e jovens no universo da música? Essas são questões centrais da educação musical, área que ganha importância cada vez maior no Brasil. E, nos últimos anos, explica **José Leandro Silva Rocha**, um tema relevante tem sido a aprendizagem criativa, aquela em que o aluno não apenas conhece a música, como interage com ela ao criar e compor. “É um conceito que tem origem em áreas como a psicologia e a educação e se relaciona aos processos criativos

e colaborativos de aprendizagem na aula de música, oriundos de ações como fazer, apresentar e criticar música. Nesse contexto, o uso da composição aplicada ao ensino e à aprendizagem de música é um importante recurso para a promoção da aprendizagem criativa e significativa em música”, escreve ele na introdução. Lançadas as bases teóricas, Silva Rocha, que integra o programa de pós-graduação em música na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, dedica-se, então, a analisar as práticas relacionadas a esse tipo de ensino, tendo como foco o ensino do piano em grupo. Dessa análise, são extraídos procedimentos metodológicos que podem servir de base a outros professores e especialistas na hora de pensar e colocar em prática o ensino musical.

OS ELEMENTOS DA MÚSICA – Melodia, Ritmo e Harmonia

De Jason Martineau

Editora É Realizações. 64 páginas. R\$ 24,90. *Desconto de 10% para assinantes*



Que a música mexe com as pessoas, talvez de uma forma que nenhuma outra forma de arte consiga, não chega a ser novidade. Mas, como isso acontece? O que na música é capaz de oferecer significados tão especiais e múltiplos para o ouvinte? Para responder a essas perguntas, é preciso mergulhar nos elementos que compõem uma obra musical. E é isso que **Jason Martineau** faz neste pequeno livro. Martineau é compositor,

pianista, arranjador e professor, nascido nos Estados Unidos. E trata de três elementos fundamentais: melodia, ritmo e harmonia. “Na música, organizamos e fantasiamos, combinando seus elementos em formas e padrões significativos”, escreve ele na apresentação. “Seus ritmos movem nossas mãos, pés e corpos com as vibrações do universo. Suas harmonias respiram com as complexidades e curiosidades exploratórias de relação e proporção, harmonia, dissonância, assonância e ressonância. Suas melodias vibram em voos de fantasia, entrelaçando pesar e assombro.” Trafegando entre esses e outros conceitos, Martineau oferece uma introdução ao universo da música e o modo como ele se organiza, tratando de conceitos como escalas, acústica, intervalos, tonalidades, progressões – e o modo como todos esses elementos se combinam em uma composição.

► OUTROS EVENTOS

► SÃO PAULO

AMACORDAS – 2º Encontro de Música de Câmara para Amadores. De **2 a 4 de novembro**. Para instrumentistas de cordas de diversas idades, habilidades e formações. Participação de: **Edgar Leite, Denise Fukuda, Vana Bock e Maria Elisa Risarto.** Direção artística: **Gretchen Miller.** Local: Instituto Fukuda – Rua Brás Cubas, 258 – Aclimação – Tel. (11) 5083-4913. Informações: www.amacordas.com.br.

XII CONCURSO DE VIOLÃO DO CONSERVATÓRIO VILLA-LOBOS DA FITO. Sábado **29 de julho**, a partir das 10h. Local e informações: Conservatório Villa-Lobos da FITO – Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3652-3043 – www.fito.edu.br/concursoviolao.

IV CONGRESSO NACIONAL CAEM – Central de Apoio às Escolas de Música. Dias **29 e 30 de julho**. Palestras sobre gestão, marketing e educação musical, oficinas de capacitação musical para professores. Para gestores e educadores musicais. Participação gratuita. Inscrições: www.escolasdemusica.com.br. Informações: caem@escolasdemusica.com.br. Local: Unip Indianópolis – Rua Dr. Bacelar, 1212.

CONSERVATÓRIO MUSICAL BROOKLIN PAULISTA. Oficina: Improvisação, dias 3 e 4 de julho. **XVI Oficina de Rítmica de Dalcroze**, de 6 a 8 de julho, com **Iramar Rodrigues** (Suíça). Informações: www.cmbp.com.br.

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera. 1) **O violino: tradição, repertório e intérpretes**, por **Camila Frésca.** As origens do violino moderno, o surgimento dos grandes concertos românticos, os grandes intérpretes do século XX e o repertório brasileiro. Terça, quarta e quinta-feiras, **4, 5 e 6 de julho**, das 14h às 17h. 2) **O mundo das quatro es-**

tações, por **Leonardo Martinelli.** O curso aborda a trajetória do compositor Antonio Vivaldi e o tempo em que viveu por meio da redescoberta de uma das mais célebres obras da história da música, que segue influente até os dias de hoje. Terça, quarta e quinta-feiras, **11, 12 e 13 de julho**, das 14h às 17h. 3) **Da literatura à ópera**, por **João Luiz Sampaio.** Como grandes livros se tornam grandes óperas? A resposta vem da análise de três obras-chave do período romântico: Otello de Verdi; Werther, de Massenet; e Tristão e Isolda, de Wagner. Terça, quarta e quinta-feiras, **18, 19 e 20 de julho**, das 14h às 17h. Preço R\$ 360; e R\$ 324 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2017 da Osesp. Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo – Tel. (11) 3337-2719. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos.

XXIV ENCONTRO NACIONAL DE ORGANISTAS. Dias **27, 28 e 29 de julho.** Concertos e recitais: veja no *Roteiro Musical*. Apresentação de trabalhos de pesquisa e relatos de experiências. Local: Instituto de Artes da Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530. Informações e inscrições: dkerr@uol.com.br.

FESTIVAL DE VIOLÃO DE OSASCO. Recitais: veja no *Roteiro Musical*. Sexta-feira **28 de julho às 10h:** Palestra: O violão coletivo na musicalização infantil, com **Alberto Guedes.** **Às 11h:** Master class com **Marcelo Fernandes.** **Às 14h30:** Palestra/Workshop: Exercícios para improvisação em violão solo, com **Edu Paes.** **Às 15h45:** Master class com **Fábio Bartoloni** e **Giacomo Bartoloni.** **Às 17h:** Palestra: O violão instrumental na música popular, com **Maria do Carmo Amaral.** Local e informações: Conservatório Villa-Lobos da FITO – Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3652-3043 – www.fito.edu.br.

MASTER CLASSES OSESP. Para estudantes de música e músicos profissionais. Segunda-feira **31 de julho**, das 14h às 17h: **Giancarlo Guerreiro** – regente. Inscrições gratuitas para executantes e ouvintes: academia@osesp.art.br. Local: Sala São Paulo – Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.

PALESTRA: A música na União Soviética. Com **Irineu Franco Perpetuo.** As consequências da Revolução de 1917 para a vida musical do país, com foco na produção dos grandes compositores eruditos, seja os que emigraram (Igor Stravinsky, Sergei Rachmaninov), seja os que saíram e, depois, regressaram à URSS (Serguei Prokofiev), seja os que lá ficaram (Dmitri Shostakovich, Alfred Schnittke, Sofia Gubaidulina). Quinta-feira **27 de julho**, das 19h30 às 21h30. R\$ 15. Local: CPF Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: www.sesc.org.br/cpf ou nas unidades do Sesc.

XXII SEMANA DE OFICINAS DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL PARA PROFESSORES. Quarta-feira **19 de julho:** Oficina de construção de instrumentos musicais, com **Fernando Sardo.** Flauta pedagógica e mini percussão como instrumento musicalizador, com **Mercia Kolya.** Quinta-feira **20 de julho:** Musicalização de bebês, com **Andrea Schkolnick.** Percussão corporal para educadores, com **Renato Epstein.** Sexta-feira **21 de julho:** Educação musical e o desenvolvimento da criança, com **Margareth Darezzo.** Música na escola, com **Roberto Schkolnick.** Sábado **22 de julho:** Coral infantil, com **Lilia Valente.** Propostas musicais para sala de aula, com **Maristela Loureiro.** Local, informações e inscrições: Conservatório Musical Beethoven – Rua Bento Frias, 135 – Pinheiros – Tel. (11) 3031-9057 – site:www.beethoven.art.br.

▶ OUTROS EVENTOS

▶ BRASIL

Brasília, DF / **1º CONCURSO NACIONAL DE COMPOSIÇÃO JORGE ANTUNES**. Da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro. Inscrições: até **20 de agosto**. Informações: www.jorgeantunes.com.br/concurso-ostnsc.

Camboriú, SC / **III FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS**. Dias **10, 11 e 12 de novembro**. Mostra de música coral de diversos estilos, grupos das categorias infantil, jovem e adulto, corais de empresas públicas, privadas, religiosos, instituições de ensino musical e universitário ou grupos independentes. Inscrições até **1º de outubro**. Informações e inscrições: www.festivalcamboriu.com.br.

Curitiba, PR / **XXXVI CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Provas de piano solo, violão solo, duos e grupos de câmara. Dias **7 e 8 de outubro**. Inscrições até **11 de setembro**. Informações e inscrições: tel. (41) 3253-4409 e (41) 3085-4409 – www.escolarasomistica.com.br.

Curitiba, PR / **ENCONTROS DE MÚSICA CLÁSSICA**. Com **Liana Justus**. Sempre segunda-feira, às 14h30. Dia **3 de julho**: Momentos brilhantes de Felix Mendelssohn. Local: Solar do Rosário – Rua Duque de Caxias, 4 – Tel. (41) 3225-6332.

Fortaleza, CE / **1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS**. Dias **18, 19 e 20 de agosto**. Realização: Grupo Maestro Gil Gonçalves. Informações e inscrições: www.festivalfortaleza.com.br.

Ituiutaba, MG / **24º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO**. De **25 a 30 de setembro**. Compositor homenageado: Liduino Pitombeira.

Inscrições até **25 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 7 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 6 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.conservatorioituiutaba.com.br.

João Pessoa, PB / **XV FESTIVAL PARAIBANO DE COROS**. De **14 a 18 de novembro**. Da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Oficinas e palestras. Coordenação: **Eduardo Nóbrega**. Inscrições abertas até **6 de agosto**. Informações e inscrições: www.festivalparaibanodecoros.com.

Mucugê, BA / **IX FESTIVAL DE CORAIS – VOZES NA CHAPADA**. De **3 a 6 de agosto**. Inscrições abertas. Informações: tel. (71) 3451-4900 – reservas@terra.verdeturismo.com.br.

Londrina, PR / **4º ENCONTRO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL – ENCOM**. De **12 a 14 de julho**. Direção artística: **Marco Antonio de Almeida**. Direção pedagógica: **Magali Kleber**. Local: Centro Cultural Sesi/AML. Informações: www.fml.com.br.

Pelotas, RS / **8º FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA**. De **15 a 26 de janeiro**. Classes de instrumentos, canto lírico, piano e composição, prática de orquestra e de banda sinfônica, e música de câmara. Programação de concertos. Direção artística: **Evandro Matté**. Inscrições de **7 de julho até 6 de agosto**. Informações: www.sesc-rs.com.br/festival.

Pelotas, RS / **CFP – I SIMPÓSIO INTERNACIONAL MÚSICA E CRÍTICA**. De **23 a 25 de outubro**. Do Grupo de Pesquisa Estudos Interdisciplinares em Ciências Musicais do Centro de Artes da UFPel. Submissões de trabalhos: até **10 de julho**. Informações: <https://simposiomusicaecritica.wordpress.com>.

Piracicaba, SP / **IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE PIANISTAS**. De **4 a 11 de julho**. Recitais, palestras, master classes, workshop e mesas redondas. **João Paulo Casarotti** – direção artística e pedagógica. Local: Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Rua Santa Cruz, 1155 – Tel. (19) 3422-2464 – www.empem.org.br.

Rio de Janeiro, RJ / **VIII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO FRED SCHNEITER**. Dias **10 e 11 de outubro**. Prêmios em dinheiro, acessórios e um violão do Luthier Wellington Polegário da Silva. Inscrições de **14 a 21 de agosto**. Local: Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. Informações e inscrições: www.mostrafred.com.

Rio de Janeiro, RJ / **FESTIVAL CONEXÕES MUSICAIS**. Homenagem a Ernst Mahle. De **23 a 30 de julho**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), palestras, oficinas, master classes, ensaios abertos, práticas em conjunto. Atividades gratuitas. Realização: UFF e UniRio. Informações e inscrições: www.centrodeartes.uff.br.

Sorocaba, SP / **OFICINA: Como ouvir música clássica**. Com **Sérgio Molina**. Schaeffler Música. 8ª Temporada de música clássica. Sábado **1º de julho**, das 15h às 17h. Tema: Debussy – *Prélude a l'après midi d'un faune*, Outras harmonias: um caminho para a música moderna. Local: Conservatório Rogério Koury – Rua Pernambuco, 154 – Centro. Inscrições gratuitas: tel. (15) 3211-1360 (MdA Internacional).

Tiradentes, MG / **CURSOS: Instrumentos de teclado**. De **14 a 16 de julho**, total de 12 horas. **Danças barrocas**. De **21 a 23 de julho**, total de 12 horas. Com **Elisa Freixo**. Dirigido a leigos e músicos. Informações: efreixo@terra.com.br. ◀

■ PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DE FÉRIAS

■ O VIOLINO: TRADIÇÃO, REPERTÓRIO E INTÉRPRETES

O curso vai mostrar as origens do violino moderno, o surgimento dos grandes concertos românticos, além das peças de Paganini. O curso ainda abordará alguns dos grandes intérpretes e o repertório brasileiro do instrumento.

Por **Camila Frésca**, jornalista e doutora em musicologia pela ECA-USP, autora de “Uma extraordinária revelação de arte: Flausino Vale e o violino brasileiro” e colaboradora da Revista CONCERTO

■ Dias 4, 5 e 6 de julho, das 14h às 17h

■ O MUNDO DAS QUATRO ESTAÇÕES

O curso aborda a trajetória do compositor Antonio Vivaldi e o tempo em que viveu por meio da redescoberta de uma das mais célebres obras da história da música, que segue influente até os dias de hoje.

Por **Leonardo Martinelli**, compositor, doutor em música pela Unesp e professor da Faculdade Santa Marcelina

■ Dias 11, 12 e 13 de julho, das 14h às 17h

■ DA LITERATURA À ÓPERA

Como grandes livros se tornam grandes óperas? A resposta vem da análise de três obras-chave do período romântico: *Otello*, de Verdi; *Werther*, de Massenet; e *Tristão e Isolde*, de Wagner.

Por **João Luiz Sampaio**, jornalista e crítico musical, editor-executivo da Revista CONCERTO e colaborador do jornal *O Estado de S. Paulo*

■ Dias 18, 19 e 20 de julho, das 14h às 17h

Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

CURSOS CLÁSSICOS

■ CURSOS DE FÉRIAS

Preço dos cursos: R\$ 360,00

- * 5% de desconto para inscrições feitas até 10 dias antes do início do respectivo curso
- * 10% de desconto para assinantes da Revista CONCERTO e/ou da temporada 2017 da Osesp, e para ex-alunos
- * 50% de desconto para universitários (apenas para inscrições no primeiro dia de aula, se houver vagas, com comprovante de matrícula em instituição de ensino superior)

Os descontos não são acumulativos.
(A realização do curso está condicionada a um número mínimo de inscrições.)

Programação sujeita a alterações – Vagas limitadas

Para mais informações e inscrições: www.concerto.com.br/cursos ou ligue para o telefone (11) 3539-0048

■ Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo
Praça Júlio Prestes, 16 (Campos Eliseos)
São Paulo
Realização: Revista CONCERTO



O professor compositor

Aos 88 anos, Ernst Mahle é homenageado pela carreira e pelo trabalho e tem sua obra para violoncelo e piano lançada em CD

Por João Luiz Sampaio

Em 1951, um jovem de 21 anos desembarcou no porto de Santos, vindo da Alemanha. Seu plano imediato era trabalhar na empresa do pai, um dos fundadores da Metal Leve. Mas havia a paixão pela música. “Toda noite eu frequentava concertos”, ele se lembra. Em um deles, ouviu um flautista chamado Hans-Joachim Koellreutter, também vindo da Europa, interpretar as sonatas de Bach. “Eu, então, resolvi mostrar a ele uma pasta com cinquenta pecinhas para piano que eu havia escrito na Alemanha. Expliquei que gostaria de estudar música, mas que não sabia se tinha talento.”

Tinha. E, 2 mil obras depois, Ernst Mahle não apenas se tornou um dos mais prolíficos autores em atividade no Brasil, como realizou um trabalho pedagógico de referência, responsável por formar gerações de artistas. Neste mês, Mahle será homenageado pelo Festival Conexões Musicais, da Universidade Federal Fluminense, e terá sua obra completa para violoncelo e piano reunida em CD, pelas mãos de Hugo Pilger e Guilherme Sauerbronn, com recital de lançamento na Academia Brasileira de Música, no Rio de Janeiro. No início de junho, ele terminava de preparar as partes da orquestra de um novo concerto para trompa quando conversou com a Revista CONCERTO. “Ele está em uma fase muito produtiva, escreve uma obra após a outra”, diz Cidinha Mahle, sua mulher e parceira de trabalho na Escola de Música de Piracicaba.

Tudo começou naquela conversa com Koellreutter. O músico olhou as partituras e deu uma sugestão: dali a uns dias, chegaria ao Brasil a seu convite o compositor e pianista Ernst Krenek. “Krenek tocou minhas obras todas, manuscritas, em meia hora. Fiquei espantado com a capacidade dele como pianista. E ele me sugeriu que estudasse com Koellreutter, que era especialista em música de vanguarda.”

Foi o que ele fez. E, em viagens periódicas à Europa, teve contato com outros grandes nomes da música do século XX. “Conheci, em Darmstadt, Wolfgang Fortner e Olivier Messiaen, que analisou os *prelúdios* de Debussy e obras dele. Foi muito interessante e proveitosa para mim aquela experiência”, afirma Mahle, que ressalta ainda ter visto de perto da briga estética entre Koellreutter e Camargo Guarnieri. “Eu gostava muito do folclore, especialmente daquele do Nordeste brasileiro”, lembra.

A trajetória de Mahle logo o levaria na direção da formação de jovens músicos. “Koellreutter, quando chegou ao Brasil, notou a situação dos conservatórios, que tinham copiado o programa dos conservatórios de Paris, e resolveu criar os Seminários Livres de Música no Rio de Janeiro e em São Paulo”, recorda. “Logo surgiu a filial em Piracicaba, onde eu tinha plena liberdade de organizar o ensino. Os alunos tinham aula de iniciação musical, aprenderam a tocar flauta doce, cantaram no coro infantil, entraram na orquestra infantil, foram formando uma grande família.”

O trabalho pedagógico acabaria influenciando a atividade do compositor. “No começo, eu me julgava apenas um professor; então, quando os alunos progrediam, comecei a escrever sonatinas e concertinos. Eu me esforcei para criar um repertório moderno para os alunos, partindo de simples arranjos folclóricos e aumentando gradualmente a dificuldade. Eu não me considerava compositor, até que músicos profissionais começaram a executar e gravar as obras que eu havia escrito para os alunos.”

Em seu catálogo, há uma diversidade digna de nota, que inclui desde peças solo até a ópera (com destaque para *O garatuja*, inspirada em José de Alencar), passando por concertos para os mais variados instrumentos solistas e orquestra, além de uma importante produção camerística. Em tese de doutorado sobre o processo criativo do compositor, Guilherme Sauerbronn anota que, em Mahle, didática e estética acabam por fundir-se. O próprio autor, por sua vez, no mesmo estudo, se define como “um meio-termo entre a vanguarda e o tradicional”.

Aos 88 anos, ao ser chamado de dr. Mahle, ele faz uma correção: “Não sou doutor, este era meu pai. Mas mais de vinte pessoas já fizeram doutorado sobre a minha música”, brinca, para em seguida fazer um balanço afetivo de sua trajetória. “Minha maior satisfação é ouvir meus ex-alunos que se tornaram excelentes profissionais. Eles voltam para me visitar, lembrando os velhos tempos e se queixando da atualidade. Concordamos que estamos remando contra a maré. Mas, mesmo assim, achamos que vale a pena.” ◀

AGENDA

Recital de lançamento do CD

“Ernst Mahle: a integral para violoncelo e piano”

Hugo Pilger – violoncelo

Guilherme Sauerbronn – piano

Dia 16 de julho, Academia Brasileira de Música (Rio de Janeiro, RJ)

Festival Conexões Musicas

Dias 23 a 30 de julho, Universidade Federal Fluminense (Niterói/RJ)



III MOSTRA SESI-SP DE MÚSICA ERUDITA

*Nos dias 25, 26 e 27 de agosto,
em 16 unidades do SESI-SP*

Mais de 50 apresentações gratuitas em todo o Estado de São Paulo!

Música e História com grandes instrumentistas e formações da atualidade
Gilad Ephrat Ensemble - Trio (Israel), Ricardo Herz Trio,
Luca Luciano (Itália) & Duo Lucatelle- Bartoloni, Turibio Santos,
Jean William & Quinteto Bachiana SESI-SP e mais 13 atrações.

SESI
SÃO PAULO

Confira a agenda completa no site www.sesisp.org.br/cultura

XVI FESTIVAL DE
ÓPERA
DO THEATRO DA PAZ

DE 05 DE AGOSTO A 23 DE SETEMBRO DE 2017



DON GIOVANNI
MOZART

LA VOIX HUMAINE (POULENC) - 05 DE AGOSTO
CONCERTO LÍRICO - 15 DE AGOSTO | STABAT MATER - 18 DE AGOSTO
DON GIOVANNI - 15, 17 E 19 DE SETEMBRO
CONCERTO DE ENCERRAMENTO - 23 DE SETEMBRO

